Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.917 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1912 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Escrupulos constitucionaes

Já não é só a disciplina que é invocada contra a iniciativa do Club Militar, para cohibir a tendencia de grande parte da officialidade de terra e mar para empolïar-se na politica. Surgem, agora, os escrupulos constitucionaes. As medidas lembradas na circular publicada são atacadas como contrarias á Constituição de 24 de fevereiro, na parte em que "garante em toda a sua plenitude os postos, patentes e cargos inamoviveis". O accesso — dizem os ultimos censores — por força do tempo ou da antiguidade é inherente á patente; não é licito, pois, deixar de contar-se, para a promoção, a antiguidade do official que deixa o mister das armas pela poltica ou qualquer commissão civil, sem transgressão daquelle preceito constitucional. Comprehendida, assim, com tamanha latitude a garantia da patente, não seria possivel, pela sua inconstitucionalidade, uma lei ordinaria reguladora de promoções. A Constituição, quando garante a patente, o que faz é collocal-a ao abrigo do arbitrio do governo ou do legislador ordinario. O que a Constituição quiz foi assegurar ao militar o posto que alcançou pelo seu trabalho, ou pelos seus meritos. Verdade é que os impugnadores, por esse lado, das medidas salutares, lembrada na circular, sustentam que o militar que, durante o tempo em que exercesse o mandato de senador ou deputado, ou qualquer cargo estranho á sua profissão, fosse privado da sua antiguidade de praça, soffreria uma baixa temporaria. O desproposito dessa proposição é evidente. O general, desempenhando aquelle mandato, ou naquelle cargo, não deixa de ser general, o coronel, coronel; o tenente, tenente. Conservam seus bordados e seus galões. Não se lhes priva das honras proprias dos seus postos. Onde, pois, a baixa?

A garantia constitucional visa actos do poder em que o militar seja forçadamente prejudicado nos seus direitos, isto é, em que não concorre a sua vontade. Si o official fosse coagido a acceitar o mandato ou a commissão, sim, soffria damno na sua carreira, do qual o resguarda a Constituição. Mas, desde que elle é deputado ou senador porque quer, porque prefere a commoda, a vantajosa, a ostentosa posição politica ao arduo e arriscado serviço da fileira e das commissões militares, é elle proprio que renuncia o direito de promoção por antiguidade. Mantendo-se no seu officio, consagrando-se inteiramente a elle, fiel aos seus deveres militares, o official é intangivel no seu direito ao accesso. Mas ao legislador constituinte nunca poderia ter occorrido a idéa de garantir a revoltante injustiça de equiparar as vantagens e regalias do militar que trabalha, só no seu officio, que lhe supporta todas as agruras, ás do camarada que o deixa, que se aparta da sua missão, esquece seus deveres, para se empoleirar nas posições politicas, para prosperar na politica, servindo-se della para mais facilmente galgar os postos, com prejuizo dos que não consagram a sua actividade e aptidão sinão á profissão, dos que vivem com amor e dedicação exclusivamente á vida das armas.

Não é a garantia do art. 74 da Constituição restricta aos militares. Estende-se aos funccionarios civis innamoviveis. Entretanto, não accumulam estes os vencimentos e mais proventos dos cargos judiciarios ou administrativos com os proprios do cargo electivo. Só o militar tem o privilegio de accumulação das vantagens. Todos os dias se vêem magistrados interrompendo a sua carreira por meio de aposentadoria, para se entregarem á politica activa, assumindo a presidencia ou o governo dos Estados, ou occupando cadeiras no Congresso Nacional.

E' admiravel que, emquanto militares se põem á frente de um movimento tendente a cercear-lhes regalias, appareçam civis, mais militaristas que os proprios militares, para lhes defenderem direitos que elles não querem usufruir, que entendem lhes não pertencerem. E' uma questão que interessa, principalmente, aos militares; no entanto, são paizanos que surgem para frustrar tão patriotica iniciativa, que só fere conveniencias de uns tantos officiaes que querem metter num só sacco os proveitos da carreira militar com os da vida quasi sempre regalada da politica. E' que esses civis têm interesse em attrair para a politica alguns officiaes, cuja situação militar, com o prestigio que lhe é proprio, exploram. A corrente contraria ao movimento salutar vem delles, que pouco se importam com a dissolução do Exercito ou com a desconsideração das classes armadas. Não está, porém, com elles a opinião esclarecida e desinteressada da nação, que secunda e applaude o movimento, porque só lhe interessa o Exercito e a Armada plainando em regiões serenas, muito acima das competencias e contendas partidarias, porque preza as suas instituições armadas, garantias da lei e da liberdade, guardas da honra e da independencia da patria, emblemas das suas glorias. E, si o movimento não fôr vencedor — o que é possivel, porque, no seio da politicagem profissional, auxiliada por alguns ambiciosos de farda, se trama contra elle — a nação continuará a encarar as classes militares com antipathia e desconfiança, por sentil-as acorrentadas á politica, que as rebaixa, incorporadas nas lutas ardentes das facções, empregadas nas suas manobras odiosas, nas suas empreitadas de usurpação da soberania popular, com prejuizo do espirito militar, da abnegação da disciplina, virtudes primordiaes do soldado.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos, hontem, um dia nublado, uma manhã triste. O sol, depois de algumas negaças appareceu, para fazer derreter-nos...

A temperatura oscillou entre 22°,4 e 29°,7.

HONTEM

INTERIOR — Proseguiram as festas de Carnaval.

* Chegou a esta capital o sr. Pinheiro Machado.

* Foram animadoras as noticias do estado do eminente senador Ruy Barbosa.

* Deram-se varios conflictos entre carnavalescos.

* Sairam á rua diversas sociedades carnavalescas suburbanas, com custosos prestitos.

* O presidente da Republica deu um passeio de automovel pela cidade.

EXTERIOR — Partiu para Paris o general Porfirio Diaz, ex-presidente do Mexico.

* La Nacion declarou que os votos que cabem a cada um dos partidos pódem ser calculados em: 40.600, da União Nacional; 37.000, da União Commercial e 27.200, do Partido Radical.

* Os empregados da North Eastern recusaram-se a receber o bonus de £ 60.00.00, que a companhia resolveu distribuir entre elles.

* O Morning Post publicou um telegramma de Malta, annunciando que os italianos enviaram uma grande expedição militar para occupar Lidra.

* Na estação de Achuri, á chegada de um trem, deu-se um encontro entre carlistas e liberaes, saindo morto um homem.

* Todos os partidos da Argentina denunciam casos de corrupção eleitoral.

Procuraram o presidente da Republica, no palacio do Cattete: senadores Gabriel Salgado Azeredo e Walfredo Leal; deputado barão de Mosjardim; drs. André Cavalcanti e Olegario Pinto; general Bezerril Fontenelle; coronel José Joaquim do Rego Barros e capitão Galdino Tavares.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 214.10-0 libras, 40 francos, 20 marcos, 25 dollars e 30$ em ouro.

Sairam 5.294.10-0 libras, 16.600 francos, 1.040 marcos, 100 dollars e 20$ em ouro.

Lastro:

Ouro em deposito	330.585:377$732
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	39.339:776$036
Total	369.925:153$768
Emissão:	
Notas em circulação	369.916:490$000
Moeda subsidiaria	8:663$768
Total	369.925:153$768

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/16	16 1/32
" Paris	$589	$595
" Hamburgo	$727	$733
" Italia	—	$593
" Portugal	—	$313
" Nova York	—	3$080
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 5/32	16 7/32
Caixa matriz	16 5/32	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	122:558$573
Em papel	193:671$058
Arrecadada de 1 a 8 do corrente	2.088:466$022
Em egual periodo de 1911	2.590:167$193
Differença a maior em 1911	501:700$571

Cooperativa de Joias e Relogios — Relação official dos sorteios de hontem, com a presença do fiscal do governo, sr. Arthur de Araujo Coelho. Carta patente n. 11:

44°, n. 43, Desiderio Straux; 45°, n. 106, d. Ernestina de Almeida; 46°, n. 40, Lameiro Pinna.

Club 1, numero sorteado pela Loteria 958; Club 2, numero sorteado pela Loteria 958; Club 3, numero sorteado pela Loteria 958, Arlindo Guimarães; Club 4, numero sorteado pela Loteria 958; Club 5, numero sorteado pela Loteria 958; Club 6, numero sorteado pela Loteria 958, mme. Deolinda Gonçalves; Club 7, numero sorteado pela Loteria 958.

Estão abertas as inscripções para o 8° club. G. da Cruz Ferreira & C. — 35, rua Gonçalves Dias, 35.

HOJE

Está hoje de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: "Cap Ortegal", para Bahia e Europa, via Lisboa; "Magellan", para Dakar e Europa, via Lisboa; "Jupiter", para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; "Ilha", para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul; "Martha Washington", para Tenerife, Barcelona Napoles e Trieste; "Anna", para Santos, Paraná e Santa Catharina.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Antonio Maria do Valle, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Aristides Ascindino d'Aguiar, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro;

Maria Francisca Dourado, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo;

Dario Dias Machado, ás 9 horas, na Candelaria;

Candido Augusto de Souza, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dalila Candida Monteiro da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Soares de Pinho, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Irmã Seraphina, ás 9 horas, na capella do Collegio de S. Vicente de Paula, na rua do Mattoso.

Secção Livre

Publicamos:

Emprestimos e hypothecas.

Despedida.

A' Praça.

Loterias da Capital Federal.

Associação dos E. no Commercio do Rio de Janeiro.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — Baile de mascaras.

Theatro Recreio — Baile.

Theatro Carlos Gomes — Baile.

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Royal Cine — Magnifico programma.

Cinema Theatro Rio Branco — Carnaval!

Cinema Theatro S. José — Zé Pereira.

Pavilhão Internacional — Já te pintei!

Cinema Theatro Chantecler — Caboclo velho ...

Cinema Avenida — Programma magestoso.

Cinema Ideal — Sumptuoso programma.

Cinematographo Parisiense — Bellas fitas.

Cinema Odeon — Sensacional programma.

Cinema Paris — Programma imponente.

Por mais que a "salvação" dos Estados do norte, pelos diversos grandes homens d'espada á cinta arranjados pelas opposições desesperadas haja desmoralizado aqui e no estrangeiro as instituições que nos regem e o nosso bom nome de nação policiada, não se póde negar que ellas tenham trazido uma certa utilidade ao paiz; e essa utilidade encontra-se justamente na evidenciação de que o regimen federativo é uma coisa que falhava entre nós, de um modo desastradissimo, tendo-se constatado na sua vigencia até o bombardeio das nossas metropoles commerciaes, o incendio das nossas mais importantes bibliothecas e a destruição dos nossos mais velhos e autorizados orgãos de publicidade como justificativa do equilibrio desse malfadado regimen que tão mal copiámos dos Estados Unidos.

Quando acontecem então coisas da ordem das que se estão succedendo, segundo as quaes as incursões militaristas se fazem todas á sombra da pureza do regimen, é que fica bem patente a inadaptabilidade da organização politica que possuimos aos desdobramentos naturaes da nacionalidade. Houve um tempo em que a politica dos governadores foi comprehendida por alguns politicos como a verdadeira fórma da Federação, dentro do Estatuto de 24 de fevereiro. Constatou-se depois que essa politica era uma erro monstruoso, tendendo á desmembração do paiz, pelo máo uso que as circumscripções regionaes da Republica faziam da sua autonomia, cuja utilização por parte dos respectivos governantes terminava quasi sempre no predominio exclusivo de familias privilegiadas.

Não podia continuar essa situação: veiu o marechal Hermes, tendo como programma de presidencia a desoligarchização nacional, e o meio mais pratico encontrado para effectuar o grande emprehendimento foi a "libertação" a ferro e fogo, lançada, como se verificou, a nação armada contra a nação desarmada. E assim por deante. Agora mesmo, no Piauhy, os opposicionistas queixam-se da falta de garantias para exercer os seus direitos politicos; os do Espirito Santo tambem. Hontem, eram os governistas que se queixavam de egual violencia. e — commovente que isso é! — todos os perseguidos appellam para a autoridade do presidente da Republica. As providencias que o marechal dispensa algumas vezes satisfazem a uma dada parcialidade, eliminando forçosamente a outra: nunca ficam adstrictas ao dever constitucional da primeira autoridade da Republica, já agora tambem resolvida a conservar algumas oligarchias em contradicção com as suas primeiras disposições de governo.

De sorte que uma perfeita barafunda é a nossa actual caracteristica. Mas este estado de coisas não deve nem póde continuar, a menos que os homens de responsabilidade na politica nacional pretendam lançar-nos no temeroso emmaranhado de todas as difficuldades possiveis que já começa a denunciar-se de sul a norte. Ora, parece que isto só póde ser evitado por meio de uma revisão constitucional, necessaria a pelo menos fazer que se respeitem as leis sobre as quaes está edificada a Republica. Porque, no momento, o Brasil póde ter tudo, menos a tão falada lei basica, em torno da qual gira todo esse abstruzo mecanismo politico fadado a cair de pódre, si não o eliminam, aproveitando-lhe alguma coisa ainda não gangrenada. E' preciso ligar aos factos de todo dia a verdadeira expressão do que é a Republica actualmente: apezar do seu rotulo de federativa, ella não passa entre nós de um regimen de ferrenha centralização e centralização odiosa, porque illegal, dada a intromissão ostensiva do presidente em todos os casos em jogo na politica do paiz, hontem, hoje e amanhã, provavelmente.

Ora, nessas condições, não ha nada mais logico do que legalizar o que por ahi está affrontosamente pompeando a sua illegalidade, e é isto o a que urge pôr um fim. Parece que esse fim só se conseguirá fóra dos grosseiros palliativos de que tão infelizmente tem lançado mão o governo marechalicio. A reforma constitucional impõe-se, com toda a força de uma fatalidade, á qual não ha fugir.

O presidente da Republica fez, hontem, pela manhã, um passeio, em automovel, pela cidade.

A Noticia estranhou, como nós já o haviamos feito, que o sr. Campos Salles levasse em tal linha de conta a conducta do marechal Hermes como commandante da Brigada Policial ao tempo da sua presidencia, e de tal modo, que esse facto fosse o argumento de mais peso para que o novo plenipotenciario brasileiro acceitasse o penoso encargo de representar-nos na republica Argentina. Lateralmente a rosea vespertina relevou que no banquete de despedida do palacio Guanabara não se tivesse feito, uma vez que se trata do governo Campos Salles, a minima referencia ao finado Joaquim Murtinho, o nervo daquella rehabilitação financeira do paiz, que o marechal Hermes, na sua poderosa visão de estadista, constatou não sómente ter beneficiado as administrações que se succederam até a de hoje, mas tambem a muitas outras ainda por virem.

Tem a sua logica o amargor com o qual A Noticia se refere aos discursos do agape, pronunciados pelo marechal e pelo sr. Campos Salles, porque raramente se observa uma ingratidão assim tão nova em folha como essa de que foi victima o ministro da Fazenda do periodo 1898-1902. Mas tenha paciencia A Noticia: da profunda tristeza com que ella fala daquelle banquete, no qual os dois grandes homens que são os srs. Campos Salles e marechal Hermes procuraram estabelecer a equivalencia dos seus serviços e adjutorios mutuos, foi responsavel o ex-presidente da Republica.

Cabia-lhe a palavra no sentido de declinar um tanto daquellas honrarias, fazendo dellas participar a memoria da maior figura do seu governo. Todos sabem que o marechal Hermes é um pobre homem, pouco entendedor da maneira por que se faz o elogio ou a condemnação das individualidades que o cercam no momento, falando-lhe a todas as horas e influenciando-o para isso ou para aquillo: neste caso, como exigir desse pasmoso estadista referencias encomiasticas a um senhor que se chamou Joaquim Murtinho e foi secretario da Fazenda de uma presidencia que antecipou de alguns annos o governo das brigadas estrategicas e das "salvações"? Fóra querer o impossivel. De sorte que o nosso novo plenipotenciario na Argentina póde de ora em deante comprehender-se como o receptor daquellas amargas palavras do grypho d'A Noticia de hontem, bem merecidas, aliás, como todo mundo comprehende e justifica.

Entretanto, ou muito nos enganamos, ou aquelle grypho encerra uma lição de que todos nós do jornalismo devemos aproveitar, porque foi essa mesma Noticia que, numa occasião decisiva para o prestigio do senador paulista, asseverou com todas as forças da sua sinceridade que o sr. Campos Salles, fossem quaes fossem a emergencia e a questão nas quaes delle se tratasse, jámais sentiria a mais leve arranhadura partida daquellas largas columnas onde a elegancia nacional e a politica se dão as mãos no mais cordial dos apertos de mão.

Não ha muito que essa promessa foi solennemente feita, e já agora A Noticia se vê obrigada a rasgal-a, é verdade que em beneficio de um grande amigo do ex-presidente da Republica. Mas a promessa falhou. Falhou e serviu de exemplo demonstrativo de que ninguem deve impunemente empenhar a sua palavra sem meditar bem nas difficuldades e nas surprezas do futuro. Ninguem prometta incondicionalmente...

Uma commissão de commerciantes estabelecidos na cidade de Victoria procurou hontem o presidente da Republica e narrou-lhe as perseguições de que se dizem victimas por parte do governo do sr. Jeronymo Monteiro.

O marechal Hermes da Fonseca, depois de ouvil-os attentamente, prometteu providenciar.

Parece que já se póde, felizmente, render graças á Divina Providencia, por haver, neste momento de tantas incertezas e atribulações, poupado ao Brasil a suprema e irreparavel desgraça de perder o maior patrono dos seus direitos e das suas liberdades.

O ultimo telegramma transmittido de Poços de Caldas dá-nos a confortadora noticia de haver desapparecido por completo o estado febril em que se encontrava até ante-hontem o senador Ruy Barbosa. Tudo faz acreditar que o genial brasileiro, cuja existencia e cuja saude nos são tão caras, acaba de entrar em periodo de franca convalescença.

Ainda bem que o destino se amerceou de nós, poupando-nos á realidade de uma catastrophe que chegou a estar imminente e cujo alcance não nos é dado medir seguramente nesta hora crepuscular e sombria da nossa vida constitucional.

Foi verdadeiramente extraordinario e emocionante o interesse que despertou em todos os corações a enfermidade do nosso grande patricio; e deve servir-lhe, ao menos, de consolo e de conforto, no doce retiro em que elle retempera agora as forças, cercado da solicitude dos seus e do carinho de toda uma população, a certeza de que a alma inteira do Brasil vibra neste momento de enternecido jubilo e rende graças ao céo por ver, emfim, roubado á brutalidade da morte e restituido á veneração da Patria o mais eminente, o mais preclaro e o mais illustre de seus filhos.

O deputado José Bezerra esteve, hontem, no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica.

O ministro da Fazenda foi, hontem pela manhã, ao palacio Guanabara, despedir-se do presidente da Republica, por ter de partir hoje para Bello Horizonte.

Conferenciou, hontem á tarde, com o presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

O ministro da Guerra procurou, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o presidente da Republica, com quem conferenciou por espaço de uma hora.

Esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o coronel Rego Barros, candidato ao governo da Parahyba.

O director dos Telegraphos resolveu fazer um quadro especial de radiographistas, afim de poder attender ao serviço das estações de telegraphia sem fio que estão concluidas e prestes a concluir.

Os candidatos a estes logares serão submettidos a exame auditivo na Repartição Central e admittidos, provisoriamente, na estação da Babylonia, nesta capital, até a inauguração das estações de S. Thomé, Florianopolis e Pelotas.

O ministro da Viação, attendendo ao pedido de seu collega da pasta da Guerra, mandou addir ao seu ministerio afim de praticarem nas repartições abaixo mencionadas, os seguintes officiaes do Exercito:

Segundos tenentes Francisco Ferreira Alves dos Reis, Antenor Manoel Bué, Clarindo May e José Emygdio Rodrigues Galhardo, na Estrada de Ferro Central do Brasil;

2° tenente José Barbosa Monteiro, na Estrada de Ferro Conde d'Eu; e

2° tenente Honorio da Costa Maia, nas Obras da Barra do Rio Grande.

O chefe interino do Departamento da Guerra convidou os officiaes daquella repartição a se acharem na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de amanhã, ás 7 horas da manhã, afim de receberem o general Marques Porto, chefe do mesmo departamento.

O uniforme será o 3°, armado.

Das pessoas que fizeram parte da comitiva do dr. J. J. Seabra, regressaram hontem da Bahia os srs. J. J. Seabra Filho, dr. Manoel Reis, Oscar de Carvalho Azevedo, dr. Joaquim Teixeira e capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Pelo paquete Minas Geraes chegou, hontem, da Bahia o dr. João Mangabeira.

Pelo paquete Voltaire chegou, hontem, a esta capital, vindo da Bahia, o senador Severino Vieira, que foi recebido a bordo por varios amigos, admiradores e correligionarios.

O dr. Paulo de Frontin visitou, hontem, mais uma vez, a estação Maritima, em companhia de varios dos seus auxiliares.

Estando terminadas as obras de construcção ali de mais um armazem, s. s. deu sobre isso algumas determinações, afim de que proximamente nelles sejam armazenadas mercadorias.

Até que emfim.

No Thesouro Nacional já se acha redigida a minuta da escriptura de compra, pela União, dos predios e terreno de Joaquim Soares Barbosa, no morro de São Januario, em S. Christovão, com entrada pelo n. 188 da rua General Bruce, e destinados á nova installação do Observatorio Astronomico.

Foi exonerado, a pedido, do logar de escrivão da Collectoria das rendas federaes em Caçapava, no Rio Grande do Sul, Dirceu Alves, e nomeado para substituil-o Francisco de Paiva Pinto.

O Thesouro Nacional remette, hoje, pelo paquete Magellan aos agentes financeiros do Brasil em Londres, em cambiaes...... 400.000 libras.

O Thesouro Nacional recebeu do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de 723:060$032, da renda de 26 de março findo a 1 do corrente.

RUY BARBOSA

Accentuam-se, felizmente, as melhoras do illustre brasileiro

Felizmente são animadoras as noticias chegadas, hontem, sobre o estado de saude do eminente senador Ruy Barbosa, actualmente em Poços de Caldas.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do grande brasileiro, cuja molestia é acompanhada com interesse por toda a nação, sendo suas melhoras recebidas com alegria e repetidas com satisfação.

Poços de Caldas, 8 (Do nosso correspondente). — Entrevistei o dr. Faria Lobo que disse que considera animador o estado do dr. Ruy Barbosa, comquanto que ainda exija cuidados especiaes.

O dr. Ruy Barbosa, accrescentou, tem um organismo perfeito, sem nenhuma lesão, dando provas de grande resistencia. Affirmou ainda que o eminente senador dá-se bem com o clima daqui, não acreditando que a mudança tenha influido na enfermidade. Por occasião de sua chegada, foi duas vezes o dr. Ruy Barbosa ao theatro recolhendo-se tarde e levantando-se cedissimo para o seu banho thermal. Antes de cair doente, commetteu ligeiro excesso de mesa, constando-lhe que comera camarões, contra os habitos de sua sobriedade.

Perguntei si a vida de hotel não seria prejudicial e obtive como resposta que o illustre enfermo está cercado de todas as attenções, tendo mudado de quarto. Acha, no emtanto conveniente sua saida para residencia particular para que fique cercado de maiores confortos.

O senador Ruy Barbosa, que não se levanta da cama, recebe apenas o prefeito de Caldas, seu particular amigo e o senador José Marcellino e o conego Galrão.

Foi-lhe prohibida absolutamente a leitura dos jornaes, de modo a não interessar-se pelos negocios politicos, cuja marcha ignora, bem como que ninguem respondesse ás suas perguntas sobre politica, afim de não se apaixonar.

Hoje, por occasião da visita que lhe fizeram o senador José Marcellino e o conego Galrão, o dr. Ruy Barbosa fez-lhes interrogações acerca da politica bahiana, declarando ambos que estavam ali para saber sómente de sua saude e não para tratar de politica.

A alimentação do illustrado brasileiro é actualmente: mingáos, leite, agua de Vichy, tendo tomado hoje, coalhadas.

O seu estado febril continúa, embora tenha diminuido.

S. Paulo, 8 — (Do nosso correspondente) — Noticias telegraphicas recebidas hoje de Poços de Caldas, por meio das linhas da Companhia Telephonica Bragantina, dizem que o senador Ruy Barbosa passou a noite de hontem e de hoje tranquillo, amanhecendo sem symptomas inquietadores.

Estas noticias foram communicadas pelo telephone pelo deputado Alfredo Ruy Barbosa.

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 8.500.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 276:000$000; de renda 10$000.

Trocou para esta praça 400$ em moedas de prata de 1$ e 2$, 300$ em moedas de nickel do novo cunho por papel moeda.

A Directoria de Obras Municipaes recebeu as seguintes propostas: para a construcção de um edificio para o Laboratorio Municipal de Analyses, na rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu, de Miguel Bruno, por 76:500$, da Companhia Locativa Constructora, por 89:700$; para obras de augmento da Escola Publica, do da rua Campos da Paz n. 138, de Joaquim Moutinho Pereira e da Companhia Locativa Constructora; de uma galeria de aguas pluviaes na Avenida Men de Sá, dos srs. Attilio Genori, José Gonzalez Suarez e Polley & Ferreira.

Foi nomeado adjunto de 3ª classe da Directoria de Instrucção o sr. Alfredo de Souza Mendes.

O marechal vae encontrar-se com os drs. Rodrigues Alves e Albuquerque Lins em Pindamonhangaba

Provavel retirada de mais um ministro

S. Paulo, 8. — (Do nosso correspondente.) — O jornal vespertino A Gazeta informa que o marechal Hermes no dia 20 encontrará os drs. Albuquedque Lins e Rodrigues Alves, em Pindamonhangaba, por occasião de uma inauguração. Dando curso ao boato desse encontro, diz que talvez saia um ministro do actual governo da Republica.

Corre tambem o boato de que o marechal Hermes assistirá a posse do conselheiro Rodrigues Alves.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças:

de 6 mezes, na fórma do artigo 177, da lei 838, á adjunta Armanda Machado;

de 60 dias, de conformidade com o artigo 170 da lei 838, á adjunta Carolina Pyrrho Moreira;

de 90 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á adjunta Marietta Ferreira de Menezes;

e sem vencimentos, de 6 mezes, ao professor da Escola Normal, Luiz Carlos Zamith e de 90 dias, á adjunta Alzira Borgongino.

O ministro da Viação, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Carlos Reckzeiner, retribuiu a visita que lhe fez o dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina.

O prefeito nomeou, interinamente, feitor das cocheiras da Superintendencia da Limpeza Publica o sr. Manoel dos Santos.

Pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal foram condemnados em audiencia do dia 3 do corrente os seguintes infractores de posturas municipaes:

Frederico Jayme Halleday, em 100$ (extracção de moinha);

Antonio de Figueiredo, em 200$ (obras sem licença);

Maria Augusta de Oliveira Costa & C., José Antonio de Azevedo e J. B. de Carvalho, em 100$ cada um, (por negociarem sem licença);

Costa & C., em 30$ (falta de aferição).

A proclamação do sr. Rodrigues Alves

S. Paulo, 8. — (Americana.) — A sessão do Congresso, em que deve ser proclamado presidente do Estado, o dr. Rodrigues Alves, realiza-se no dia 18 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA

O director da Recebedoria do Districto Federal recebeu do inspector da Alfandega um officio reservado?

Ao que ouvimos, o sr. Benedicto Hyppolito de Oliveira, director da Recebedoria do Districto Federal, recebeu do dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega, um circumstanciado officio com a nota: — urgente e reservado.

Apezar do sigillo guardado sobre o assumpto, dizia-se que o dr. Didimo Filho, pedia ao director da Recebedoria a substituição urgente dos fiscaes de consumo João Thomaz Marcondes de Mello, Porfirio Barreto Pinto, Francisco Antonio Azevedo Guimarães e Carlos Gaudie Ley, que ha longo tempo trabalham na Alfandega, e bem assim que seja augmentado de um o numero desses funccionarios, afim de ter exercicio junto ao gabinete da Inspectoria.

No Ministerio da Fazenda, foram passados os titulos declaratorios das pensões de montepio e meio soldo de d. Maria Dolores Garcia de Magalhães, viuva do major Luiz Machado Magalhães.

MINISTERIO DA FAZENDA

O incendio da Alfandega do Recife destruiu por completo um armazem

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, recebeu hontem, em sua residencia, um telegramma do inspector interino da Alfandega de Pernambuco, dr. Luiz Frederico Codeceira, dando circumstanciada noticia sobre o incendio ali occorrido.

O fogo já está dominado, tendo limitado a sua acção ao armazem n. 1 que ficou totalmente destruido, perdendo-se completamente as mercadorias que nelle estavam retidas.

Compareceram todas as autoridades, não tendo sido efficaz o ataque dos bombeiros e sendo necessario empregar-se agua salgada.

O telegramma do inspector termina informando que elle abriu inquerito para apurar a causa do incendio.

Pelo Ministerio da Fazenda foram mandados incluir em folha de pagamento os vencimentos de inactividade de Cherubino da Costa Moreira e Joaquim Florentino Vaz, carteiros de 1ª classe dos Correios, e das pensões de montepio de d. Amelia Guilhermina Alves Baptista, viuva do dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, lente aposentado da Escola Naval e mais o pagamento de 4:011$602, que deixou de receber.

Foram designadas as adjuntas Maria Magdalena Teixeira, para a 5ª escola mixta do 4° districto e Acidalia de Araujo, para a 2ª mixta do 10° districto.

Pingos e Respingos

MOMO, O PADROEIRO

Momo! Bulhento rei do riso e da galhofa,
Deus risonho da blague, amavel deus trocista,
Na arte de pandegar não ha de tua estofa
Outro, assim consummado, assim completo artista.

Levas o que ha de sério em grotesco ar de mofa;
Ao teu sarcasmo não ha força que resista.
Não tens a voz hostil que censura e apostropha
Mas o falsete irreverente do humorista.

Ave! Momo, alto rei de troça e bambochata,
Ante cujo prestigio este Brasil inteiro
Reverente se curva e se ajoelha e se achata.

E's tu nosso deus-lar, nosso egregio padroeiro.
O Cruzeiro do Sul é o "Chuveiro de Prata",
O "Ameno Resedá" é o povo brasileiro!...

* * *

Percorria, ante-hontem, a avenida Rio Branco um cordão de oito carnavalescos que se diziam o grupo dos "Quebrados" e cantavam, entre outras, a seguinte quadrinha:

"Fomos hoje nesta Avenida
por capadocios tratados:
foi a grande honra cedida
ao grupo dos "Quebrados!"

— Não precisavam dizer mais nada!... Bastava a quadrinha!

* * *

JUDAS E MOMO

Até que emfim, seguindo o alegre fado,
Momo encontra, de certo, a vez primeira,
como um figo no galho da figueira,
Judas, o pobre Judas pendurado!

— Que vejo! exclama o deus apavorado;
pois, na quadra febril da pagodeira,
Judas troca o cordão de um Zé-Pereira
pela corda fatal de um enforcado?!

— Não: e o rosto mostrando á luz do dia
o Wenceslão—coitado!—que pendia
de modo a confundir-se com o judeu,

diz a Momo, com ares de mendigo:
quem pende, desta feita, como um figo,
não é Judas, irmão!... E' o Brazil... Sou eu!

Cyrano & C.

O dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, pediu a reabertura do Hospital Paula Candido

O director de Saude explica ao ministro da Justiça a necessidade dessa reabertura

O dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, enviou ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, um officio pedindo a reabertura do Hospital Paula Candido.

O officio, em que o director da Saude Publica pede a reabertura desse hospital, é do seguinte teôr:

"Tendo presentemente em estudo a nova regulamentação dos serviços sanitarios dos portos e parecendo necessario nella manter o dispositivo constante do artigo 38 do regulamento vigente, peço venia para propôr a v. ex. que o hospital maritimo sirva tambem de estação de desinfecção, nos casos em que as operações de defesa sanitaria maritima se possam executar sem o recurso do Lazareto da Ilha Grande.

A pratica tem demonstrado a conveniencia da realização desta idéa, lembrada aliás a esta directoria pelos seus auxiliares, no desempenho deste mesmo serviço, e pelo chefe da secção demographo-sanitaria, que tem o desprazer, aliás compartilhado por todos de assignalar em suas estatisticas, casos de molestias, algumas rarissimas entre nós, e que ahi figuram por servir o hospital de S. Sebastião, sito nesta capital, ao isolamento de doentes do mar, juntamente com os de terra.

Actualmente o hospital Paula Candido, sem utilização alguma, custa ao erario publico, annualmente, 90:400$000.

Com algumas dotações orçamentarias mais e depois de feitos os concertos complementares dos já iniciados, graças ao zelo do seu director, a quem se deve não ter o velho hospital caido totalmente em ruinas, poderá elle desempenhar utilmente funcções que lhe são proprias. A volta do hospital Paula Candido á actividade, além de corresponder a necessidades do serviço sanitario do porto em via de reorganização, trará a dupla vantagem de permittir: 1° — que se estabeleça a carreira para as embarcações da Saude Publica, officina de pequenos concertos para as mesmas e deposito de carvão, medida que me parece utilissima e que v. ex. tambem approvará assim julgar: em segundo logar, permitte que se possa em prazo menos dilatado, executar um dos pontos primordiaes do prisma da luta contra a tuberculose pela adaptação das enfermarias do hospital de S. Sebastião aos infelizes portadores de tuberculose aberta, que pullulam nas habitações collectivas nesta capital e vivem a mendigar um canto para morrer, diminuindo as probabilidades de disseminação do terrivel bacillo. Assim justificado o pedido que faço a v. ex. não tenho duvida em acreditar que v. ex. autorizará esta directoria a fazer voltar, á actividade proficua o hospital Paula Candido, apparelhando-o devidamente para desempenhar os serviços que lhe são adequados, pelo disposto no artigo 38 do regulamento sanitario vigente, que assim reza:

"Em cada porto principal dos Estados maritimos e fluviaes haverá um hospital de isolamento e uma estação de desinfecção destinados ao tratamento de doentes affectados de molestias infecciosas e aos expurgos dos navios, passageiros e objectos procedentes de locaes infeccionados ou suspeitos, de accordo com o disposto no actual regulamento."

Hoje não haverá expediente no Ministerio da Viação e repartições subordinadas.

O dr. Rivadavia Corrêa, titular da pasta da Justiça, fez-se representar no embarque do dr. Campos Salles, nosso ministro plenipotenciario na Republica Argentina, pelo seu assistente militar, coronel Cruz Sobrinho.

Representará o ministro do Interior no embarque do seu collega da pasta da Fazenda, dr. Francisco Salles, que segue hoje para Minas, o seu official de gabinete dr. Pereira Junior.

Hoje, o ponto será facultativo no Ministerio da Justiça e repartições subordinadas.

A GRÉVE DOS MINEIROS

A decisão da Federação

Londres, 8. — (Havas.) — A decisão da Federação dos Mineiros, que votou, por grande maioria o regresso ao trabalho, foi bem acolhida por toda a parte, com excepção das regiões de Yorkshire e Durban.

Conta-se que no decorrer da presente semana, a grande maioria das minas de carvão estará em plena actividade.

Londres, 8. — (Havas.) — Os empregados da Nort Eastern Railway Co., recusam receber o bonus extraordinario de £ 60.00-0-0 que a companhia resolveu ha dias distribuir entre elles. Os empregados preferem augmento de salario.

Sabbado ultimo o cruzador Tupy, da nossa marinha de guerra, que está em concertos nos estaleiros da casa Lage, fez experiencias das machinas auxiliares, obtendo os melhores resultados.

Continuará como director interino dos Correios o dr. Bonifacio Aragão de Faria Rocha.

Na Prefeitura não haverá hoje expediente.

Na Prefeitura pagam-se, amanhã, 10, as folhas dos agentes, Entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Ultimas noticias de Portugal

TRANSFERENCIA DE PRESOS

Lisboa, 8 (Havas). — Transferidos das prisões da cidade do Porto, foram recolhidos aos fortes desta capital novos conspiradores.

CONGRESSO REPUBLICANO

Lisboa, 8 (Havas). — Em Braga inaugurar-se-á a 25 do corrente o Congresso Republicano, cujos trabalhos irão até o dia 29.

DECLARAÇÃO DE UM MINISTRO

Lisboa, 8 (Havas). — O ministro da Justiça, sr. Antonio Macieira, entrevistado sobre os conflictos havidos em Chamusca, por occasião da procissão do Senhor da Canna Verde, declarou-se de opinião que os responsaveis devem responder por crime de sedição.

O EMPRESTIMO DA REPUBLICA

Lisboa, 8 (Havas). — Os jornaes dizem que a alta finança do paiz não foi ouvida sobre o grande emprestimo, que a Republica pretende levantar no estrangeiro.

A PROMOÇÃO GOMES DE CASTRO

O coronel Gomes de Castro entregou, hontem, ao presidente da Republica, o seguinte memorial:

"Sr. presidente.

A 24 de junho de 1911, então tenente-coronel de infanteria, requeri ao governo a minha collocação no *Almanack da Guerra* acima dos meus dois collegas de posto e arma, os tenente-coroneis Antonio Caetano da Silva Junior e João Nabuco. Esses officiaes me tinham preterido na minha antiguidade de posto de major.

A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganizou o Exercito, extinguiu o corpo do estado-maior, a que eu pertencia como major, tornando-me concorrente á promoção de tenente-coronel das armas de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia. Ao decretar-se a reorganização, eramos então majores, eu e esses dois collegas, sendo eu major de 14 de dezembro de 1900, o sr. Silva Junior, de 9 de maio de 1902, e o sr. João Nabuco, de 19 de setembro deste mesmo anno, cabendo-me, por consequencia, a maior antiguidade de posto.

A 23 de setembro e 23 de dezembro de 1909, já na vigencia da lei que nos tornou concorrentes á promoção de tenente-coronel, foram esses officiaes respectivamente promovidos a esse posto, por antiguidade, com antiguidades retroactivas de 30 de janeiro e 5 de agosto de 1908. Ora, sendo eu major mais antigo do que elles, está visto que se me preteria na minha antiguidade desse posto, promovendo-os antes de mim a tenente-coroneis por antiguidade.

A 5 de janeiro de 1910, isto é, pouco mais de tres mezes após a mais antiga dessas preterições, apresentei ao presidente da Republica a minha primeira reclamação contra a injustiça que se me fazia violando a lei. A minha petição foi enviada ao Supremo Tribunal Militar para emittir parecer, e ahi foi mandada archivar pelo general Carlos Eugenio, a quem foi distribuida, como vereis pela certidão junta, que me foi passada pela Secretaria do Tribunal.

A 11 de maio de 1911, fui promovido a tenente-coronel de infanteria, por antiguidade, e a 24 de junho apresentei a minha segunda reclamação. Ahi, requeri naturalmente para ser collocado acima dos meus dois collegas de posto e arma que me tinham preterido na minha antiguidade de major. A 2 de setembro mandastes consultar com o seu parecer o Supremo Tribunal Militar. A 20 de novembro, por unanimidade de votos, o Tribunal opinou pelo deferimento da minha pretenção; e a 22 de dezembro vos conformastes com esse parecer.

Mas, a morosidade da marcha do processo do meu memorial, a que eu não dei causa, reclamando em tempo, deu ensejo a que a 14 de setembro fosse o sr. Silva Junior promovido ao posto de coronel por antiguidade, com antiguidade da graduação de 9 de agosto. E' que o tempo ou a successão dos acontecimentos que o define não espera por ninguem, nem mesmo pelos tribunaes. De sorte que esse official, que já me tinha preterido na promoção de tenente-coronel, preteriu-me tambem na de coronel. Assim, conformando-vos com o voto consultivo do Tribunal, tivestes muito naturalmente que me promover a coronel, em resarcimento dessa dupla preterição que soffri, o que fizestes por decreto de 2 de janeiro deste anno.

Uma vez promovido, os tenentes-coroneis oriundos do estado-maior e majores mais antigos do que os srs. Silva Junior e João Nabuco, como eu, entenderam de requerer as suas promoções, seduzidos pelo meu caso. Os seus requerimentos foram remettidos á commissão de promoções para dar parecer. Depois de varias marchas e contra-marchas, a commissão deliberou nada menos do que avocar a si, não só a pretenção desses officiaes, que lhe foi realmente submettida, como a minha propria reclamação, já resolvida por vós, depois de convenientemente submettida ao estudo do Supremo Tribunal Militar. E vae dahi, sobrepondo-se semcerimoniosamente á autoridade do presidente da Republica e á do Tribunal, a commissão propõe a minha transferencia para a cavallaria, onde deverei ficar aggregado sem contar antiguidade, até que me toque a minha vez de ser promovido.

Ora, o que eu requeri ao governo, sr. presidente, no meu minucioso e fundamentado memorial e na minha qualidade de então tenente-coronel de infanteria, foi "a minha collocação no *Almanack da Guerra* acima dos tenentes-coroneis da minha arma Silva Junior e João Nabuco, com a antiguidade que me competia, em resarcimento das preterições que soffri por parte desses dois officiaes." Por sua vez, o Tribunal enfechou o seu lucido parecer nestes termos precisos: "A' vista do exposto, este Supremo Tribunal Militar é de parecer que o pedido do tenente-coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, para ser collocado no *Almanack da Guerra* acima de seus dois collegas Silva Junior e João Nabuco, com a antiguidade que lhe competir, em resarcimento de preterições que soffreu, está no caso de ser attendido. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1911. — *F. Salles — J. J. Proença — Julio de Noronha — Carlos Eugenio — Mendes de Moraes — B. Bormann — José Novaes de Souza Carvalho.*" E, por vossa vez baixastes este expressivo decreto: "O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve, de accôrdo com a resolução de 22 do mez findo, tomada sobre consulta do Supremo Tribunal Militar, de 20 de novembro ultimo, mandar contar a antiguidade de posto do tenente-coronel da arma de infanteria Agostinho Raymundo Gomes de Castro, de 30 de janeiro de 1908, e promovel-o a coronel com a antiguidade que lhe competir, tudo em resarcimento de preterição. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912, 91° da Independencia e 24° da Republica. *Hermes R. da Fonseca. Antonio Adolpho da F. Menna Barreto.*"

Pois, apezar de tudo isso, que é claro e categorico, a commissão de promoções, lançando mão ao parecer do Tribunal e ao vosso decreto, por sua alta recreação, tira-me da minha arma, joga-me na cavallaria, expolia-me da minha antiguidade de coronel e aggrega-me, pelo menos na proposta. E por pouco que me não arranca os galões fóra, e si não o fez é porque galões de coronel não são divisas de cabo de esquadra, e muito menos, quando esse coronel sabe trazel-os e disputal-os aos assaltos de quem quer que seja.

Mas, o que ha de mais grave em tudo isso, sr. presidente, é que a commissão de promoções infringiu o proprio regulamento da propria commissão de promoções! E' espantoso, sem duvida, mas é tristemente verdade, e é instructivo assignalal-o. De facto, o tão recente Regulamento para a commissão de promoções, que baixou com o decreto n. 9.336, de 17 de janeiro de 1912, e que a reorganizou, prescreve-lhe o seguinte: "Art. 7°. Nas reclamações sobre preterições em promoção, se verificará si ellas têm fundamento, e si foram feitas no prazo de seis mezes, a que se refere o artigo 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 772, de 31 de março de 1851". E esse art. 31 diz assim: "Si acontecer que algum official se queixe, dentro do prazo de seis mezes, contados do dia em que se publicar a promoção na provincia em que residir, de ter sido preterido, o governo mandará proceder aos exames convenientes, e, si verificar-se ser bem fundada a sua queixa, será immediatamente promovido ao posto que de direito lhe pertence, com a antiguidade da promoção publicada; devendo o official que o preteriu, no caso de não existir alguma vaga em que possa ser contemplado, passar a aggregado sem vencimento de antiguidade, até que possa ser legalmente promovido."

Nada mais claro nem mais preciso nem mais peremptorio, sr. presidente, em materia de legislação.

De sorte que, si a Commissão de Promoções tivesse estudado e seguido o regulamento das suas attribuições, a cartilha das suas deliberações, não teria certamente chegado ao absurdo a que chegou. Em primeiro logar, ella reflectiria, de um lado, que eu me queixei, dentro do prazo legal de seis mezes, das preterições que soffri com as illegaes promoções por antiguidade de officiaes mais modernos do que eu, e que levei dois annos a pleitear a justiça da minha causa. E, de outro lado, ella verificaria que os meus collegas do estado maior, cujos requerimentos lhe foram submettidos, tragaram calados e submissos as preterições que tambem soffreram, e que só mais de dois annos depois de consummadas é que se queixam, e quando já estava prescripto para elles o direito de reclamação, de que usei dentro do prazo legal.

Tambem reconheceria a Commissão de Promoções, si tivesse meditado reflectivamente sobre o que lhe foi proposto, o escrupuloso criterio do vosso procedimento a meu respeito.

Com effeito, ella se capacitaria de que nada mais fizestes, sr. presidente, do que seguir *pari passu* o que vos prescrevia a lei.

Recebida a minha queixa, "mandastes proceder aos exames convenientes", pelo Supremo Tribunal Militar; e "se tendo verificado ser ella bem fundada, e ter sido feita dentro do prazo de seis mezes, contados do dia da publicação da promoção na capital onde eu resido, promovestes-me immediatamente ao posto que me competia, com a antiguidade da promoção publicada"; e só deixastes de "mandar aggregar o official que me preteriu" por ter elle se reformado antes da minha promoção.

Tudo isso certamente veria a Commissão de Promoções, repito, si tivesse estudado, com o seu proprio regulamento nas mãos, a questão que lhe foi proposta. E então, por fórma alguma, teria chegado ao absurdo de propôr a aggregação do official promovido em resarcimento de preterição, calcando aos pés e pervertendo a lei que expressamente manda dar-lhe a antiguidade da indebita promoção do official que o preteriu.

E' verdade que ha quem resmungue por ahi, que foi revogado, pelo Supremo Tribunal Federal, esse artigo 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 772, de 31 de março de 1851, que criteriosamente foi incorporado ao novo regulamento da Commissão de Promoções. Mas esse disparate, permitti a expressão, não supporta o minimo commentario. O Supremo Tribunal Federal não tem absolutamente nenhuma especie de attribuição legislativa, para fazer ou revogar leis. O artigo 16 da Constituição diz: "O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica". E o artigo 34, alinea 18, accrescenta: "Compete privativamente ao Congresso Nacional: legislar sobre a organização do Exercito e da Armada." E ainda o artigo 79 especifica: "O cidadão investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes não poderá exercer as de outro." De sorte que o Supremo Tribunal Federal não póde absolutamente legislar sobre coisa alguma, e muito menos sobre a organização do Exercito e da Armada, que é da competencia privativa do Congresso Nacional.

De outro lado, o artigo 83 estabelece: "Continuam em vigor, enquanto não revogadas, as leis do antigo regimen, em que explicita ou implicitamente não fôr contrario ao systema de governo firmado pela Constituição e aos principios nella consagrados." Ora, está plenamente nesse caso o citado artigo 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 772, de 31 de março de 1851, que continúa em vigor, não só por não ter sido revogado pelo poder competente, o Congresso Nacional, como porque explicita ou implicitamente não é contrario ao systema de governo firmado pela Constituição e aos principios nella consagrados. E isso muito especialmente quando se considera que esse artigo 31 faz parte de um regulamento approvado para a execução de uma lei do Congresso, a de n. 585, de 6 de setembro de 1850.

De sorte que, recapitulando tudo o que fica dito, sr. presidente, chega-se facilmente á unica solução que a questão comporta, dentro das leis, está visto, e a que a commissão de promoções chegaria si se tivesse dado ao trabalho de compulsar o seu proprio regulamento.

Eu e os meus collegas do estado-maior fomos, de facto, preteridos com as promoções dos srs. Silva Junior e João Nabuco. Essas promoções foram respectivamente feitas a 23 de setembro e 23 de dezembro de 1909, com antiguidades retroactivas de 30 de janeiro e 5 de agosto de 1908. A 5 de janeiro de 1910, quer dizer, dentro dos seis mezes da lei, eu queixei-me de ter sido preterido, e archivada a minha queixa, pelo Supremo Tribunal Militar, opportunamente a formulei de novo, a 24 de junho de 1911, pouco mais de mez após a minha promoção a tenente-coronel da arma onde se tinha dado essa dupla preterição. Mas só em janeiro de 1912, isto é, mais de dois annos depois de publicadas as promoções dos srs. Silva Junior e João Nabuco, quando já prescripta a legalidade da reclamação, é que os meus companheiros saem-se do seu longo mutismo e apresentam as suas queixas. Eu venci a questão porque reclamei em tempo, e elles perderam-na por incuria.

Taes são os irrecusaveis termos da questão proposta ao estudo da commissão de promoções. Pouco importa que se tenha procedido de outro modo: a pratica do erro não o justifica absolutamente. E como somos regidos pelas leis, e não pelas vontades ou os caprichos de ninguem, eu vos requeiro aqui, sr. presidente, a minha antiguidade de coronel de infanteria que, de accôrdo com a lei, me mandastes dar no decreto da minha promoção, isto é, de 9 de agosto de 1911, data da graduação a coronel do sr. Silva Junior, o official que me preteriu duplamente nas minhas antiguidades dos postos de major e de tenente-coronel.

Nestes termos, aguardo deferimento.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1912.

Agostinho Raymundo Gomes de Castro, coronel."

• •Noticias de Minas• •

A E. F. Central do Brasil continúa a causar os maiores damnos ao commercio, com a sua completa desorganização, com a desordem em que vão todos os seus serviços.

O commercio já não sabe como reclamar contra semelhante estado de coisas. Os trens chegam a Bello Horizonte com 5 e 6 horas de atrazo, obrigando dezenas e dezenas de pessoas a permanecer na *gare*, porque a estrada vae annunciando os atrazos em pequenos... esguichos.

Já a Associação Commercial de Bello Horizonte, em reunião realizada a 24 do mez findo, resolveu tomar providencias no sentido de ser enviada uma representação ao director da Central. Mas não cumpre só á Associação Commercial tomar esta medida, cumpre ao sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, como legitimo representante do povo, tomar a iniciativa de medidas severas contra o desleixo da Central. S. ex. que tem a seu lado a mais forte bancada da Camara conquistaria um titulo de benemerencia, si usasse da sua força e do seu prestigio em defesa do commercio, e dos infelizes passageiros da Central.

* * *

BELLO HORIZONTE

Tiveram grande concorrencia e brilhantismo os actos da Semana Santa, celebrados nas duas freguezias desta capital.

Na matriz de S. José, as solennidades iniciaram-se ás 5 horas da madrugada, com communhão geral.

Seguida de procissão do S.S. Sacramento, dentro da egreja, realizou-se, ás 8 1/2 horas da manhã, a missa solenne cantada.

Effectuou-se, ás 6 horas da tarde, a commovente cerimonia do "lava-pés", occupando a tribuna sagrada um dos reverendissimos padres da Congregação dos Redemptoristas.

Na matriz da Boa Viagem, as cerimonias foram iniciadas ás 8 horas da manhã, com a missa solenne cantada, officiando o reverendo vigario da freguezia, monsenhor João Martinho de Almeida, acolytado por dois sacerdotes da Congregação do Immaculado Coração de Maria.

Pela orchestra "Carlos Gomes", sob a regencia do maestro Justino da Conceição, foram executados a missa e credo de Bordese, tendo-se encarregado dos coros as sras. dd. Francisca Ambrosina, Virginia de Carvalho, Almerinda da Conceição, Luiza Torres e Aneras Flores.

A's 7 horas da noite effectuou-se a tocante cerimonia do "lava-pés", occupando a tribuna sagrada o revmo. padre Antonio Bleigers.

Funccionou nessa solemnidade a mesma orchestra.

Hoje, ás 8 horas da noite, sairá da matriz da Boa Viagem, a procissão da Paixão, que será organizada por uma commissão composta dos srs.:

Alexandre Brandão, José Mendonça, Dario Luiz Franco Junior, Walfrido Andrade, Godofredo Prates, Amaro Drummond, Francisco Paula Salles, Henrique Renault Junior, José Bahia Mascarenhas, José Gonçalves Filho, Luiz Torres, Euler Salles, Jair Lins, Sebastião Cesar, Alvaro Pimentel, Carlos Meirelles Filho, Leolino Prates, Antonio de Oliveira Filho, José Burne, José Moraes, Waldemar Mendonça, Paulo Tavares, José Aroeira Filho, Joaquem F. Sylvestre Ferraz e Oduvaldo Brant.

S. JOÃO D'EL-REY

Realizou-se a primeira sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a presença de 11 de seus membros.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, foram lidos diversos officios de sociedades congeneres, de assumpto que se prende á fundação dessa associação.

Pelos drs. Eloy Reis e Ribeiro da Silva foi proposta e approvada a creação de uma revista trimensal para mais ampla vulgarização dos trabalhos da sociedade.

Tendo sido resolvido que fossem feitas mensalmente conferencias sobre os varios e importantes assumptos da medicina, inscreveram-se: para a primeira conferencia o dr. Ribeiro da Silva, que escolheu para thema a *Syphilis*, e para a segunda o dr. A. Pamplona, que falará sobre a *Hygiene Infantil*.

Os illustres membros drs. A. Pamplona e Antonio Viegas apresentaram dois doentes de sua clinica para serem observados, e o dr. Ribeiro da Silva fez referencia a um caso interessante de molestia do seio, por elle observado em sua clinica particular.

A sessão teve logar no Hospital do Rosario, séde da sociedade.

— *O Reporter*, excellente jornal que se publica nesta cidade, estampou o seguinte artigo:

Justa Aspiração — Juiz de Fóra, Diamantina — "Uberaba e Campanha já possuem sub-administrações nos Correios e no emtanto, esta cidade, que pela sua posição offerece muito mais vantagem, ainda não goza desse melhoramento.

Agora que se abriu para S. João d'El Rei uma era promettedora de muito progresso, mais uma vez, vimos lembrar aos poderes competentes essa justa medida.

Não ha ponto que mais se preste a uma sub-administração dos Correios que S. João d'El Rei, á porta da zona d'Oeste e dotada de uma agencia do correio que, com muito pouca despesa se presta a esse mistér.

Actualmente, a agencia postal desta cidade, embora sem gozar das prerogativas de sub-administração, já exerce em grande parte a missão inherente a essa categoria.

Assim é que grande parte da correspondencia destinada á zona d'Oeste, principalmente a registrada, é expedida em transito pela agencia de S. João.

Creando-se uma sub-administração dos correios nesta cidade, á que deverão subordinar-se as agencias servidas pela E. de F. Oeste, essas localidade terão muito lucro, pois os seus negocios com o correio seriam resolvidos com grande presteza, o que não se dá actualmente, por ser a maioria dessas agencias subordinadas a administrações longinquas.

Approximam-se os trabalhos legislativos do corrente anno. Está proxima a reunião do Congresso Nacional.

Que este anno, pois, um dos deputados do 4° districto,—que nada têm feito pela nossa terra, se lembre de prestar esse serviço a S. João d'El Rei, a esta cidade que os tem amparado nas urnas, desde tempos immemoriaes."

JUIZ DE FÓ'RA

Falleceu a senhorita Emilia Fontainha, dilecta filha do coronel Francisco Fontainha.

O enterro realizou-se no dia 4, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento.

Sobre o coche funebre viam-se esparsas lindas corôas de flores naturaes e artificiaes contendo estes dizeres:

"A' Emilia, saudades eternas de seus paes e irmãos"; "A' Emilia, saudades de seus padrinhos Joaquim e Octaviana"; "A' Emilia, saudades da vóvó e tio Sinval"; "A' Emilia, saudades eternas da familia Guedes"; "A' Emilia, saudades da familia Passarella"; "A' Emilia, lembrança do Paraiso das Damas"; "A' Emilia, recordações do Externato Delfino Bicalho"; "A' querida Emilia, saudades da Cicinha e Valladares"; "A' Emilia, saudades de Renato e Irene".

Entre o avultado numero de pessoas que acompanharam os restos mortaes da inditosa senhorita, foi-nos possivel tomar nota das seguintes:

Senhores: Joaquim Luiz Pinto de Oliveira, Francisco de P. Bicalho, Alencar Bretas por si e pelo sr. Francisco Ferreira Bretas, Euclydes de Brito, Arthur Motta, Henrique Corrêa e Castro, Adolpho José da Silva Gomes, Antonio Pamplona, Hermogenes França Americano, dr. João Tostes, coronel Sebastião Tostes, Accacio Coelho, Gervasio Vaz Ferreira, Francisco Amalio Halfeld, José Fagundes do Nascimento, Franklin Jardim, Ernesto Laborão, Edgard Horta, dr. Themistocles Halfeld, Helio e Newton Guimarães, Francisco das Chagas de Moraes, capitão Antonio Carlos da Cunha Horta, Inimá de Oliveira, Dante Polini Geraldo de Rezende Filho, Manoel Duarte da Silveira, Horacio Vianna, Mucio Fontainha, Renato Americano, Emilio Donazi, Feliciano Siqueira, Clodomiro Monti, Newton Fontainha, Leoncio Bello Pimentel Barbosa por si e pelo dr. Antonio Rosa da Costa, Manoel Vidal Barbosa Lage, Francisco Gomes, Arthur Coelho, Ascanio Americano, Durval Velloso, José Cesario de Miranda Lima, major Manoel Ferreira Velloso, Manoel e João Lage, coronel Alfredo Mendes, José Bibiano do Valle, José Lopes da Costa Moreira Junior, José Werneck Valle, Pedro Franco, Vicente Vidal Barbosa, Manoel Emilio Ferreira, major Constantino de Souza, dr. João Lustosa, Euclydes de Britto, Irineu Rocha, José Ayres Pereira da Silva, Hermogenes Lage, Carlos de Souza, Antonio Penchel, Etelvino Dias Tostes, Eduardo de Menezes Filho, commendador Azeredo Coutinho, Octavio Machado, Luiz Rocha, dr. José Nogueira Jaguaribe, José Thomaz da Silva, Luiz de Oliveira, João Sebastião Tostes, dr. Benjamim Colucci, Silvino Pinto, João Dieri, dr. Maximo Goffredo, João Winter, Eurico Vianna, Guido Franco, Felicissimo Antunes Siqueira, Antenor de Castro, Miguel Caltiere, Eugenio Fontainha Filho, dr. Alfredo Lage, dr. Francisco de Campos Valladares, Theobaldo Tollendal, dr. Humboldt Fontainha, commendador E. Fontainha, tenente Angelo de Andrade Souza, coronel Sinval Americano, Joaquim Americano, dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, José Franco, dr. José Mariano Pinto Monteiro, Arnaldo Corrêa, Oswaldo Serpa, José de Britto Sobrinho, Americo Passarella, Alfredo José Guedes, Antonio Passarella, José Mariano Filho, capitão Ernesto Seixas, Jayme Peregrino de Noronha, Caetano Tirapani, José Florencio Rodrigues, Manoel Simões Silva, Geraldo Indio do Brasil, major Rangel Schmidt, Joaquim de Araujo, Carlos Barbosa e Franklin Jens do *Jornal do Commercio*, Gilberto de Alencar, do *Pharol*, Costa Maia, do *Sarilho* e Flavio Costabile; as senhoritas, C. de Carvalho, M. Valle, M. Alcina de Jesus, M. da Gloria de Bittencourt, Ermelinda Tavares, Maria Corina Silva, Anna e Noemia Pereira, Noemi Maria e Lucy Passos, Antonia, Maria e Isabel Ronkl, Luiza Costa, Martha Penchel, Alzira Velloso e Aurea Bicalho, por si e pelo Externato Delphino Bicalho, Maria Candida Magaldi, Maria e Marianna Manata, Maria José Fagundes, Izaura e Felicida de Vaz, Irene Braga, Carmelita de Campos Bastos, Maria Isabel B. Cortes, Amelia Bretas, Santuza Fontainha, Aida e Antonieta de Magalhães Braga, Maria Loures, Sylvia Magalhães, Nair Valle, Dinah e Gloria Guimarães, Maria Penchel, Carmelita Guimarães e muitas outras.

Caiu de um trem quando procurava tomal-o em movimento

Na manhã de hontem, Simeão Reis Campos, na estação de Piedade, procurava tomar um trem em movimento pelo que aconteceu cair, resultando ficar com um ferimento contuso na região occipto-parietal esquerda.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, para onde foi removido, de lá o removeram para a Santa Casa, á vista do seu estado.

A policia do 20 districto soube do facto.

Aggrediram-se e feriram-se

Na avenida Mem de Sá n. 78, Hotel Silva, encontraram-se João Lopes e Roque Samboniano que a proposito de insignificancias entraram a discutir.

Da discussão passaram á vias de facto e dentro em pouco, armados de guarda-chuva, espancaram-se a valer, ficando ambos feridos na cabeça.

Levados para á delegacia do 12° districto, o commissario de dia, depois de mandal-os medicar na Assistencia, trancafiou-os no xadrez.

Quando atravessava o leito da estrada de ferro, foi colhido por um trem

Ao atravessar o leito da estrada de Ferro em frente á estação de Todos os Santos, Gustavo Barreiros, foi colhido pelo trem C. 6, que o atirou á distancia com varios ferimentos pelo corpo e cabeça.

Foi soccorrido pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 19° districto soube do facto.

Chauffeur atropelado por um auto

Ao passar, hontem pela madrugada, pelo largo da Carioca, o *chauffeur* Rodolpho Gomes da Silva foi atropelado por um auto, resultando ficar com varias escoriações pelo corpo.

O seu collega fez o mesmo que, talvez, Rodolpho já tenha feito — evadiu-se, emquanto elle ia curar-se na Assistencia.

Após os curativos, retirou-se.

Perante numerosa assistencia de exmas. familias, interessados e representantes da imprensa, realizou-se hontem a Mutualidade Garantia, o seu 21° sorteio dos 13 bonus dotões de Credito Predial, do valor de 100$ cada um.

As bonificações de resgate por antecipação couberam aos seguintes titulos n. 12664, com 10:000$, n. 75513, com 5:000$, n. 93041, com 3:000$ e o n. 60467, com 2:000$, em predio ou dinheiro, á vontade de seus possuidores.

Findo o sorteio foi servida delicada mesa de doces aos convidados e pessoas presentes.

O DESESPERO DE UM LOUCO

Poz termo á vida enforcando-se num fio de arame

A policia do 20° districto recebeu hontem communicação de que na casa n. 278 da rua Doutor Manoel Victorino, um homem se havia suicidado.

Partindo para o local o commissario Antenor, de dia á delegacia, encontrou com effeito, pendente de um galho de uma goiabeira, sustentado por um arame, no quintal da referida casa, o cadaver de Sylvio Joaquim de Oliveira, de 28 annos, solteiro, guarda da estação Doutor Frontin e que residia na referida casa.

Procurando averiguar das causas que levaram o tresloucado áquelle acto de desespero, soube a autoridade que o infeliz era atacado periodicamente de mania do suicidio.

Vivia elle amancebado com Margarida Oliveira, ha cerca de cinco annos, e sempre que com ella tinha qualquer questão, dizia que havia de suicidar-se.

Hontem cumpriu a promessa que já ha muito vinha fazendo.

Depois de forte discussão que teve com Maria, Joaquim retirou-se de casa e foi para o quintal, onde pôz termo á existencia, de fórma por que narramos.

A autoridade, após averiguar essas causas, passou uma guia para que o cadaver fosse recolhido ao Necroterio da Policia.

Pereceu afogado quando tomava banho de mar

Manoel Soares Filho, morador em Guaratiba, foi banhar-se em uma praia daquella localidade, denominada Praia Perigosa.

Quando se achava dentro d'agua, o infeliz foi accommettido de caimbras, perecendo afogado.

O facto deu-se tras-ante-hontem.

Hontem, o cadaver do infeliz appareceu, sendo pela policia do 25° districto enviado para o Necroterio de Campo Grande.

Abalou com o dinheiro e com as joias do patrão

João de Figueiredo Meira, já ha muito tempo que era empregado em uma chapelaria da rua do Lavradio, de propriedade de Henrique Pereira.

Depois de conquistar as sympathias do seu patrão, Figueiredo, trás-ante-hontem, havendo ficado a tomar conta do estabelecimento durante a ausencia do seu patrão, que, na occasião, saíra, aproveitou-se dessa circumstancia e abalou com a quantia de 300$000 e varias joias pertencentes á esposa do negociante.

Este chegando e dando por falta do empregado, do dinheiro e das joias, correu á delegacia do 12° districto, onde apresentou queixa.

A policia, investigando, soube que Figueiredo empenhára as joias na casa de penhores da rua Luiz de Camões n. 6, assim como que elle está actualmente empregado na rua da Quitanda n. 96.

O roubado já esteve na casa de penhores, onde reconheceu as joias.

A policia do 12° districto procura Figueiredo.

Adquiriram immoveis:

Dr. Noemio Xavier da Silveira, terreno á rua Pereira de Siqueira, por 5:620$;

Archimedes Xavier da Silveira, um terreno no mesmo local, por 3:200$;

Augusto Marinho da Cunha, terreno á rua Uruguay, por 7:000$;

José de Oliveira Mesquita, terreno á mesma rua, por 11:000$;

Avelino Alves Netto, predio á rua General Delgado de Carvalho n. 36, por 20:000$;

Manoela Josephina Lima, predio á rua Dr. Bulhões n. 270, por 8:800$;

João Estella de Vasconcellos, terreno á rua Buarque n. 39, por 15:737$500.

ESMOLAS

Recebemos a quantia de 10$ para ser distribuida pelos pobres da irmã Paula, em respeito ao 1° anniversario do passamento do tenente-coronel Raymundo Magno da Silva.

Carnaval

No antigo Convento da Ajuda, grande archibancada, com todas as commodidades, a 3$ por pessoa; menores de 10 annos não pagam.

Um louco mata outro, na Colonia de Alienados, na ilha do Governador

Na Colonia de Alienados da ilha do Governador deu-se hontem um assassinato.

Durante a noite, dois internados daquelle estabelecimento tiveram uma forte altercação no dormitorio.

Os guardas não tomaram providencias.

Mais tarde, elles se engalfinharam, esmurrando-se mutuamente.

Pela manhã de hontem, quando os guardas foram revistar o dormitorio, encontraram o louco Felippe Russo morto.

Pelos signaes, parecia ter sido assassinado a soccos.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do estabelecimento, onde ficou depositado.

Hontem, á tarde, esteve na Policia Central, o sr. Mattoso Maia, que se interessava enormemente para que um medico legista procedesse á autopsia do cadaver.

O dr. Enrico Cruz, 1° delegado auxiliar designou um medico legista para proceder a esse exame, que deverá ter logar amanhã, ás 7 horas da manhã.

A mesma autoridade, a pedido da Assistencia a Alienados, officiou ao dr. Mario de Gusmão Brito, delegado do 28° districto, no sentido de abrir inquerito para apurar o facto.

Não conseguimos nem com a policia nem com o coronel Mattoso Maia saber o nome do louco assassino.

A GUERRA ITALO-TURCA

Londres, 8. — (*Havas*.) — *O Morning Post* publica um telegramma de Malta, annunciando que os italianos enviaram uma grande expedição militar, que vae occupar Zuára, no intuito de impedir a passagem de contrabando de guerra para os turcos.

Roma, 8. — (*Havas*.) — Telegramma de Port Said annuncia que o navio *Duca di Genova* capturou ali e vae conduzir para Tobruk um vapor grego que conduz contrabando de guerra.

A TRAGEDIA DA RUA HADDOCK LOBO

Continúa a ser melindroso o estado da senhorita Mabel

Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o cadaver do estudante Octavio

A policia procedeu a uma busca no seu quarto e apprehendeu varias cartas

O SR. ADALBERTO DE MATTOS ESTA' MELHOR

Está ainda na ordem do dia a tragedia da rua Haddock Lobo. Os festejos carnavalescos, a apotheose ao Deus da Folia, não apagaram a impressão desoladora que causou no bairro chic a lamentavel scena de sangue.

Pelo que fez hontem a nossa policia, agora que passou o choque violento, soube-se que o moço Octavio Abrantes deixou de frequentar a casa da sua ex-noiva, desde 29 de março ultimo, convencendo-se afinal que lhe estava destinado tragar a ultima gotta de fel dessa amargura, da situação de ser noivo da noiva de um outro e agora repellido.

Hontem a policia deu uma busca no seu quarto, arrecadando um masso de cartas e cartões de Mabel de Oliveira, a noiva.

No embrulho via-se escripto "Para que só seja aberto depois da minha morte", além da data 29 de março.

O quarto que o moço occupava, na pensão da rua Haddock Lobo n. 369, do sr. Silva Mendes, foi fechado e lacrado até ultima deliberação.

Octavio Abrantes tinha 22 annos, era natural de Goyaz, filho do sr. João Abrantes, e sobrinho do general Braz Abrantes.

Veiu como alumno militar e depois passou para as fileiras do Exercito onde foi cabo, dando baixa do serviço, com o fim de matricular-se na Escola de Direito.

Foi por essa occasião que elle teve o fatal encontro com a joven Mabel.

Mabel morava já na casa n. 59 da rua Conde de Bomfim, em companhia de seus paes.

Octavio Abrantes residia na casa de seu tio, o general Braz Abrantes, casa visinha, n. 57.

Namoraram-se e tantas provas deu Mabel do seu amor por Octavio, que quando elle se dispoz a tomal-a por noiva, em 18 de fevereiro do anno passado, o pae de Mabel, dr. Januario de Oliveira, não teve opposição a fazer.

Desde então, a familia Oliveira acolhia com grandes agrados e sympathias, Octavio Abrantes.

Ficou elle sendo o amigo mais querido da casa, era o companheiro de passeios, o assiduo de todos os dias, o noivo bem recebido, o intimo.

Octavio não conseguiu assim fazer os seus estudos.

Mal tinha tempo para amar, para entregar-se de corpo e alma a essa paixão que o faria mais tarde um criminoso e um suicida.

Um seu irmão, official do Exercito, veiu encontral-o nessa situação e quiz leval-o, promettendo-lhe um emprego em Goyaz, onde é influente a familia Abrantes. Não conseguiu.

Voltando para Goyaz, o irmão de Octavio deixou-lhe dito que logo que se resolvesse a partir para lá, que lhe escrevesse, que era para lhe serem enviados os auxilios necessarios.

O sr. Silva Mendes, dono da pensão da rua Mariz e Barros, amigo da familia Abrantes, tambem ficou de sobreaviso, nesse sentido.

Os amigos e parentes de Octavio, procuraram por meios suasorios, conduzil-o fóra da situação por elle creada, e que a elles parecia difficultosa e incommoda.

Octavio, porém, calmo, ponderado, mas inflexivel, dizia querer deixar aqui as coisas bem assentadas para depois seguir a tomar conta do seu emprego, em Goyaz, para dahi então casar-se.

Foi quando os acontecimentos se precipitaram com a approximação de novo, do joven Adalberto Pinto de Mattos, o artista premiado com a viagem á Europa.

* * *

O cadaver do mallogrado rapaz foi autopsiado no Necroterio da Policia, pelos drs. Rodrigues Caó e Sebastião Cortes, e do resultado da autopsia ficou apurado que tres ferimentos existem, produzidos por arma de fogo, sobre a linha sternal, sendo uns poucos millimetros acima dos outros, o que parece terem sido disparados a queima roupa. Esses projectis penetrando no thorax, foram ferir o coração, baço e figado, produzindo abundante hemorrhagia interna. Foram encontradas e retiradas tres balas, medindo 12 millimetros por 6 de base.

O encontro dos tres projectis veiu revelar um facto *sui generis*, o de ter sido ferido por tres vezes, embora com rapidez, o musculo cardiaco.

Os medicos attestaram como *causa mortis* ferimentos do coração, pulmão esquerdo, figado e baço, por projectis de arma de fogo. Hemorrhagia consecutiva."

O seu enterro foi feito hontem, á tarde, pelo dr. Eduardo Socrates, deputado federal por Goyaz, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

Continúa a ser melindroso o estado da senhorita Mabel.

Durante todo o dia de hontem e á noite estiveram á sua cabeceira os drs. Arambuja Neves e Lincoln de Oliveira, que não conseguiram ainda extrair a bala.

A policia não póde ouvil-a ainda por se terem opposto formalmente os medicos.

Falámos, hontem, a d. Felicia de Oliveira, mãe da senhorita Mabel.

— Os jornaes contaram que o sr. Octavio era estudante — disse-nos ella— affirmo-lhe o contrario, nunca poz os pés na Faculdade de Direito, mesmo porque não tinha preparo para isso.

— Frequentava assiduamente a casa?

— Sim, senhor; mas porque tinhamos pena delle que aqui guardou uma maleta. Minha filha nunca lhe ligou importancia apezar de dizer elle ser engenheiro e sobrinho de um general.

— Mas a policia soube que eram noivos.

— Nunca o foram e nunca demos o nosso consentimento.

Já lhe disse, minha filha não ligava importancia a esse moço.

— E a photographia que foi encontrada em seu poder?

— Elle tirou-a aqui em casa, na nossa ausencia. A dedicatoria que apresenta foi escripta pro elle proprio. Por diversas vezes escrevemos a elle, eu e meu marido, pedindo a photographia que violentamente retirára.

Desculpava-se e, por fim, desappareceu.

— Elle esteve aqui ha pouco tempo?

— Uma vez unica, ameaçando até minha filha.

E d. Felicia terminou ahi, acudindo pessoas da familia que chegavam.

* * *

O artista Adalberto Pinto de Mattos continúa em tratamento em sua residencia, á rua Malvino Reis n. 195, sob os cuidados do dr. Baptista Pereira.

O seu estado é lisongeiro.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Exames de admissão

Serão chamados amanhã, á prova oral:

1ª mesa — A's 2 horas — (Continuação).

2ª mesa — A's 3 horas — (Continuação).

3ª mesa — A's 2 horas — Arnaldo Farias, Cid Campos, Constantino José Martins e Homéro Silva. Turma supplementar: Alsino Cabral, Botelho Benjamin e Antonio Conceição Pinheiro Machado.

Resultado de hontem:

3ª mesa — Habilitados: Attilio Vivacqua e Felippe de Souza Mattos. Houve dois inhabilitados.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames para o dia 10:

1° anno medico — Pratico oral de physica medica ás 12 horas:

Mario de Paiva, Silvino Luiz de Oliveira, Alcides Augusto Teixeira de Carvalho, Augusto Pinheiro, Eugenio Gomes Cardia, Lamounier de Freitas.

1° anno medico — Pratico oral de chimica, ás 10 horas:

Alberto Antonio Marie Vaissié, Mario Pontes de Miranda, Luiz Eugenio Pimenta Mourão, Oscar de Azevedo Lima, Antonio Durão, Plinio de Azevedo Palhares e Waldemar Leite.

1° anno, medico — Pratico oral, de historia natural, ás 12 horas:

Vicente Gomes Vieira Dantas, Americo de Magalhães Góes, e Waldemar Peckolt.

3° anno, medico — Pratico oral de todas as cadeiras, ás 11 horas:

Antonio Petraglia, Ayres Maciel, José Marcos Xavier Rezende, Alvaro Marinho Saraiva, Orlando da Costa Guimarães, Mauricio Nascimento Silva e Victor Bhering.

2° anno, odontologico — Pratico oral, ás 10 horas:

José Maria Gonçalves Junior, Alexandre Braga, Antonio Lopes Vieira Filho, Adriano Fagundes Vasques e Ataliba Carrion.

——— Relação dos exames do curso medico, 2° anno medico, ás 10 horas:

Histologia — Homero Taveira Lobato, Hercules Mondaldori, José Bonifacio da Costa, José de Oliveira Brandão, José de Miranda e Mucio Costa Ferreira.

Turma supplementar — Antonio Ricardo de Pinho, Americo Ferreira de Camargo, Mario de Paiva, Antonio Simões Cantera, Luiz Mercio Teixeira e Salomão de Vasconcellos.

Physiologia — Frederico Tavares Lobato, Custodio de Paula Rodrigues, Atahualpa Alves Caldeira, Guilherme Marcondes Areias, Luiz Gonçalves Junior e Silvino de Lima Guimarães.

Turma supplementar — Miguel José Isanson Antonio Vieira Bittencourt, Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, Henrique Rodrigues Rocha, Alcides Borges de Souza e Luiz Cordeiro Alves Braga.

4° anno, medico — Anatomia com operações e apparelhos, ás 11 horas:

José Avelino Chaves, Ildefonso Cysneiros, Eugenio Campi, Aristides Antonio Ferreira, Emygdio Augusto Cabral, Atalla Infante Vieira, Edmundo Ribeiro de Oliveira e Silva e Antonio José do Couto.

Turma supplementar — Antonio de Campos Pintanguy, Djalma Smith, Geraldo Horacio de Paula Souza, Ernesto de Oliveira, José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Getulio Augusto de Oliveira Lima, Luciano Heleodoro da Silva e Souza e João Passos.

5° anno — Todas as cadeiras, ás 10 horas:

Hortencio Pereira da Silva, José Ignacio Valença Teixeira, Breno Fernando, Theophilo de Almeida Junior, Antonio Guimarães, Paulo Domingues de Castro, Jorge Affonso Franco e Bento Pereira da Silva Junior.

Turma supplementar — Astrogildo Machado Francisco Eugenio Coutinho, Octavio Martins de Castro Simões, Miocles Campos Véra, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Aristides Marques da Cunha, Pedro Calil, Luiz Kosl Ferreira Gedeão Junior.

6° anno, medico — Oral de medicina legal, quarta-feira, 10, ás 11 horas:

Braulio Goulart, Pedro José Marques Magalhães, Ivanhoé Jorge da Silva Paulo Affonso de Araujo Costa, Raphael Fernando de Barros, Juvenal Sant'Anna Saldanha, Francisco Quintim Barbosa e Octavio Coelho de Magalhães.

Turma supplementar — Salathiel de Paiva Filho, Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, Carlos Alberto Duarte Pereira, Waldemiro Passos, Almir Diniz Mascarenhas José Hygino de Souza e João Baptista Pompeu de Lacerda.

DIVERSAS

Com approvações distinctas, foi julgado habilitado nos exames a que se submetteu, na Faculdade de Direito, para admissão no curso juridico, o joven rio-grandense Demetrio Mercio Xavier.

ASSOCIAÇÕES

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL — Sob a presidencia do dr. Affonso Costa, presidente effectivo, realizou-se hontem uma sessão especial de directoria.

Foi proposto e unanimemente acceito que se conferisse o titulo de director de honra desta congregação ao deputado dr. João [illegible] veriano da Fonseca Hermes. Ficou [illegible] mente deliberado que uma commissão da directoria entregasse, em mão propria, [illegible] da semana corrente, o diploma e mais documentos que habilitam áquelle parlamentar nas funcções de director de honra.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — Em assembléa geral ordinaria, realizada a [illegible] fevereiro, foram eleitos membros da directoria desta instituição, para os annos sociaes 1912 a 1914, os srs.:

Presidente, almirante barão de Teffé; [illegible] presidente, senador dr. Urbano dos Santos; [illegible] vice-presidente, senador dr. Melciades Mario de Sá Freire; 3° vice-presidente, dr. João [illegible]; secretario geral, dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas; 1° secretario, dr. Valentim de Villela Gusmão; 2° secretario, Arthur Dias; 1° thesoureiro, Cesar [illegible] de Borges Palhares, e 2° thesoureiro, commandante Arthur da Costa Pinto.

Conselho fiscal: dr. Clarimundo [illegible] Mello, coronel Pedro Moutinho dos [illegible], tenente Alberico Freire de Sant'Anna.

Supplentes: Dionysio José Oswaldo de Menezes, Candido Gabriel de Souza e dr. [illegible] Ribeiro Junior.

ALMANACK DO "Correio da Manhã"
Para 1912 — 1° anno
contendo uma escolhida parte literaria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes.
A' venda neste escriptorio — Preço 3$000 — Gratis aos assignantes.

ILEGÍVEL

CARNAVAL

Momo chegou, afinal, ao seu ultimo dia, depois de um curto periodo passado entre nós. Appareceu gloriosamente e gloriosamente partirá, para só voltar no anno proximo, coberto então de mais louros e com aquella mesma majestade que o caracteriza.

As homenagens que hoje lhe serão prestadas promettem assim o mais desusado enthusiasmo, tal a alacridade em meio a qual correram de sabbado até hontem os folguedos carnavalescos. O ultimo dia será, entretanto, o melhor, e de tal sorte, a terça-feira gorda que hoje passa ficará na memoria de todos os foliões que jamais poderão esquecel-a, como uma das mais divertidas dos nossos carnavaes.

Logo á noite, sairão, com o seu prestito, maravilhoso, os Tenentes do Diabo, e isso equivale a dizer que todo o Rio se abalará de casa correndo á Avenida, afim de apreciar os intemeratos carnavalescos, cobrindo-os de palmas e acclamações delirantes.

E viva Momo, o deus da Folia e da Loucura!

A avenida na noite de hontem

Como sempre, foi a Avenida, na noite de hontem, o ponto escolhido pelo nosso povo, para as lides carnavalescas.

A' noitinha já o seu movimento era absolutamente anormal. Cortavam-n-a, de todos os lados, largas serpentinas de variadas cores e por todos os cantos os confetti, ao acaso, faziam grandes montes.

Tudo fazia assim prever que, dentro de duas horas, a nossa grande arteria regorgitaria de gente, moças e rapazes, toda uma multidão delirante, avida de gosar as incomparaveis e ineditas delicias que nos offerece o Carnaval, que tanto tem de breve quanto de delicioso.

Seus dias, para o carioca, que tão bem sabe apreciar-o, são tres dias de suprema, de infinita loucura.

Por isso mesmo raro é aquelle que os não aproveita com o maximo interesse, de modo a não perder uma só hora, um só minuto, um só instante!

Como não encher-se a Avenida? ella que é o ponto maximo para o encontro dos adeptos de Momo, dos seus sacerdotes e das suas sacerdotizas?

A Avenida esteve hontem esplendorosa, como sempre, e não era para menos. Só os automoveis que por ella passavam, cheios, repletos, formavam centenas e mais centenas. Davam-lhe uma animação continua e um ar excepcional de requintado encanto!

Oh! a Avenida na noite de hontem! Estava soberba, linda, luminosamente linda!

E todos brincavam e todos corriam... De quando em vez, um cordão apparecia, com o seu estandarte engalanado, ao som de toques brejeiros ou marciaes. De outras, eram grupos de alegres rapazes, que faziam a sua passeiata de espirito, applaudidos por todos os labios e por todas as gentis mãos femininas.

A Avenida! Que sonho! que delicia! que maravilha! Como era doce gozal-a, na sua polychromia de luzes, toda ella em festa, toda ella a vibrar apotheoticamente em honra a Momo!

Visitaram-nos

A senhorita Yedda Chabotto, ricamente fantasiada de escrava egypcia, esteve hontem em nossa redacção, a quem nos fez felicitações.

Acompanhou-a sua digna progenitora, mme. Zilda Chiabotto Duque Estrada.

Pery, Cecy e Bijou voltaram, hontem, para agradecer-nos a noticia que démos sobre a visita que nos fizeram e os seus pedidos caccetes de vintens brancos.

Cá esteve á noite, o sr. Innocencio Santos, ...

dos lundús e carnavalescas coplas, que applaudimos.

Os prestitos de hontem

Com sete carros allegoricos e criticos, sairam hontem, com luzida passeata, os "Progressistas Suburbanos".

O prestito estava belissimo e, por isso, mereceu os applausos do publico suburbano.

As allegorias e criticas dos foliões do Engenho Novo foram confeccionados com arte e gosto pelo artista Joaquim Azevedo.

"Venus Festiva" foi uma concepção feliz e nella cinco gentis senhoritas colheram applausos.

Outras allegorias, com uma demonstração do bom gosto, lá estavam: a "Apotheose a Orphen" e o "Triumpho e Gloria". Tambem de feitura impeccavel, merecendo applausos, lá vinha o "Espelho da Verdade."

Dentro as criticas exploradas pelos progressistas viam-se: "Si a moda pega", uma satyra ao "Habeas corpus", "Bis... Conselho", "Não os vejo".

O cortejo dos intemeratos carnavalescos percorreu os seguintes ruas da zona suburbana:

Praça do Engenho Novo; ruas Souza Barros, Matriz e Engenho Novo, cancella da Estrada de Ferro, ruas Vinte e Quatro de Maio, dr. Lins de Vasconcellos, dr. Dias da Cruz, dr. Silva Rabello e Medina, cancella da Estrada de Ferro, rua de Archias Cordeiro, praça do Engenho Novo, ruas Souza Barros, Matriz e do Engenho Novo, cancella da Estrada de Ferro, ruas Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Boulevard Vinte e Oito de Setembro (em volta), ruas S. Francisco Xavier e Haddock Lobo, largo do Estacio, ruas S. Christovão, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e Vinte e Quatro de Maio.

Depois da passeata, os "Progressistas" offereceram aos seus socios e convidados um grande baile á fantasia.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Com um magnifico prestito reappareceram hontem os valentes foliões de que se compõem os Democraticos de Madureira.

O bem organizado prestito da *Aguia* suburbana obedeceu á seguinte ordem:

Banda de clarins, bellamente fantasiada.

Depois deste carro de successo, seguiram-se outros, conduzindo socios e convidados.

Os valentes Democraticos de Madureira marcaram, ainda este anno, mais um grande successo nas pugnas carnavalescas suburbanas.

Os foliões da "Aguia" devem estar satisfeitissimos.

O povo de Madureira não esqueceu os organizadores e acclamou-os.

O itinerario marcado pelos Democraticos foi cumprido á risca, recebendo applausos a que fizeram jús pelo seu esforço.

Como nota final, destacamos a elegante guarda de honra, composta de gentis senhoritas.

Hoje os valiosos Democraticos de Madureira encerrarão as festas de Momo com um pomposo baile á fantasia, que vae ser estupefaciente, magnifico, maravilhoso, emfim, um baile onça!

Prestitos de hoje

TENENTES DO DIABO. — Os tenentes, a veterana sociedade carnavalesca, delicia hoje o povo carioca com um lindo e caprichoso prestito.

Damos abaixo a constituição do prestito reservando aos leitores as surpresas promettidas e que muitos applausos obterão.

Commissão de frente, banda de clarins, banda de musica, Homenagem a Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Guarda de Honra, Os Kiosques, Apotheose á lei das 12 horas de trabalho, Uma surpresa, A força do mundo, A victoria dos Gilletes, Sertaneja, A ligeireza de... Kágado, A montanha encantada, As maripozas, Agradecimento.

O itinerario que a veterana sociedade percorrerá é o seguinte:

Travessa das Partilhas, Senador Pompeu, largo do Deposito, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, em volta; Visconde de Inhauma, Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, largo do Rocio, Avenida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Carioca e "Caverna".

E, depois, de regresso á "Caverna",
Um hurra aos Tenentes.

PRESTITO DA CAMISARIA PROGRESSO — Percorrerá, hoje, as ruas desta capital, um grande prestito carnavalesco da conhecida Camisaria Progresso, que se comporá dos seguintes carros: ...

O grupo da orchestra, dos Paladinos Brazileiros

Carros allegoricos dos Pingas

Um grupo de figurantes do prestito dos Resistentes da Piedade

... Visconde de Itauna, (praça 11 de Junho), rua Visconde de Itauna, praça da Republica (lado do quartel-general), rua Marechal Floriano, rua Acre, Avenida Rio Branco, (em volta), rua Visconde de Inhauma, rua Direita, Assembléa, avenida Rio Branco (em volta), Assembléa, Carioca largo do Rocio, (em volta), avenida Passos, rua Larga, Uruguayana, Sete de Setembro, avenida Rio Branco, (em volta), Assembléa, Carioca, largo do Rocio, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica, Senador Euzebio e Barracão.

Varias carnavalescas

C. C. "ANGELICAS MIMOSAS" — A valente pequenada do C. C. Angelicas Mimosas andou pela cidade, recebendo palmas, e a valer, com o grande e imponente prestito que organizou, composto de nada menos que dez carros allegoricos e de critica: *Allegoria a Rio Branco, Homenagem á imprensa*, critica ao *Chafariz encantado, O conde de Luxemburgo, Mamãe não quero mais, Kiosque, As chinezas, carro dos Carecas, Panno de amostra.*

Por muito tempo, a bereca petizada interrompeu o transito na avenida Rio Branco, com o lindo prestito, á cuja frente ia a porta-bandeira, uma galante menina, a Arminda Cabral.

A actual directoria do C. C. Angelica Mimosas é a seguinte:

Presidente, Roberto Marques; vice-presidente, Antonio P. da Silva; 1º secretario, Joaquim P. da Silva; 2º secretario, Arthur Maia; 1º thesoureiro, Flavio P. da Silva; 2º thesoureiro, José Francisco Moreira; 1º procurador, Sylvio P. da Silva; 2º procurador, Alvaro Reis; 1º fiscal, Antonio Moreira.

GRUPO DA ULTIMA HORA — Pessoal que chega sempre tarde, mas que sabe brincar como gente grande....

Os *cutubas* deste grupo, Alvaro, Ernesto, Antonio e Vitellino, estiveram em nossa redacção, hontem, com uma orchestra afinada de violões, pintando o *Simão de carapuça*.

Entre outras coisas, cantaram o *Rato-rato*... que foi um successo!...

Palmas e parabens ao pessoal.

CENTRO GALLEGO — A sympathica associação da laboriosa colonia hespanhola, tambem rendeu suas homenagens a Momo, de maneira a não desmentir o seu glorioso passado.

Aos accordes de magnifica banda de musica dansavam centenas de pares encantadores.

Os pierrots e as sevilhanas, as galleguinhas e os estudantes de Salamanca, enchiam de alegria e alvoroço os elegantes salões do Centro Gallego.

A's 11 horas da noite tomámos nota das senhoritas seguintes:

Carmen Dolores, Isabel, Odette, Julia Silva Castello Branco, Maria Christina, Helena Bastos, Maria, Paula Laguna, Sophia Laguna, Luiza da Silva, Aurelia Porter, Carolina Souza, Gracinda Miqueza, Maria Porter, Dolores Pelegrina, Josephina Maria, Sophia Corideira, Adelaide, Stella, Elvira, Aurora, Maria da Gloria, Conceição Borges, Thereza Guimenez, Esperança Fernandez, Herculina Alonso, Amparo Garcia, Conceição Garcia, Josepha Martins, Esperança Alonso, Marina Alonso, Florisbela Cid Lobello, Thereza Fernandes, Mathilde Garcia, Grinada Silva, Maria Moraes, Evangelina, Golitha Trigueira, Conceição, Maria, Mercedes Gentil, Rosalina, Dolores Garcia, Mercedes Vidal, Pepa Rodrigues, Maria Remedios, Dolores Martiner, Natividade Blanco, Clementina da Silva, Delphina dos Santos, Isabel Alvares, Annita Xavier e muitas outras que agora nos é impossivel anotar.

CLUB DOS GALOPINS — Em seu vasto salão, feericamente illuminado, deu, domingo, um imponente baile, este club carnavalesco. Damas e cavalheiros rigorosamente fantasiados, enchiam as salas. A fina flôr *demi-mondaine* compareceu ao *grand complet*.

As dansas prolongaram-se até ao alvorecer, retirando-se os convidados e os representantes da imprensa plenamente satisfeitos com a fidalga gentileza da directoria, que lhes offereceu uma opipara ceia regada a cerveja e Champagne.

O nosso representante foi amavel e gentilmente obsequiado.

GRUPO DAS BAHIANAS DA RUA SENADOR POMPEU — *Bahianas* ou *bahianos*, este pessoal *sambou*, hontem, á vontade, pelas ruas desta capital como si estivesse em plena terra de S. Salvador.

A *folhas tantas*, entrou pela nossa redacção, como si estivesse lá no *tratatá* ou no Rio Vermelho, improvisando com muito geito um *chula* requebrado.

Este *grupo* é composto dos seguintes *bahianos-bahianas*:

Octaviano Santos, director; Pedro Nolasco, mestre de canto; Cicero Boa Morte, Benjamin de Carvalho, Antonio Joaquim de Freitas, Manoel de Castro e José Gonçalves, pastores; Oswaldo Miranda e Affonso Gomes, castanhetas; Manoel dos Santos, pandeiro; e Mario Ferreira dos Santos, carracachá.

O pessoal brilhou, fez requebros, cantou, danson, remexeu á vontade e terminou entre palmas e vivas dos assistentes que não lhes regatearam applausos merecidos.

Um successo, o da *bahianada*, mas successo de estrondo.

Retardatarios, mas deliciosamente afinados, cá estiveram tres bons amigos do patusco Momo, Francisco Martins de Almeida, *flauta*; Sergio Monteiro de Albuquerque, *violão*; e Pedro Rodrigues de Mello, *cavaquinho*, que *disseram* umas valsas arrancadas do fundo do coração.

MARINHEIROS AMERICANOS DESLIGADOS — Pandego, verdadeiramente pandego, foi um grupo que, se dizendo constituido de marinheiros americanos desligados, gente que forma no hypothetico e nunca "nacionalizado" "scout" *Maracanã*, esteve pela madrugada de hoje em nossa redacção.

Academicos, cheios de alegria e vida, fizeram evoluções muito carnavalescas, mas pouco marciaes, depois do que, nos saudaram.

Elles que, mudos se mostraram a começo, encheram-nos de risos depois, cantando, entre outras, as seguintes coplas, que notámos e applaudimos:

...

A commissão de frente dos Resistentes da Piedade

Em Nictheroy

Os folguedos carnavalescos na capital do Estado do Rio tiveram grande animação.

Na praça Martim Affonso, onde está situada a ponte Central da Cantareira, reuniram-se na noite de hontem as familias nictheroyenses, que se empenharam em enthusiastica batalha de lança-perfumes.

E' habito em Nictheroy sairem as sociedades carnavalescas no segundo dia e, assim, desde ao escurecer, a praça Martim Affonso e a rua Visconde do Rio Branco estiveram repletas de pessoas que, anciosas, esperavam os bravos foliões do "Club Eminencias Carnavalescas" e "Furrecas".

A's 8 1|2 horas da noite davam entrada na rua Visconde do Rio Branco, contornando em seguida a praça do *Ararigboia*, os heroicos "Eminencias", acompanhados do glorioso "Club dos Furrecas".

A' passagem desses clubs o povo prorompeu em ruidosos vivas e enthusiasticas acclamações.

E' a seguinte a relação dos carros:

EMINENCIAS CARNAVALESCAS — Carro chefe: "Pantheon das Eminencias".

Templo egypcio, tendo ao centro um throno de ouro e marfim, onde repousa uma peccadora. Nos quatro divans que ladeam o templo sentam-se os quatro clubs: Fenianos, Democraticos, Tenentes do Diabo e Eminencias.

Este templo gentil de antiquissimo estylo
Em seu seio contem um rutilante astro.
Seu corpo faz lembrar a alvura do alabastro
E beijado já foi pelas aguas do *Nilo*.
Rainha mais gracil, primor entre os primores,
Em doce languidez emana mil desejos,
Emquanto que lhe inunda uma chuva de flôres
E sorriso nos manda um diluvio de beijos!

"A Familia do Martello" — Historia complicada de uma familia de barbeiros, que abandonaram a navalha para empunhar o martello dos leilões.

Carro de critica: "Exposição de Craneos".

Carro allegorico: "A Jarra de Beethoven" — Estupendo effeito de luz! Jarrão de bronze e ouro, de onde surge uma lindissima *Flor*, representada por formosissima Dulcinéa.

Carro de critica: "Delegação de Innocentes".

Carro allegorico: "O ninho das cambachirras".

Elegante ninho em torno do qual adejam aves douradas; dão guarda de honra a este carro luzidas cambachirras!...

As avesinhas douradas,
Com ternura e com carinho
Cantam ternas alvoradas
Em derredor deste ninho.
Paira uma eterna alegria
No rutilante arrebol;
Que resplende e que irradia
Aos louros raios do sol!

Carro de critica: "Carnaval familiar".

Obedeceram ao seguinte itinerario as "Eminencias Carnavalescas": Visconde do Uruguay, Saldanha Marinho, Avenida Rio Branco, lado da Cantareira; Conceição, Visconde de Itaborahy, S. Pedro, Barão do Amazonas, Saldanha Marinho, Avenida Rio Branco, Quinze de Novembro, Visconde do Uruguay, Visconde do Rio Branco e Pantheon.

Em seguida appareceram os

FURRECAS

Carro chefe: "As musas do Parnaso!" — Um templo no Parnaso, onde se vêem Musas que cantam canções ternas e apaixonadas. Pegaso, o grande cavallo alado, voa no espaço!

Os vates da nossa terra,
Saindo todos em bando,
Louvores vão entoando
A's musas inspiradoras.
De cada labio de poeta
Saem, fugindo dispersos,
Os mais primorosos versos
Com rimas encantadoras.

Carro de critica: "Saneamento de beiço!" — Canos para esgoto e bicas sem agua olham para certo cofre que unicamente contém *fichas*!!...

Por entre enormes arrotos
De um novo saneamento,
Quer se tratar de esgotos
E outros troços aos centos
Alguem o pescoço estica
E quer encher a moringa,
Porém, quasi *arara* fica,
Pois a torneira não pinga.
Milagres faz Santo Onofre
P'ra pôr fim a tanta risas:
Não tendo *fachos* o cofre,
Vae saneando com *fichas*!

Carro allegorico: "O acquario de Amphitrite".

Carro de critica: "Abram a botica".

Carro de critica: "Victoria do pae das ancias".

Carro allegorico: "A Perola do Mar". Concha de ouro e prata, encrustada de pedrarias e ladeada de sereias, dentro da qual repousa, em encantadora indolencia, a rainha das ondas.

Sobre as ondas do mar, num dia azul, sem [brumas,
A' esmo, boiando, vae esse concha dourada!
Em seu seio repousa, alegre e descuidada,
A rainha gentil, mais branca que as espumas.

Cantam lindas canções esplendidas sereias
que nas aguas azues vão sorrindo a boiar,
Emquanto que do amor o filtro corre nas veias
Da rainha do mar!...

Ai! com certeza irás, nas plagas do Oriente,
Os braços encontrar de apaixonado Emir.
Boia no teu batel, dourado sol nascente,
Do meu paiz, porém, deixa ás filhas, sómente,
O diadema ideal de perolas de Ophir!...

Carro de critica: "Kermesse das carnes verdes".

Foi este o itinerario dos Furrecas:

Ruas Dr. March, General Castrioto, Sant'Anna, S. Lourenço, Marechal Deodoro, Visconde do Rio Branco, Conceição, Visconde de Itaborahy (trecho calçado a asphalto), S. Pedro, Barão do Amazonas e travessa Maurity; volta: Conceição, Visconde do Rio Branco, São Francisco, Visconde de Uruguay, e Marechal Deodoro.

A cidade, até alta noite, foi percorrida por muitos grupos, que mereceram applausos.

— O policiamento de Nictheroy foi dirigido pelo dr. Oldemar Pacheco, sub-delegado do 1º districto, não havendo perturbação da ordem.

— O serviço de bondes foi feito com regularidade.

Um carro allegorico dos Resistentes da Piedade
Resistentes da Piedade. — Carro allegorico

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

São chamados para a prova escripta todos os candidatos inscriptos nos exames de admissão na quinta-feira, 11, ás 10 horas da manhã.

Um marido que assassina a esposa a faca

Mais uma tragedia em S. Paulo

S. Paulo, 8 — (*Americana*) — A's 3 1|2 da tarde de hoje, na rua de S. Joaquim, n. 49, o advogado dr. Leonel Rosa, assassinou, no quintal da sua residencia, a sua esposa d. Amalia Parreira, vibrando-lhe diversas facadas.

A policia, comparecendo ao local, effectuou a prisão do criminoso.

Este, interrogado, confessa a autoria do crime, allegando, porém, em sua defesa que a sua esposa desorganizára a sua familia.

Os visinhos, interrogados a respeito, dizem que o dr. Rosa era máo marido.

Com a morte de d. Amalia Parreira ficam na orphandade cinco filhos do casal.

Um mascarado aggride, á navalha, um menor

Pelo largo da Carioca passava, na madrugada de hontem, o caixeiro José Amaro da Silva, morador á rua da Constituição n. 56.

Pela sua frente surgiu um mascarado que entrou a dizer umas graçolas que não agradaram ao caixeiro que é menor.

Este repelliu e o mascarado, sacando de uma navalha com que se achava armado vibrou uma profunda navalhada na coxa direita de Amaro.

Em seguida fugiu.

O menor foi soccorrido na Assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

O expresso de Santa Cruz matou um homem que atravessava o leito da estrada

O trem S. C. 14, ao passar hontem pela estação de Paciencia, colheu um individuo que na occasião atravessava o leito da estrada, matando-o instantaneamente.

O individuo trajava terno marron e calçava botinas pretas.

A policia do 25º districto removeu o cadaver para o Necroterio da Policia.

Não faz explosão

...

ILEGÍVEL

HOMENS E MULHERES DE HOJE

O desconhecido

Festivo domingo de abril. Fernando Rosal, afim de espairecer a imaginação, passeia pelas aléas do Campo de Sant'Anna, a olhar o verde das arvores e das aguas. Subito, estridula o canto aspero de um pavão, e Fernando, vencido na sua incorrigivel superstição, vendo no canto da ave-orgulho um máo presagio, afasta-se do grande jardim... Sáe pelo portão que dá para a rua do Hospicio e em poucos minutos encontra-se na rua do Ouvidor, a distribuir amaveis cumprimentos ás moças que passam, farfalhando os babados das saias e as plumas multicores dos chapéos. Ao dobrar a Avenida, alguem lhe estende a mão, affectuosamente. Fernando ergue os olhos, sem comprehender e, num gesto machinal, retribue a saudação.

LUIZ — Que agradavel surpresa, encontrar-te!

FERNANDO — Ia dizer a mesma coisa.

LUIZ — Como vae o amigo?

FERNANDO — Bem.

LUIZ — Não é para menos... Estás gordo, corado... Quasi não te conhecia...

FERNANDO — E' que estou ficando velho...

LUIZ — Ao contrario... Pareces até mais moço... Não me recordo de te ver tão bem disposto em dia algum... Os annos, como que te refizeram mais e mais... Estás, com certeza, banhando-te em agua de rosas...

FERNANDO — Qual, agua de rosas!... Banho-me simplesmente em agua fria, todas as manhãs... E' um velho costume a que não posso fugir...

LUIZ — E' que eu tenho tambem, desde creança... Só póde trazer vantagens a qualquer de nós... O banho frio cura até constipações e enxaquecas...

FERNANDO — Eu que o diga... Não conheço para taes molestias melhor, nem mais efficaz remedio... Por mim, não preciso de outro...

LUIZ — Nem eu.

Trocadas novas futilidades, põe-se Fernando a ver si descobre a pessoa com quem fala, ensaiando, para isso, cuidadosamente, outras perguntas.

FERNANDO — Onde está residindo actualmente?

LUIZ — Na mesma casa.

FERNANDO — Ah!

LUIZ — E' magnifica e, principalmente, pelo preço. Não podia encontrar no bairro aluguel mais razoavel.

FERNANDO — Que bairro é o seu?

LUIZ — Não te disse ainda ha pouco que moro na mesma casa?

FERNANDO — E' verdade... Tinha me esquecido.

LUIZ — Santa Thereza é, na minha opinião, o mais pittoresco arrabalde do Rio.

FERNANDO — Com effeito... Muito limpo, sobretudo.

LUIZ — O serviço de bondes é que podia ser um tanto melhor... Tudo mais nada deixa a desejar... Só o panorama que se descortina vale bem o sacrificio de se morar lá...

FERNANDO — Eu prefiro, todavia, Copacabana... Gosto mais dos ares do mar que das montanhas.

LUIZ — Historias! Para a saude não ha como o ar que se respira nas serras... E muito mais puro, muito mais salubre, muito mais reconfortante... A experiencia demonstra-o cada dia, meu amigo.

Baldada a primeira tentativa, Fernando procura dar novo rumo á conversa, desviando-a para outro assumpto.

FERNANDO — Em que se occupa você presentemente?

LUIZ — Ora essa!... Pois não sabes?... A mesma coisa...

FERNANDO — Ah!

LUIZ — E vou me dando muito bem... Os negocios têm-me corrido, sem excepção de um só, admiravelmente.

FERNANDO — Dou-lhe os meus parabens.

LUIZ — Obrigado...

Já aborrecido, Fernando está quasi a perguntar: "Mas, afinal de contas, quem é você?" Resiste, porém, á curiosidade que o domina, e insiste, no mesmo tom.

FERNANDO — A familia vae bem?

LUIZ — A mulher sempre doente, tu sabes...

FERNANDO — Sei...

LUIZ — Aquelle mesmo soffrimento incuravel...

FERNANDO — Incuravel?

LUIZ — Como? pois tu ignoravas?

FERNANDO — Não, não... E' que eu estou hoje com a memoria um tanto fraca...

LUIZ — Está-se a ver... Muitas preoccupações?

FERNANDO — Algumas...

LUIZ — Já resolveste o teu casamento?

FERNANDO — Caso-me por todo este mez...

LUIZ — E não me avisavas?

FERNANDO — Está ainda em tempo...

LUIZ — Nesse caso, estou convidado?

FERNANDO — Mas certamente... Faço questão do seu comparecimento...

LUIZ — Já escolheste os padrinhos?

FERNANDO — Já...

LUIZ — Não te lembraste de mim?

FERNANDO — Não é bem isso... Mas tinha já os meus compromissos com dois amigos...

LUIZ — Perdão!... Eu estava em primeiro logar...

FERNANDO — Em primeiro logar?

LUIZ — Exactamente... Convidaste-me ha tres annos seguros...

FERNANDO — Oh! Palavra que me havia esquecido!

LUIZ — Bem, bem... Não falemos mais nisso... Está passado...

FERNANDO — Foi de minha parte uma falta imperdoavel. (*Comsigo mesmo*) Quem será este homem? Não ha meio de me lembrar!

LUIZ — Não quer dizer nada... Estás de antemão perdoado... Entre amigos como nós não ha resentimentos nem queixas... Esquece-se tudo...

FERNANDO — E' o meu aviso.

LUIZ — Logo... está tudo acabado... Agora é esperar pelo casorio... Vae ser, com certeza, uma festa excellente.

FERNANDO — Espero bem. (*Comsigo mesmo*) Que diabo! Já estou intrigado!

LUIZ — Teu futuro sogro é um homem que gosta de gastar a larga... A economia é para elle uma chimera.

FERNANDO — Como?... Conhece-o?

LUIZ — Mas certamente... Quem não conhece, pelo menos de nome, o rico barão do Rio Azul?

FERNANDO, *entre dentes.* — Oh, senhor! O homem conhece o barão!

LUIZ — Ha muito que o aprecio pelos seus bellos dotes de espirito e de coração... E' um velho incomparavelmente bom, amigo de seu amigo, principalmente.

FERNANDO — Lá isso, ninguem o é mais do que elle!

LUIZ, *com intenção.* — E a tua noiva?! Que rica menina! E' a graça e a seducção em pessoa! Vaes de certo fazer um casamento invejavel, sob todos os pontos de vista... Delmira, além de muito linda, recebeu uma educação finissima... Fala correctamente o francez e o inglez...

FERNANDO, *entre dentes.* — Até isso elle sabe!

LUIZ, *continuando.* — Veste-se com apurado gosto...

FERNANDO — E' elegante...

LUIZ — Elegantissima...

FERNANDO — E' graciosa.

LUIZ — Graciosissima.

FERNANDO, *farto já da palestra, julgando impossivel descobrir quem seja a pessoa com quem fala.* — Posso então contar com a sua presença no dia do meu casamento?

LUIZ — Sem falta... Faço questão de abraçar-te como um dos meus melhores e mais sinceros amigos, compartilhando ao mesmo tempo da tua alegria!

FERNANDO — Ah! Com muito prazer.

LUIZ — Ao contrario. O prazer será todo meu.

FERNANDO — Bem, bem... (*Estendendo-lhe a mão*) Agora, até lá...

LUIZ — Alto lá! Não dispenso o abraço!

FERNANDO, *deixando-se abraçar.* — Mas certamente...

LUIZ — Ha tanto tempo que não nos viamos!

FERNANDO — E' verdade!... Ha tanto tempo!

Na noite dos esponsaes de Fernando e Delmira, num dos soberbos salões da residencia do barão do Rio Azul, faustosamente illuminado. Dansa-se.

DELMIRA, *apontando para Luiz Relvas, encostado a um canto, meditativamente.* — Quem é aquelle?... Com certeza, algum intruso!..

FERNANDO — Não... um convidado meu...

DELMIRA — Santo Deus! Que creatura mal encarada... Quem é, afinal.

FERNANDO — Eu mesmo não sei... Diz elle que ha tres annos que me não via... Encontrei-o certo dia, ao dobrar a rua do Ouvidor, em direcção á Avenida... Estendeu-me a mão, muito amavelmente e eu correspondi á sua saudação.

DELMIRA — Sem que o conhecesses?

FERNANDO — Que tem isso, si elle me conhecia, si me tratava como um dos seus melhores amigos? Cumprimentei-o e entrámos logo a palestrar... Longo tempo procurei um meio de saber com quem falava... Foi tudo em vão...

DELMIRA — Por que não lhe perguntaste o nome?

FERNANDO — Tive vergonha... Varias vezes quiz fazel-o... Mas um sentimento mais forte me dizia imperiosamente que não, e eu recuei... Desisti da empreitada que, aliás, não era nada facil...

DELMIRA — E sobre o convite?... Por que o convidaste? Estão todos reparando nas suas maneiras incorrectas...

FERNANDO — Que queres tu?... O homem fez-se convidado e eu não podia dizer que não... Conformei-me com o seu desejo, de accôrdo com a minha educação... Si soubesses, agora, do resto!...

DELMIRA — Que resto?

FERNANDO — E' que elle queria ainda ser um dos meus padrinhos!

DELMIRA — Oh!... E' algum doido, naturalmente!

FERNANDO — Sei lá?... Póde ser tambem um velho amigo meu, de cuja physionomia já me não recorde... Foi por isso, principalmente, que consenti na sua vinda aqui... Não podia ter outro procedimento... Demais, elle conhecia meu sogro...

DELMIRA — Quem?... Meu pae?

FERNANDO — Sim, teu pae.

DELMIRA — Nesse caso, eu devia conhecel-o...

FERNANDO — Podia ser que não.

DELMIRA — E que diz elle de meu pae?

FERNANDO — Faz-lhe, como todo mundo, as melhores e mais justas referencias...

DELMIRA — Ainda bem... Por que não vaes conversar com elle um pouco?..

FERNANDO, *indo ao encontro do desconhecido.* — Tiveste uma bella idéa... Estava, justamente, pensando nisso.

Quatro dias depois, em casa do casal. Plena lua de mel. Fernando e Delmira, os braços entrelaçados, meigamente, embriagam-se com os ares puros da manhã, a olhar, de um commodo divan, pela janella aberta, o céo azul. Entra a creada com uma carta para Fernando.

DELMIRA, *apossando-se da carta.* — Posso abril-a?

FERNANDO — Não é do nosso trato...

DELMIRA — Por excepção... Tu não dizes que não tens segredos para mim?

FERNANDO — E é uma verdade.

DELMIRA — Estás então de accôrdo?

FERNANDO — Vá lá, por esta vez.

Dada a permissão, Delmira abre nervosamente a carta e, em voz baixa, a lê, mudando de physionomia a cada instante.

"Meu caro Fernando. Sabendo que embarcas, para o velho mundo, em viagem de nupcias, por toda a semana proxima, lembro-te aquella velha divida de quinhentos mil réis, que commigo contraiste, ao tempo que completavas o teu curso de jurisprudencia, vae para quatro annos. Estou que me desculparás o incommodo que te dou... Mas sabes que tenho familia e vivo exclusivamente desses pequenos expedientes, razão por que me vejo forçado a pedir o teu auxilio. Teu velho amigo, *Luiz Relvas.*"

DELMIRA, *muito pallida, entregando a carta a Fernando.* — E' interessante... lê.

Fernando lê, sem dizer palavra.

DELMIRA, *maliciosa.* — Era um credor o teu desconhecido!

Osorio DUTRA

Recebemos um bem organizado exemplar do fasciculo em que se dá, em italiano, a noticia sobre o serviço de soccorro medico cirurgico de urgencia no Rio de Janeiro.

Os trabalhos contidos nesse fasciculo provêm da Direcção Geral de Hygiene e Assistencia, tendo sido organizado pelo seu superintendente, dr. A. Caetano da Silva, especialmente para figurar na Exposição Internacional de Turim, de 1912.

• THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

COMPANHIA RUAS — Reapparece amanhã, no Recreio, como vimos dizendo ha dias, a companhia Ruas, que se apresentará ao publico com a já celebre revista *Agulha em palheiro.*

Nem precisa dizer-se o que vae ser a noite de amanhã no popular theatro da rua Espirito Santo! Basta que se calcule pela estima e sympathia de que gozam no Rio de Janeiro os artistas que formam a companhia, e se saiba que *Agulha em palheiro* na primeira temporada da companhia foi a peça de resistencia como o vae ser agora.

O Recreio apanha amanhã uma das suas costumadas enchentes.

JA' TE PINTEI — Mais duas sessões hoje no Pavilhão Internacional com a famigerada revista *Já te pintei!* o *non-plus-ultra* desta temporada theatral no Rio de Janeiro.

São, pela certa, duas novas enchentes para o antigo Concerto Avenida.

PALACE-THEATRE — E' novo e variado o programma de hoje no Palace-Theatre. Entre os numeros que o formam figura a pantomima *O ladrão e a policia* pelos cachorros amestrados.

ZE' PEREIRA — Volta a ser hoje representada no S. José e, portanto, applaudidissima, a revuette *Zé Pereira*, que pelo seu incomparavel successo bem se póde considerar o maior triumpho para o theatro por sessões.

CINEMA RIO BRANCO — Antes da *première* do vaudeville *Fóra dos trilhos!* dão-se no Rio Branco as ultimas representações da applaudida revista *O Carnaval!*

CARLOS GOMES — Dá hoje, esse theatro, o ultimo baile á fantasia dos quatro que se propoz levar a effeito neste Carnaval.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA ODEON — Não dá hoje sessões. Amanhã, Vingança feminina.

CINEMA IDEAL — Dansarina vampiro, A conquista do polo e Mamãe não dorme, são os films de hoje no Ideal.

Amanhã: Vingança feminina e Arte e Innocencia.

CINEMA AVENIDA — Eis o que o Avenida vae dar hoje: Vingança feminina, Dois irmãos dois caminhos, A virtude de romana e Um nó marinheiro.

PARQUE FLUMINENSE — Hoje não funccionam as variadas attracções do Parque, por causa das saidas dos prestitos carnavalescos.

Amanhã fitas novas e variadissimas e, como clou da noite, a maravilhosa fita da Nordisk "Dansarina Vampiro".

SPORTS

FOOT-BALL

CAMPEONATO DE FOOT-BALL E CORRIDAS NO JOCKEY-CLUB — S. Paulo, 8 (Agencia Americana) — No *ground* do Velodromo inaugurou-se hontem um campeonato de *foot-ball*, encontrando-se os *teams* do Sport Club Americano e do S. Paulo Athletic Club, que em 1911 tiveram, respectivamente, 2º e 1º logares.

O jogo esteve interessantissimo, tendo uma enorme concorrencia.

Venceu o Americano por dois *goals* contra zero.

—— *S. Paulo*, 8 (Agencia Americana) — Realizaram-se hontem as corridas do Jockey-Club, com grande assistencia e animação.

Foi este o resultado:

1º pareo — Syra e Palladio — Poules: simples, 8$500; duplas, 7$700; tempo, 50'' 1/2.

2º pareo — Estrella Polar e Gambá — Poules: simples, 97$800; duplas, 12$800; tempo, 5''.

3º pareo — Kron-Prinz e Garibaldi — Poules: simples, 17$300; dupla, 9$8; tempo, 107'' 1/2.

4º pareo — Jiquitaia e Ricochet — Poules: simples, 7$800; duplas, 9$000; tempo, 104'' 1/2.

5º pareo — Banquete e Corumbá — Poules: simples, 26$600; duplas, 91$400; tempo, 104''.

6º pareo — Emissario e Trisondor — Poules: simples, 13$900; duplas, 17$800; tempo, 103''.

O movimento geral da casa da poule foi de 37:985$000.

* * *

YACTHING

RIO YACHT-CLUB — Na enseada de S. Francisco, em Jurujuba, será fundado em maio proximo, um club de embarcação á vela, afim de concorrer ás provas de *yachting*.

Entre grande numero de socios, constam conhecidos *rowers*.

* * *

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY. — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Goenaga	9$600	4$800
	Lagarijo		4$800
2	Antonio	11$200	2$800
	Irun		5$600
3	Capivara	16$000	5$600
	Goenaga		2$800
4	Capivara	14$400	3$600
	Lagarijo		7$200
5	Capivara	11$200	5$600
	Lagarijo		5$600
6	Goenaga	8$000	3$600
	Lagarijo		7$200
7	Gogorza	16$400	3$800
	Gastelu		4$400
8	Capivara	16$000	4$800
	Lagarijo		4$800
9	Gastelu	8$000	6$400
	Lagarijo		6$400
10	Gastelu	8$800	3$600
	Lagarijo		7$200
11	Capivara (p. p.)	7$200	12$800
12	Gogorza	5$800	3$200
	Goenaga		4$800
13	Goenaga	9$600	5$600
	Lagarijo		5$600
14	Lagarijo	16$900	6$400
	Capivara		4$200
15	Capivara	8$000	4$800
	Gastelu		4$800
16	Samuel	19$200	7$200
	Lagarijo		5$600

Do partido, de 20 pontos, e do desafio, entre os amadores, foi vencedor, por um ponto só, a parelha Archimedes e Decco.

A funcção de hoje começará á 1 hora da tarde, conforme o annuncio, publicado na secção theatral.

SOCIAES

Datas intimas

Um dos nossos mais illustres clinicos e abalisados professores da Faculdade de Medicina, o dr. Rocha Faria, faz annos hoje.

Medico caridosissimo, coração affeito ao bem até ao sacrificio, fazendo de sua profissão um sacerdocio, o distincto facultativo receberá, certamente, hoje, de seus muitos clientes e de seus amigos, collegas e discipulos, provas de carinho e affeição, a que tem direito pela grandeza de seu coração.

O afecto, o conforto que, como medico, leva o dr. Rocha Faria, fizeram-no credor da estima e gratidão da nossa sociedade, que, no dia de hoje, lhe rende homenagem de subido apreço, pela sua extrema dedicação e pelo seu grande merecimento profissional.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o major Francisco Celso Cavalcanti Pontes, que, por esse motivo, proporcionou aos seus amigos uma festa realmente deliciosa, em sua residencia, no campo de S. Christovão.

—— Faz annos hoje d. Amelia Borges Gerhard, esposa do sr. Oswaldo Hilmar Gerhard, estimado funccionario da Policia Maritima.

—— Por contar hoje mais um anniversario natalicio, receberá inequivocas provas de sympathia e amizade o dr. Decio Coutinho, estimado advogado nos auditorios desta capital e nosso collega de imprensa.

—— Na intimidade affectiva do lar, vê transcorrer o seu dia natalicio a gentilissima mlle. Monica Costa, prestimosa ajudante da agencia do correio da rua Figueira de Mello e filha do saudoso chefe da 2ª secção do trafego postal, sr. Eduardo Costa.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Luiza de Jesus. Mlle. Luiza, justamente admirada por todos que a conhecem, receberá, por esse motivo, muitas felicitações das suas innumeras amigas.

—— Mais um anniversario natalicio completa hoje o medico dr. João do Nascimento Guedes, sogro dos drs. Pacheco Borges e Maximiano de Figueiredo.

—— A senhorita Maria Edith de Mendonça faz annos hoje.

—— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria Conceição Nabuco, de dr. Carlos Nabuco.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. José Lopes de Carvalho, sobrinho do saudoso Manoel Lopes de Carvalho, um dos mais esforçados interessados da conhecida confeitaria Paschoal.

Foi, por isso, o José, alvo das melhores manifestações de amizade dos seus amigos e companheiros de trabalho.

* * *

Casamentos

Contratou casamento a senhorita Dinorah dos Santos Barroso, filha do estimado corretor de fundos sr. Joaquim Antonio Barroso Filho, com o sr. Annibal de Campos Borba, negociante desta praça.

* * *

Nascimentos

Foi levado á pia baptismal o innocente Aristoteles, filho primogenito de Christophoro Osorio de Miranda e de d. Alice Miranda.

Foram padrinhos o official do Exercito sr. Octavio de Araujo e sua avó materna.

* * *

Viajantes

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o dr. Manoel Lagoeiro, conceituado advogado em Bello Horizonte.

—— Segue, em serviço de sua profissão, para a Europa, amanhã, quarta-feira, o sr. Benjamin Carmo Braga Junior, advogado do nosso fôro.

—— Na pensão Nogueira hospedaram-se ...

E. F. Central do Brasil

A proposito das irregularidades nesta ferro-via, escrevem-nos: "Carissimo collega. — Sou dos que entendem que não se deve metter as mãos em seára alheia; e, por isso, rogo-te acolhida em a tua bem lida secção, das queixas que te vou formular, queixas justas de um dos muitos milhares de passageiros da Central do Brasil que sente, a contra gosto e envergonhado, os descalabros e desacertos da actual administração.

Lê o pouco, e muito pouco, que te vou dizer e responde si tenho ou não direito a arrepelar-me contra a desastrada, infeliz e pouco criteriosa administração do sr. conde de Frontin — grande engenheiro e extraordinario homem em *jettatura* administrativa.

Pelo pouco, relativamente, de que tenho sido victima e do que tenho observado, tu verás a razão existente na grita da população suburbana. Ouve-me:

Em quadra difficultosa, como a que vamos atravessando, comprei no mez findo seis *coupons*, de dez passagens cada um, pelos quaes paguei 12$000; o que representa 60 passagens sem abatimento de especie alguma.

Findo o mez de março, sobraram-me quatro *coupons*, que deviam, por força de direito, e pela boa razão, serem aproveitados no mez corrente, visto representarem dinheiro confiado á Central, antecipadamente, por certo e determinado numero de viagens que se devia fazer mas que não puderam ser realizadas.

O bom senso, o criterio administrativo a tal induzem — visto tratar-se de uma quantia confiada em deposito como garantia do que se pretende, legalmente, fazer. Julgo pensares assim: pois quem compra e paga, em confiança, certa e determinada coisa, a ella tem exclusivo e reconhecido direito.

Puro engano!... O dr. José de Andrade Pinto, cognominado *Barão de Pouca Roupa*, assim não o entendeu; e, para prova da alcunha de que justamente goza, sentiu-se no direito de, sem olhar o *conto do vigario* pregado aos suburbanos — que tiveram ou tenham a ingenuidade de confiar na lisura e honestidade da Central do Brasil — determinar que "as passagens compradas e pagas, em confiança, em um mez, sómente sejam validas dentro do proprio mez"!

Si tal acto não merece o qualificativo de *abuso de boa fé* ou de *requintada patifaria*, não sei o que te dizer.

Ainda si os *coupons* trouxessem a declaração de "sómente serem validos no mez comprado", ainda havia uma justificativa; mas... tal não existe!

E, assim, a população suburbana vae sendo expoliada e levada no *conto do vigario* pelo rubicundo *Barão de Pouca Roupa*, que se esquece, certamente, dos atrazos, desastres, desconjuntamentos dos vagões, sujeira e immundicie dos mesmos, falta de horario para os trens dos suburbios, preferencias destes (!!!) sobre os denominados *expressos*, etc., etc.

Vês, meu caro collega, o que ha em tudo isso que se chama de administração da Central do Brasil. Agora, devia falar-te do "Fabricante de Gaiolas", dr. Humberto Antunes, na pittoresca e bem ajustada phrase do dr. Passos, o inolvidavel e inesquecivel administrador desta tão rica e infeliz estrada.

E, para não te cansar, deixo o *gaioleiro*, com os seus carambos suburbanos de *ida e volta*, para depois.

Sou o teu collega e velho amigo..."

UM INCENDIO QUE FAZ PREJUIZOS SUPERIORES A 600 CONTOS

Santiago, 8. — (*Americana.*) — Na cidade de Angeles, um terrivel incendio devorou o moinho pertencente a firma Labrage. Os bombeiros não conseguiram dominar o fogo, que causou prejuizos totaes, avaliados em 600 contos.

Santiago, 8. — (*Americana.*) — Nos diversos quarteis desta capital, foi commemorado o anniversario da batalha de Maipo, com um grande banquete, em que tomaram parte todos os soldados e os officiaes superiores.

Um menor foi atropelado por um auto

O auto 471, ao passar em vertiginosa carreira pela rua Silveira Martins, colheu o menor Jorge Moreira Martins, de 10 annos, morador á rua Tavares Bastos n. 21, casa n. 6.

O menor ficou com o flanco esquerdo bastante escoriado e depois de medicado na Assistencia recolheu-se á sua residencia.

O *chauffeur* evadiu-se.

Uma republica "mignon"

Organização original e completa

Ha nos Estados Unidos, a algumas horas de Buffalo, uma republica muito curiosa, uma republica de menores — a *Junior-Republic.*

Que é, em summa, essa Republica? E' um orphanato combinado com uma casa de correcção para creanças, disfarçado sob um lindo nome.

Como hoje, observa um escriptor que dedicou á *Junior-Republic*, recentemente, um estudo muito interessante, não se fala mais em asylo de alienados e sim em *casas de saude*, ou *sanatorios*, para não ferir as susceptibilidades dos doentes, foi excellente essa idéa de respeitar o sentimento de dignidade dos menores transviados ou rebeldes, dando-se-lhes o nome de *cidadãos* e despertando-lhes o brio, afim de se os levar para o caminho recto.

O autor dessa idéa é um philantropo americano muito conhecido, o sr. George, e do valor da sua obra mais que o elogio de homens eminentes, como Cleveland, Roosevelt e outros, dão impressão exacta os seguintes trechos extrahidos do estudo a que nos referimos.

O sr. George, desde muitos annos, interessava-se pela vida dos pobres, sobretudo, dos garotos. Em Nova York, onde residia, organizou varios clubs de meninos e dedicou-se, com afinco, á diffusão das *escolas dos domingos*. Todos os annos elle ia passar um mez em sua terra natal, que é Freeville. Em 1890, levou comsigo para lá cerca de trinta creanças, afim de as fazer respirarem o ar do campo e as alojou em casa de lavradores, que se mostraram muito bondosos para com ellas. As despesas de transportes foram feitas pela *Presb-Aid Fund da Tribuna de New-York.* No anno seguinte, em vez de trinta, levou duzentas creanças e hospedou-as a todas numa grande propriedade rural. Muitas dellas ficaram morando em tendas, que são residencia muito em modo na America, durante os mezes de calor.

Dahi em deante, regularmente, todos os annos, o sr. George levava centenas de meninos e meninas para a sua terra. Os camponios davam-lhes, além de viveres, vestuarios. Mas essa generosidade tinha os seus perigos. O sr. George notou que servia apenas para desenvolver nos seus protegidos suas tendencias degradantes. Nuns era a tendencia para abusar da bondade e da paciencia dos camponezes, roubando-os e desrespeitando tudo que encontravam nas suas terras: aterrorizavam a região, apropriavam-se do que entendiam e chegaram até a matar o gado. Noutros, era a disposição para a mendicidade.

— Que é que esses homens nos vão dar este anno? perguntavam uns aos outros.

Ou, então, dirigindo-se directamente aos camponezes:

— A mulher em cuja casa me hospedei o anno passado, deu-me duas roupas e nos remetteu, no inverno, tres barricas de batatas. E o senhor que é que nos vae dar?

O sr. George teve que intervir:

— Que significa esse systema de mendigar? Que direito têm os senhores a essas roupas, a esses sapatos, a esses chapéos? Os senhores nada fizeram para ganhal-os.

Certa vez, retrucou-lhe uma italianinha:

— Mas, sr. George, que é que o senhor pensa que vimos fazer aqui?

E os outros, em côro:

— E' exacto.

Isto deu-se em 1893. Em 1894, o sr. George decretava: nada será dado; si alguem quizer roupa, ganhe-a com o seu trabalho honesto.

A rapazeada não occultou o seu descontentamento. Todavia, um meninote offereceu cinco dias de trabalho em troca de um terno de que precisava.

O *desertor* foi punido com ostracismo pelos camaradas, mas, no fim dos cinco dias, recebia o seu terno, orgulhoso do que lhe pertencia, orgulhoso do novo sentimento que acabava de conhecer — o sentimento da propriedade.

O exemplo fructificou: os outros repetiram e, pouco a pouco, o principio foi adoptado. Não houve mais quem se sentisse infeliz.

Quanto ao outro problema, o problema de reprimir o máo procedimento, o furto, a indisciplina, era um problema de solução mais difficil. Os desobedientes eram individuos endurecidos, sobre os quaes não tinha acção alguma a bondade. O sr. George é bom, mas não é sentimental. Recorreu, então, ao chicote: os resultados foram, porém, insignificantes. Experimentou, então, outra coisa: disse aos rapazes: E' preciso justiça. Si os senhores roubarem essas excellentes pessoas, alguem deve ser punido. Ora, fui eu quem os trouxe cá: eu sou o responsavel por tudo. Acceito, pois, ser o punido. Mas o que der causa á punição será quem m'a applicará.

As coisas melhoraram. Todavia, não era o bastante. Reflectindo sempre nessa questão de disciplina, o sr. George chegou, afinal, á idéa maxima, á idéa mãe de tudo que veiu depois — os proprios meninos seriam os juizes do culpado e elles proprios pronunciariam a sentença. Elles revoltam-se com a idéa de obedecer a leis feitas por outrem; dando-lhes o direito de elles porprios proferirem os julgamentos, desappacia toda e qualquer idéa de obediencia a um mais forte, toda e qualquer idéa de dependencia.

O sr. George, resolvido a isso, fez comparecer um culpado perante os seus companheiros e pediu-lhes que o julgassem.

Estava resolvido o problema; o resultado foi decisivo.

Demais, o sr. George substituiu os castigos corporaes por multas pagas em horas de trabalho ao camponez lesado: um dos vigilantes da colonia fiscalizava a execução da sentença...

Um dia, porém, não havia quem vigiasse. Os proprios meninos propuzeram um delles para aquelle serviço, e indicaram o mais terrivel de todos, um que, em tempo, fôra membro de uma malta de salteadores infantis em Nova York, onde criara fama.

O sr. George acceitou a indicação com receio, mas tranquillizou-se logo: o rapaz deu conta do recado admiravelmente. Fazia seus prisioneiros trabalharem com mais rudeza ainda que os vigilantes adultos; e fazia-o com evidente satisfação e com orgulho.

O inverno de 1894 — 1895 foi rico em meditações proveitosas para o sr. George. Foi, então, que entreviu claramente a idéa da sua republica de menores; os seus protegidos já pagavam o vestuario, porque não haviam de pagar tambem a alimentação e a casa? E, sobre essas bases, organizou, logo no verão seguinte, a sua "colonia de férias". O tribunal seria constituido de um modo menos rudimentar que o primitivo: o sr. George seria o seu presidente e os menores os jurados. O fim de tudo isso era dar aquelles meninos, oriundos todos de meios demasiado humildes, uma idéa da ordem social indispensavel no mundo, ao mesmo tempo que os obrigava a respirar o ar fresco do campo. Essa organização politica da colonia pedia ser uma preparação util para o papel que esses meninos teriam de representar como futuros cidadãos de um grande paiz.

Em 1895, pois, começou a ser organizada a Republica. Os "cidadãos" foram convocados para fazer as suas leis. O sr. George era o presidente da Republica e do Tribunal: dois dos seus adjuntos adultos seriam o chefe de policia e o presidente do banco; era preciso um systema monetario afim de se facilitarem os negocios. Os adultos occupariam tambem os logares de directores dos trabalhos e fariam os contratos com os camponezes e pagariam os salarios aos *cidadãos.*

Em 1896, tudo caminhava bem, e o sr. George resolveu retirar todos os adultos do governo da Republica, excepção, porém, da presidencia, que elle conservou para si. O juiz o chefe de policia, o banqueiro, os correctores, foram todos *cidadãos menores*. Em 1897, elle proprio retirou-se da presidencia, reservando-se apenas o direito de *veto* sobre as leis.

As leis foram durante algum tempo votadas por um corpo legislativo; mas esse systema foi abandonado e, hoje, são os *cidadãos* que discutem e votam directamente as leis em assembléas populares mensaes. Quando o presidente da Republica recusa a sua assignatura ás leis, ellas voltam á assembléa, que as modifica.

Todo o menino de 15 annos completos é, de direito, após trinta dias de residencia no territorio da Republica, *cidadão-eleitor*. Não ha distincção de sexo. Depois dos 21 annos, deixa de ser cidadão.

Os seguintes magistrados são eleitos pelo voto e o seu mandato dura um anno: o presidente e o vice-presidente da Republica (limite minimo de edade para esses cargos: 17 annos), o secretario da Republica e o thesoureiro (limite minimo de edade: 16 annos). Os tres ultimos constituem o gabinete do presidente, o conselho de policia e a commissão de saude publica.

O vice-presidente preside as assembléas mensaes para elaboração das leis. O presidente, dirige as deliberações do gabinete e tem, além de outros, o direito de perdoar e commutar penas nos criminosos. E' elle tambem quem escolhe o juiz rapaz e o juiz rapariga — estes para casos especiaes, o procurador geral, o official de policia e o carcereiro.

Cada cidadão póde ser jurado, desde que tenha 16 annos. Os jurados são tirados á sorte e funccionam durante tres mezes.

Os salarios são assim fixados: o presidente da Republica percebe dois dollars por semana; o vice-presidente, o secretario e o thesoureiro, um dollar cada um; o juiz, um dollar e cincoenta soldos (o juiz rapariga, só cincoenta soldos); o procurador geral, um dollar; o escrivão do tribunal, setenta e cinco soldos; os jurados, cincoenta soldos por mez.

Os impostos são, para cada *cidadão*, na importancia de cincoenta soldos.

A vida na Republica é, mais ou menos, a vida abreviada das outras republicas. Não é possivel resumil-a nestas columnas. Mas, para que os leitores tenham uma idéa do que ella é, damos alguns trechos do estudo a que nos estamos recorrendo, referentes a uma sessão do tribunal. A justiça é, como se sabe, o melhor indice da psychologia e da moral de um povo.

O jury começa a funccionar. Comparece o primeiro accusado. E' um menino que commetteu o delicto de não pagar impostos. Confessa o delicto, mas explica que o commetteu innocentemente; ignorava qual a época em que se pagava impostos. Era novato ainda na Republica. O tribunal foi indulgente, deu-lhe o prazo de uma semana para pagar, sob pena de o condemnar, de accôrdo com as leis, a trabalhos forçados até que os impostos fossem pagos com o seu serviço.

Seguiu-se outro processo: uma menina de doze annos era accusada de trazer dinheiro americano e sellos, duas coisas expressamente prohibidas, o dinheiro por causa do fumo, e os sellos por causa das correspondencias illicitas.

A accusada é tambem novata: ignorava as leis. Foi absolvida.

O tribunal, que funcciona de uma maneira notavel, é certamente o que ha de mais original e mais completo na Republica.

Percebe-se que cada um daquelles menores está muito compenetrado da necessidade de fundar a Sociedade sobre as bases da Ordem e da Justiça. A gravidade das suas deliberações é verdadeiramente impressionadora.

Essa Republica dispõe de tudo quanto é necessario para a vida, em uma grande cidade: escolas, bibliothecas, templos, armazens, lojas, padarias, lavanderias, typographias, marcenarias, cadeia, etc.

O governo de Washington concedeu-lhe um serviço especial de correios.

A Republica tem tambem o seu banco, onde se operam as trocas de dinheiro americano por dinheiro da Republica, que é o unico que tem curso legal.

O dinheiro da Republica, que era, antigamente, de papelão, é hoje, de aluminium.

PELO TELEGRAPHO

GRÉVE DOS MINEIROS

Madrid, 8. — (*Havas.*) — Em um *meeting* que realizaram, os mineiros das Asturias resolveram declarar a gréve geral da classe por lhes ter sido negado o augmento de dez por cento nos salarios.

O governo está tratando da questão, procurando resolvel-a de modo satisfatorio. Os srs. Canalejas, presidente do conselho de ministros, e Barroso, ministro do Interior, conferenciaram com os proprietarios de minas, a proposito de uma solução á gréve.

Roma, 8. — (*Havas.*) — Noticia a *Tribuna* que o vice-almirante Faravelli está um tanto enfermo, pelo que pediu ao governo licença para deixar provisoriamente o commando em chefe da esquadra em operações na Tripolitania e Cyrenaica.

REGRESSO DE UM EMBAIXADOR DA FRANÇA

Madrid, 8. — (*Havas.*) — O embaixador da França nesta capital, sr. Geoffray, só regressará aqui na proxima quarta-feira, sendo-lhe então entregue a contestação do governo hespanhol á nota da França sobre a questão de Marrocos.

AS FARINHAS NORTE-AMERICANAS

Washington, 8. — (*Havas.*) — A exportação da farinha de trigo para o Brasil, no mez de fevereiro ultimo, foi de 57.996 barris contra 41.060 de fevereiro de 1911.

Nos oito primeiros mezes do anno fiscal, exportaram-se para o Brasil..... 376.493 barris de farinha, contra 326.494 do anno anterior.

INSTALLOU-SE A FACULDADE DE MEDICINA DE MINAS

Bello Horizonte, 8. — (*Americana.*) — Foi installada hoje, ás 9 horas da manhã, a Faculdade de Medicina, com a presença do representante do presidente do Estado, do secretario do Interior, dr. Delphim Moreira, varias autoridades da alta administração estadual, representantes da imprensa, grande numero de familias e outras pessoas gradas.

Fez o discurso da abertura o dr. Cicero Ferreira, mostrando em phrases simples e significativas, o esforço que a installação do novo estabelecimento de ensino superior, demandou por parte dos seus organizadores.

No mesmo estabelecimento o dr. Zoroastro de Alvarenga, deu hoje a primeira aula de physica medica, perante numerosa assistencia.

O dr. Delphim Moreira pronunciou um discurso louvando a iniciativa da congregação.

Falaram ainda o dr. Agostinho Penido e os academicos Gumercindo Silva e Raymundo de Castro.

O MINISTRO DAS VIAS DE COMMUNICAÇÃO DA CHINA

Pekin, 8 — (*Havas*) — Foi nomeado ministro das vias de communicação do governo republicano o subdito chinez Alfred Sze, que estudou e se formou no estrangeiro.

UMA COLUMNA FRANCEZA REPELLE UM ATAQUE DOS MOUROS

Paris, 8 — (*Havas*) — Telegraphiam de Rabat que a columna franceza do commandante Ditte, após um combate renhido de treze horas, conseguiu, no dia 5 do corrente, repellir um forte ataque dos mouros rebeldes, perto de Machei.

UM INCENDIO QUE E' EXTINCTO, MAS QUE, PELO PANICO, FEZ VICTIMAS

Paris, 8 — (*Havas*) — *Les Debats* publicam um telegramma de Avesnes dizendo que, em Houdain, se declarou um principio de incendio no salão em que se realizava um concerto da Liga das Senhoras Patriotas.

O fogo foi logo extincto, mas o panico que se estabeleceu foi grande, o que deu logar a morrerem sete pessoas e ficarem feridas quinze.

O CONFLICTO FRANCO-HESPANHOL

Madrid, 8 — (*Havas*) — O ministro da Hespanha em Londres, sr. Ramirez de Villa Urrutia, teve hoje nova conferencia com o ministro dos estrangeiros, sr. Garcia Prieto, a proposito das negociações para solução do conflicto franco-hespanhol sobre Marrocos.

RETIRADA DE UM DIPLOMATA

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — O dr. Ramon Oliveira Cesar, segundo introductor de ministros do Ministerio do Exterior, retirou-se da carreira diplomatica, por ter sido nomeado consul da Republica Argentina em Biarritz.

Eleições na Argentina

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — Começou a ser feito, na Municipalidade, o escrutinio da votação de hontem.

E' extraordinariamente intensa a expectativa do publico, ancioso por saber quaes foram os candidatos triumphantes, pois que quasi todos os partidos accusam-se reciprocamente de terem lançado mão da corrupção eleitoral.

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, em vista de terem sido denunciados numerosos casos de venalidade no actual pleito eleitoral, casos que a policia está tratando de averiguar, para que sejam punidos os culpados, declarou que nunca indultará os condemnados por esses delictos, porque a repressão energica desse crime será o unico meio de exterminar, de vez, essas vergonhosas fraudes.

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — A nova lei eleitoral modificou, de tal modo o antigo systema de eleições, que é impossivel fazerem-se conjecturas, mesmo approximativas, sobre o verdadeiro resultado do escrutinio.

Abundam calculos facetos, inducções fantasticas, estimuladas pelas circumstancias actuaes, muito propicias aos partidos, para se servirem com prodiga abundancia, de milhares de votantes, para proclamarem o proprio triumpho, sommando votos que nunca lhes foram dados, e que são disputados por quatro contendores, alcançando os totaes uma somma muito superior á totalidade dos eleitores.

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — Os jornaes da tarde publicam tambem os seus calculos, relativos ao numero de votos que devem caber a cada um dos partidos, que disputam as actuaes eleições.

La Razon attribue ao partido nacional 35.000 votos; aos radicaes, 17.000; aos socialistas, 13.000; aos civicos, 12.000; aos independentes, 10.000; ao partido communal, 8.000.

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — O numero de circulares, manifestos e listas publicadas, nestes dias, attinge proporções absolutamente extraordinarias.

Apezar de grande numero destas publicações ter sido distribuida nas ruas pelos interessados, a repartição dos Correios recebeu para serem entregues dois milhões de circulares politicas.

"LA ARGENTINA" E AS PROPAGANDAS DE HONTEM

Buenos Aires, 8. — (*Americana.*) — O jornal *La Argentina*, dando noticia da proxima chegada de varios professores, que vêm da França, para realizarem aqui uma série de conferencias, diz que seria para desejar que a missão dos mesmos não tenha um mero escopo lucrativo, e sim o de fazerem uma propaganda ampla e proveitosa, que não deixe amargas recordações.

O COMMERCIO DA FRANÇA COM O BRASIL

Paris, 8 — (*Havas*) — Tratando dos novos esforços empregados pelos Estados Unidos para conseguir uma reducção de 30 o/o nas tarifas brasileiras, diz o *Temps* que a França, cujo commercio é particularmente ameaçado, deverá intervir para salvaguardar os seus interesses commerciaes e substituir o actual *modus vivendi*, de modo a melhor garantir para o futuro o seu commercio com o Brasil.

O GENERAL PORFIRIO DIAZ EM PARIS

Madrid, 8. — (*Havas.*) — Partiu para Paris o general Porfirio Diaz, ex-presidente da Republica do Mexico. Na *gare*, a despedirem-se do ex-presidente, estavam um representante do rei Affonso XIII, o sr. Garcia Prieto, ministro dos Negocios Estrangeiros, e muitos membros do corpo diplomatico.

ENCONTRO ENTRE CARLISTAS E LIBERAES

Bilbáo, 8. — (*Havas.*) — Na estação de Achuri, á chegada do trem de ferro, que conduzia grande parte das pessoas que haviam concorrido ao comicio realizado na cidade de Eibar, deu-se um encontro entre carlistas e liberaes, os quaes se envolveram em desordem, de que resultou ficar morto um individuo.

O MINISTRO PEDRO LESSA

S. Paulo, 8. — (*Do nosso correspondente.*) — Segue hoje para essa capital o ministro Pedro Lessa, que partirá em maio proximo para á Europa.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Os moradores da rua Capitão Rezende, pedem-nos chamemos a devida attenção das autoridades municipaes e sanitarias para a existencia de immundo e pestifero chiqueiro em que, contra as posturas municipaes, creação de porcos, se faz no numero 117 daquella rua. As exhalações provenientes desse foco de epidemias trazem os queixosos em constante sobresalto pela possivel superveniencia de febre palustre.

—— Esteve em nossa redacção o sr. João de Luca, redactor do *Corriere Italiano*, trazendo-nos uma queixa que tem tanto de original quanto de interessante. O facto é o seguinte:

O sr. João de Luca em companhia de dois camaradas, sendo um pharmaceutico, comprou passagens de ida e volta de 1ª classe, na gare Central. Os bilhetes, conforme o que tivemos presente, diziam: "Central — D. Clara ou vice-versa". Acontece que na ida um dos bilhetes (eram dois perfeitamente eguaes), foi aceito, mas o da volta não, sendo elles obrigados a pagarem a taxa de 500 rs cada um.

Tal facto causa estranheza e parece por injustificavel, visto que grande numero de outros passageiros ali viajou, servindo-se de bilhetes perfeitamente eguaes.

—— O sr. José Vieira Coelho enviou ha tempos, pelo Correio, registrado, com destino a Nazareth, Estado da Bahia, córtes de fazenda, dirigidos a pessoas de sua familia.

Esse registrado nunca foi entregue, estando os destinatarios já de volta a esta capital.

Chamamos para essa irregularidade a attenção do director dos Correios.

—— Mais uma penitencialidade da E. de F. Central...

Queixam-se varias pessoas que, do lado da estação que dá para a rua General Pedra, alguns empregados divertem-se a atirar para a via publica latas velhas, trapos e até pedras! Será influencia do nome da rua?

Em todo caso é necessario coibir esse abuso, que não se coaduna com os habitos de uma cidade civilizada.

—— Pedem-nos chamar ainda uma vez a attenção do ministro da Fazenda para a demora injustificavel nas informações de processo para montepio e aposentadoria, facto este que causa as mais sérias difficuldades aos interessados.

Ha papeis ali, na directoria da despeza e no proprio gabinete do ministro, que esperam informações ha tres mezes e mais!

Ora, é de convir que, num assumpto de tanta importancia e que interessa especialmente gente pobre, sem outros recursos, o atraso é o que póde haver de mais condemnavel.

Torna-se preciso que o ministro da Fazenda tome uma providencia urgente para evitar essas clamorosas irregularidades.

—— Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para uma casa de commodos da rua dos Artistas n. 10 (Aldeia Campista), onde se reune uma caterva de vagabundos, todas as noites, que levam até ás 2 horas da madrugada em correrias e palavrões contra a moral, e perturbando a vizinhança.

De dia a mesma coisa: as familias não podem chegar ás janellas de suas casas, não só pelas palavras, mas até pela presença de um moleque de 14 annos que anda todo dia nú, ás vezes com uma simples tanga. O commodo onde se reunem os vagabundos é no de uma creoula de alcunha "Bahiana".

—— Ainda esta vez somos forçados a solicitar a attenção da autoridade competente para o estado em que se acha a rua Dezoito de Outubro, na Muda da Tijuca.

Com as ultimas chuvas formou-se ali um lamaçal, onde os mosquitos proliferam á vontade, para martyrio dos moradores daquella infeliz rua e outras adjacentes, contribuindo assim poderosamente para a propagação da especie dos stegomyas e borrachudos.

Já que a Prefeitura não póde ou não quer levar a termo o calçamento ali iniciado em priscas éras, ao menos veja si consegue fazer respeitar ainda que rudimentarmente os sagrados principios da hygiene.

—— O sr. Severino Sebastião da Silva pede façamos um appello ás autoridades judiciaes, afim de que sejam regularizados os serviços de pretorias nos suburbios.

O queixoso diz que, achando-se habilitado a casar-se, dirigiu-se para tal fim a 8ª pretoria, de onde teve que regressar a casa tão solteiro como antes de lá ir; isto pelo facto de não haver juiz na referida pretoria.

O juiz effectivo daquella pretoria está em commissão; o 1º supplente está em França e o 2º supplente a quem cabia casar o queixoso lá não compareceu.

E' interessante não resta duvida...

Por questões de ciume um individuo fere gravemente outro, tentando suicidar-se depois

Moysés Pesqueira e José Malicio eram dois terriveis inimigos, por serem ambos amantes da mesma mulher, uma morena residente á rua Benedicto Hyppolito.

Muito distraido passava Malicio, pela rua de Sant'Anna, quando se encontrou frente a frente com Moysés. De ambos partiram os signaes de desafio e logo após os dois se engalfinharam valentemente, até que Moysés, conseguindo desvencilhar-se do seu contendor puxou de um revólver e alvejou-o por tres vezes, tombando Malicio ao sólo.

Moysés, julgando ter matado o seu inimigo, virou a arma contra o peito do lado esquerdo e disparou um tiro, attraindo, então, a attenção do guarda-civil, de ronda á praça Onze de Junho, que correu ao local, chegando a tempo de evitar que Moysés se suicidasse.

O infeliz Malicio, soccorrido pela Assistencia Policial, foi levado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave, sendo Moysés conduzido para a delegacia do 14º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

José Malicio é italiano, de 28 annos, sapatiro e morador á rua Vasco da Gama n. 77.

OS DESESPERADOS

Desgostosa, por se achar doente, tentou suicidar-se

Carolina Augusto Ferreira tem andado seriamente doente, devido ao seu pessimo trabalho de costureira.

Desgostosa com essa sua triste situação, hontem ella tomou de uma garrafa contendo *agua sanitaria*, que é um preparado destinado a tirar manchas de roupas brancas, e bebeu o conteúdo, no firme proposito em que estava, de suicidar-se.

Soccorrida, porém, a tempo, pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

O facto se deu na casa daquella costureira, á rua Falette, em Santa Thereza.

Precipita-se de um primeiro andar ao solo

A menina Georgina Mattos, de seis annos, estava hontem em sua residencia á rua Pedro Americo n. 251, 1º andar, quando se lembrou de ir á janella.

De tal fórma se debruçou a menina no peitoril, que caiu á rua, ficando com varias escoriações e contusões na cabeça, face e orelha, do lado esquerdo.

Requisitados os soccorros da Assistencia, esta enviou ao local um auto-ambulancia, que a removeu para o Posto Central, de onde, após os curativos, foi levada para a sua residencia.

Pede-nos o sr. Vicente Pereira da Rocha, estabelecido com café á rua Visconde de Rio Branco n. 13, esquina da rua Lavradio, proprietario do café Luso Brasileiro, declarar que funcciona, á noite, com a competente licença, tendo para isto pago á Prefeitura 1:503$000.

Esbofeteou o companheiro por ter este lhe cobrado uma conta

Manoel dos Santos, morador á rua do Lavradio n. 122, caixeiro do botequim do Palace-Theatre, ha tempos tomou por emprestimo de seu companheiro Elias Jorge Duprat, uma certa quantia.

Hontem, como Duprat lhe pedisse a importancia de que Santos lhe era devedor, este deu-lhe uma tremenda bofetada e um pontapé.

Resultou da aggressão ficar Duprat com o olho esquerdo inflammado, razão por que se queixou a um sargento que na occasião passava.

Este inferior, dando voz de prisão ao aggressor, levou-o ao 5º districto, onde o commissario de dia o mandou recolher ao xadrez.

O offendido recolheu-se á sua residencia, que é tambem á rua do Lavradio n. 109.

AS ELEIÇÕES EM BUENOS AIRES

VOTAM 110 MIL ELEITORES

Probabilidades dos candidatos e que triumpharão

Dão-se alguns conflictos sem importancia

Buenos Aires, 8. — (*Americana*.) — As eleições continuam a ser a unica preoccupação de toda a gente. Sómente hoje se poderão conhecer os resultados da votação de hontem.

La Nacion, valendo-se de calculos que são absolutamente fantasticos, diz que os votos que cabem a cada um dos partidos podem ser calculados e distribuidos do seguinte modo: 40.600, da União Nacional; 37.000 da União Communal; 27.200, do Partido Radical.

No Ministerio do Interior julga-se que sobre 125.000 eleitores inscriptos votaram apenas 110.000.

O dr. Beazley, candidato a senador, calcula em 20.000 o numero de votantes da União Civica, numero inferior á realidade, pois que se lhe devem juntar os votos de diversas aggremiações independentes, que á ultima hora se uniram áquelle partido.

Os socialistas dizem que o numero de eleitores filiados ao seu partido é de 12.000, sem contar outros que tambem se lhes aggregaram.

Buenos Aires, 8. — (*Americana*.) — Todos os jornaes apresentam calculos sobre as votações, que não merecem fé e fazem prognosticos sobre o resultado das eleições.

La Nacion diz que as maiores probabilidades de triumpho recaem sobre os seguintes candidatos: para senador, o dr. Quirno Costa; para deputados, os drs. Luiz Maria Drago, José Luiz Muratura, Delphim Gallo, Fernando Saguier, Mariano de Vedia, Manoel Carlés, Eduardo Zuberbuhler e Guerrico.

La Prensa e *La Argentina* crêm que tambem sairão eleitos os srs. Estanislao Zeballos e Palacios.

Buenos Aires, 8. — (*Americana*.) — Todos os partidos denunciam casos de corrupção eleitoral. A policia prendeu alguns dos culpados, apanhados em flagrante, e está procedendo a um rigoroso inquerito para apurar outros factos denunciados. Durante as eleições deram-se varios conflictos, porém, sem grande importancia.

Conselho Municipal

Presidencia do sr. Osorio de Almeida.

Presente numero legal e lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado o projecto sobre os melhoramentos na zona rural e adiado, por 48 horas, a requerimento do sr. Zoroastro Cunha, um projecto relativo a uma aposentadoria.

Nada mais havendo, o presidente designou para ordem do dia da sessão de hoje, os projectos provendo sobre a mendicidade e relevando o pagamento do imposto predial, em atrazo, ao Asylo Isabel.

O crime occorrido ante-hontem no Meyer continúa envolto em mysterio

Não ficou desvendado ainda o mysterio em que está envolto o crime occorrido na madrugada de ante-hontem, á rua Imperial, no Meyer, e do qual foi victima o inditoso açougueiro Antonio Lourenço do Rego, residente á mesma rua n. 185.

A policia do 19º districto, apezar das pesquizas que tem levado a effeito, nada apurou sobre a autoria do assassinato, presumindo-se ser o assassino um individuo, tambem açougueiro, conhecido por *Manduca*, ou outro individuo de nome Joaquim Rodrigues de Freitas, que era inimigo da victima.

Contraeste individuo, de quem já nos occupámos hontem, recaem graves suspeitas.

Foram tomadas as declarações do conductor do bonde electrico que o infeliz Lourenço do Rego pretendia embarcar, quando se dirigia para Cachamby, bem como as do motorneiro do mesmo bonde, de nome Alvaro e fiscal Bahia.

As declarações dos tres nada adeantam ao inquerito.

Muitas diligencias estão para ser effectuadas, esperando a policia obter bons resultados.

ASCENSÃO ARROJADA

Pela primeira vez a bandeira brasileira tremula no "Dedo de Deus"

Telegramma que acabamos de receber de Therezopolis informa-nos da arriscada expedição que fizeram ao *Dedo de Deus* os arrojados excursionistas José Teixeira Guimarães, José Americo, Oliveira Junior, Accacio José Oliveira, Raul Carneiro e Alexandre José Oliveira, que deram mostras de grande arrojo na perigosa empresa, e tambem de bello patriotismo, desfraldando naquellas alturas, virgens de vestigio humano, o auriverde pendão brasileiro.

E' a primeira vez que a nossa bandeira fluctua em tão grande altitude.

TERRA & MAR

EXERCITO

O capitão do 51º de caçadores João Manoel de Faria teve permissão para vir a esta capital.

—— O commandante da Escola de Artilharia e Engenharia foi autorizado a organizar duas companhias de alumnos no curso da Escola de Guerra que funcciona annexo á mesma escola.

—— Foi nomeado Balbino do Amaral Ramos para o logar de lithographo e impressor do Grande Estado-Maior.

—— O major medico dr. Graciano Feliciano de Castilho foi nomeado para reger a aula de hygiene da Escola de Estado-Maior.

—— O quantitativo estipulado para o aquartelamento da força federal estacionada no Estado do Espirito Santo foi assim constituido: etapa 1$500, extraordinario 688 [illegible].

—— O ministro da Guerra mandou contar ao 2º tenente Hermano de Oliveira Rocha o periodo decorrido de um mez e um dia em que serviu no Exercito.

—— Em virtude de proposta do inspector da 9ª região será nomeado chefe do serviço do armamento e material bellico daquella região, o major José Candido da Silva Muricy.

—— O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região, acompanhado de seu estado-maior, visitou hontem o 3º regimento de infantaria aquartelado no edificio do antigo Arsenal de Guerra.

S. ex. foi ali recebido pelo coronel Abilio de Noronha e Silva, commandante do referido regimento, Affonso Gory, fiscal, e majores Paulino Rosa, Villa Lobos e Antonio Pereira, respectivamente, commandantes do 7º, 8º e 9º batalhões.

O general Aguiar percorreu todas as dependencias daquelle regimento e assistiu aos exercicios dos batalhões que o compõem.

A impressão que s. ex. recebeu de tudo que viu e examinou foi a mais agradavel possivel.

—— Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — O seu conceituado jornal noticiou, ha dias, que a Commissão de Promoções do Exercito havia resolvido propor para a promoção aos postos de capitães e 1º tenentes do quadro dos veterinarios os 2º tenentes, cujos nomes foram em seguida inscriptos.

A noticia, verdadeira naquelle dia, carece, entretanto, agora de modificação.

E' que a referida commissão, de accordo com o seu illustre presidente, o estimado general Caetano de Faria, e com o sr. ministro da Guerra resolveu adoptar um outro criterio, e este conforme a lei e a praxe até hoje seguidas.

As promoções de veterinarios serão feitas pela edade, visto como todos elles entraram para o Exercito no mesmo dia e, portanto, a sua classificação — pela lei — vem a ser a da edade, ficando mais antigos os mais velhos.

Parece-nos acertado esse criterio que é o adoptado, da muito, pois os medicos, adjuntos, pharmaceuticos e dentistas assim têm sido promovidos, sendo que os ultimos — os dentistas — mesmo quando classificados em concurso acima dos mais velhos, para a promoção são collocados abaixo.

Pedindo-vos a fineza de dar publicidade a estas linhas, sou, etc."

—— Ao chefe do Departamento da Guerra, baixou o general Vespasiano, o seguinte aviso:

"O inspector da 2ª região, no officio que vos dirigiu em 11 de janeiro ultimo consultou:

1.º Si, o official do Exercito em serviço activo, em uma inspecção permanente póde acceitar, com licença do respectivo inspector, e sem prejuizo do serviço, cargo ou commissão estadoal ou municipal, quando de caracter transitorio e sem contrato lavrado.

2.º No caso negativo, qual o meio de impedir que o official entre no exercicio do cargo, para o qual seja nomeado, uma vez que a autoridade competente não é consultada sobre a nomeação.

Em solução a esta consulta, vos declaro que, em face da doutrina firmada em aviso de 8 de junho, e na portaria de 5 de agosto, e no aviso de 6 de abril de 1909, publicado, respectivamente nas ordens do dia do Exercito n. 615 e 658, de 1893, e 72 de 1909, os officiaes do Exercito não podem exercer os cargos ou commissões acima mencionados, sem prévia licença do ministro da Guerra; cumprindo aos inspectores permanentes procederem de accordo com a recommendação constante da portaria citada e com as leis e regulamentos em vigor, no caso figurado na 2ª parte da referida consulta, quando a nomeação não tenha sido precedida da competente licença da respectiva autoridade, que o mencionado ministro.

—— Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao quartel general da 9ª região de inspecção, em objecto de serviço o 2º tenente Olavo Rodrigues Dornellas.

—— Foi proposto para exercer interinamente o cargo de chefe do Serviço de Armamento e Material Bellico do quartel general da 9ª região, o major José Candido da Silva Muricy, do quadro supplementar.

—— O capitão José da Silva Teixeira, em inspecção de saude a que foi submettido foi julgado precisar de 90 dias de licença para seu tratamento e o medico adjunto dr. Heldegardo de Noronha, tambem inspeccionado, por conclusão de licença, foi julgado prompto para o serviço.

—— Pelo quartel general da 9ª região foi pedido á brigada mixta um cabo de esquadra para passar a empregado naquella repartição como ordenança.

—— Baixou ao Hospital Central o soldado addido ao 3º regimento de infantaria, Manoel da Silva Oliveira.

—— Reune-se no dia 11 do corrente, no quartel general da 9ª região, o conselho de investigação presidido pelo capitão Abel Galvão da Fontoura.

—— Foi nomeado o coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, commandante do 3º regimento de infantaria para, com o capitão Leandro José da Costa, do 55º de caçadores e 1º tenente Manoel Francisco da Silva Caldas, do 13º regimento de cavallaria, constituir a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 1º regimento de cavallaria.

—— Foi entregue ao quartel general da 1ª brigada estrategica a guia de soccorrimento do 2º sargento Armando Gonçalves Pinto.

—— Embarca hoje com destino á 11ª região um contingente composto de 80 praças, sob o commando de um official.

—— O 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, solicitou exoneração do cargo de ajudante de ordens do quartel general da brigada mixta.

—— Reunem-se na sala do serviço de justiça da 9ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 10 o a que responde o 1º sargento amanuense Joaquim Moreira Neves, do qual fazem parte: major Feliciano Lobo Vianna, capitão João Gonçalves de Azevedo, 1º tenentes Plutarcho Soares Calaby, João Freire Jucá, 2º tenentes Pedro Magno de Barros, Pedro Magno de Barros e Clito Castorino de Farias; no dia 11, o a que responde o soldado Manoel dos Santos, do que fazem parte capitão José Joaquim Nunes, 1º tenente João Fernandes Junior Tavares, 2º tenentes João Baptista dos Santos Dias, Mario Maciel, Hymen da Cunha Lomeida e Eduardo Augusto da Cunha Mattos; e o soldado do 2º batalhão de artilharia, Manoel Feliciano Rodrigues, do qual é presidente o capitão Americo de Paula Freitas, do 12º regimento de cavallaria e juizes os 1º tenentes Pompeu Horacio da Costa, Firmo Ribeiro Dutra, 2º tenentes Hugo de Alencar Mattos, Mario da Veiga Abreu e Mario Maciel.

—— Embarca no dia 10 do corrente, com destino ao Estado do Ceará, afim de assumir o commando do 46º batalhão de caçadores, o coronel Domingos Jesuino de Albuquerque, que se apresentou no quartel general da 9ª região.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Baptista de Souza Carvalho.

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Almeida Netto.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e guarnição.

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

—— Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Vieira.

Adjunto, alferes Alcebiades.

Promptidão, tenente Bezerra e alferes Baptista.

Manobras de registro, capitão Lopes e o furriel Torres.

Ronda aos theatros, alferes Barbosa.

Medico de dia, dr. Tito.

Emergencia, dr. Rocha e os alferes Santos e Pinheiro.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, furriel Fonseca.

Inferior de dia ao corpo, sargento Albanasio.

Reforço, sargento Couto.

Ronda externa, sargento Lima e o furriel Samuel.

Uniforme 4º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Alexandrino.

Official de dia á Brigada, o capitão Bacellar.

Medicos: de dia, o tenente dr. Lima, e de promptidão, o capitão dr. Pinto Vieira.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Pianefredo.

Interno de dia, o alferes honorario Heitor.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 2º batalhão.

Ronda com o superior de dia o alferes Daniel.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, o alferes Arthur e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia: 3 inferiores de cavallaria, sendo 1 para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, 2 do 1º, 1 do 2º e 1 do 3º batalhões.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Roque; do Thesouro, o alferes Lucena e da Casa da Moeda, o alferes Madureira.

Estado-maior, tres corpos: no 1º batalhão o tenente Marinho; no 2º, o capitão Carlos dos Santos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Telles, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides.

Promptidão: na cavallaria, o alferes Reis, e no 4º batalhão, o alferes Caldas.

Auxiliares do official de dia: 1 inferior do 1º e 1 corneteiro do 3º batalhões.

Ordens á assistencia do pessoal: 1 cabo do 1º e 1 corneteiro do 5º batalhões.

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, 1 official de promptidão com 30 praças, as guardas das 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dá parte da guarnição, os extraordinarios já determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças, 1 official para a promptidão permanente do 4º batalhão e o mais que se pedir.

O 2º batalhão dá os extraordinarios já determinados e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dá os extraordinarios já determinados e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dá parte da guarnição, os extraordinarios já determinados, a promptidão permanente, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dá os extraordinarios determinados e o mais que se pedir.

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 5º.

Desappareceu

O sr. José Moraes, de 64 annos, morador á rua d. Anna Nery 58, saiu ante-hontem para ver os festejos carnavalescos e, chegando á avenida Rio Branco, deslumbrou-se.

Sem mais saber para onde se dirigir, encostou-se a um guarda civil e contou-lhe a sua situação. O guarda levou-o para o 5º districto.

Hontem, pela madrugada, uma pessoa da familia do sr. José Moraes foi á 3ª delegacia auxiliar queixar-se do seu desapparecimento.

O 3º delegado auxiliar mandou indagar, pelo telephone, em todas as delegacias, si alguem sabia do sr. José Moraes. No 5º districto informaram que elle ali tinha estado, mas que ás 5 horas da manhã se havia retirado.

QUEDA

José Leal, ao passar hontem pela praça da Republica, caiu, recebendo ferimentos contusos na região occipital.

Soccorreu-o a Assistencia Publica, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Do facto teve sciencia a policia do 14º districto.

LOUCO

Pela policia do 23º districto foi removido para a Central de Policia Julio da Silva, por se achar atacado das faculdades mentaes.

Julio foi hontem mesmo examinado pelos medicos legistas, e internado no Hospicio de Alienados.

Levou páo e... queixou-se á policia

A' policia do 23º districto queixou-se hontem Adão Lina, empregado da padaria Progresso, de que fôra aggredido, á páo, por um seu companheiro de trabalho de nome Paulo Xavier.

O prof. dr. Miguel Couto e a Antimigranina

Attesto que emprego constantemente com o mais completo successo, nas enxaquecas por intoxicação gastrica, a *Antimigranina*, preparada pelo pharmaceutico M. Jalles. — *Miguel Couto*.

Um official, furtado na Avenida Rio Branco, queixa-se á 2ª delegacia auxiliar

O dr. Ricardo J. Kirck, engenheiro militar, morador no forte da Conceição, queixou-se hontem ao dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, de que fôra furtado em uma carteira contendo algum dinheiro, o seu annel de engenheiro e em um broche de ouro cravejado de brilhantes, quando passeava na Avenida Rio Branco.

Foi aberto inquerito a respeito.

Atropelado por um automovel

Quando passava hontem, pela rua Barão de Mesquita, o septuagenario Thomaz José Soares, foi atropelado por um automovel, cujo numero e chauffeur, á policia do 15º districto, não conseguiu saber.

O ferido foi medicado pela Assistencia e removido para a sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 141.

Em S. Gonçalo de Nictheroy, por occasião de um baile é assassinado um dos convivas

No municipio de S. Gonçalo, occorreu ante-hontem, ás 3 horas da manhã, um assassinato.

Dançavam na casa de José Pereira Lessa, entre outros, Alfredo Nazzio, de côr preta, de 22 annos de edade.

Em dado momento, foi travada discussão entre o dono da casa e aquelle conviva.

Assistindo, de parte, á troca de palavras, collocou-se Francisco Parreiras, que pretendia separar os contendores.

Suppondo-o um aggressor, Nazzio, sacando de uma faca, cravou-a na região inguinal de Parreiras, prostrando-o por terra, morto.

Preso foi o assassino e sepultada a victima da sua furia sanguinolenta.

Atropelado por um "taxi-auto"

Mario Mendes, menor de 11 annos, filho de Marinho Mendes, quando saltava imprudentemente de um bonde em movimento, em frente á sua residencia, á rua do Riego n. 126, foi atropelado pelo taxi-auto n. 70, recebendo forte contusão no dorso do pé esquerdo.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Um marinheiro tenta virar uma delegacia em frege

Por estar promovendo desordem na praça Onze de Junho, foi preso o marinheiro do "Benjamin Constant", Raymundo da Silva Nonato.

Chegando á delegacia do 14º districto, Nonato deu o escrido e foi distribuindo pancada a torto e a direito.

Na delegacia estava de dia o commissario Ernesto, que a muito custo conteve o insubordinado marinheiro, que já tinha ferido bastante dois soldados da Brigada Policial.

Por ordem do 3º delegado auxiliar o marinheiro recolhido ao xadrez.

CONVENIO POLICIAL

No Instituto Historico realisa-se a inauguração do congresso policial

S. Paulo, 8. — (*Americana*.) — A's dez horas da manhã de hontem, realizou-se, no Instituto Historico, a sessão preparatoria do Convenio Policial, sendo acclamado presidente o sr. Manoel Viotti e vice-presidente o sr. Ascanio Cerqueira; secretario o sr. Theophilo Nobrega, e segundo secretario o sr. Sebastião Nogueira Lima.

Foi acclamado presidente honorario o dr. Washington Luis.

A's duas horas da tarde, teve logar a sessão solemne de installação, comparecendo o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Presidiu a sessão o dr. Washington Luis, pronunciando o discurso inaugural o sr. Manoel Viotti, que explicou o fim do Convenio e convidou para presidir os trabalhos o dr. Washington Luis que tambem falou a respeito do principal intuito da reunião.

Falaram ainda diversos oradores, encerrando-se a sessão ás tres horas da tarde.

A commissão de promoções no Exercito apresenta suas propostas

Reuniu-se hontem a commissão de promoções, do Exercito, apresentando as seguintes propostas:

Infantaria — A coronel, o graduado Aristides de Oliveira Goulart; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Pamphilo Carrilo Pessoa; a major, um dos capitães, por merecimento, Luiz Navarro Barros Cavalcanti, Julio Canavarros Negreiros de Mello e Pedro Bueno Paes Leme; a capitão, por estudos, o primeiro-tenente Arnaldo de Souza Paes Leme de Andrade; a primeiro-tenente, por estudos, Josaphá do Amaral Caldeira; a segundo-tenente, o excedente, Vicente de Paula Formiga.

Cavallaria — A primeiro tenente, o graduado José Nunes Sandenberg; a segundo tenente, o aspirante Homero da Silva Pacanhos, extraido para o quadro os aggregados Dionysio Affonso Fernandes e Luiz Lima.

Artilharia — A primeiro tenente, o segundo, Carlos de Oliveira Duro.

Corpo de Saude (Veterinarios) — A capitães, os segundos tenentes Constantino Stoppa e Alberto Carlos Antunes; a primeiros tenentes, os segundos Augusto Tito da Fonseca, Antonio Rodrigues Paim, Jorge Laff, Manoel Antonio de Andrade, Arthur Fernandes da Luz, Henrique da Costa Ferreira Junior, Sebastião Americo Brandão e Paulo Rodrigues da Silva.

As irregularidades do Hospicio Nacional e o proseguimento do inquerito

A Commissão Inspectora dos Estabelecimentos de Alienados, Publicos e Particulares, do Districto Federal, composta dos drs. Carlos Olyntho Braga, Malcher de Bacellar e Edmundo de Oliveira Figueiredo, e secretariada pelo sr. Amadeu da Cunha Laquintinie, esteve reunida hontem na 3ª Procuradoria da Republica, afim de proseguir no inquerito administrativo a que está procedendo no Hospital Nacional de Alienados.

Foi ouvido o dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados, que fez abundantes declarações a respeito de varios pontos de seu depoimento, prestado a 6 do corrente mez.

Na proxima reunião, a commissão terá de inquerir de novo o dr. Juliano Moreira, depois do qual prestarão seus depoimentos os demais funccionarios daquelle hospital.

OS TELEGRAPHOS

O serviço pneumatico vae ser installado para os bairros do Rio Comprido e de Tijuca

Tem tido extraordinario augmento a correspondencia pneumatica nesta capital.

As estações do largo do Machado, Lapa, S. Clemente e Estrada de Ferro, registraram nas suas estatisticas um augmento de cartas pneumaticas, chegando quasi ao triplo o movimento em egual mez do anno findo.

Afim de attender uma das partes da cidade bastante habitada, o dr. Estanislão Pamplona, resolveu, com a dotação orçamentaria deste anno para aquelle serviço, fazer o prolongamento dos tubos até á estação situada á rua Haddock Lobo.

Esta estação, depois da montagem dos apparelhos pneumaticos, vae ser a collectora de Maracanã, S. Christovão, Meyer e Tijuca.

Dentro de breves dias vae começar o assentamento dos tubos pneumaticos para aquella zona.

Os catholicos fazem uma manifestação ao arcebispo de S. Paulo

S. Paulo, 8.—(*Americana*.) — Muitos fieis da egreja catholica fizeram, por motivo da passagem da Paschoa, uma manifestação ao arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo.

LAMENTAVEL DESASTRE

Triste volta de um passeio

Em companhia de suas cunhadas, senhoritas Maria, Eulina e Anna, Oscar Guimarães e dois menores, o sr. Francisco Paula Bastos, morador á rua dos Araujos n. 71, voltava do corso na Avenida Rio Branco, hontem á noite, no automovel n. 645, quando o *chauffeur*, que ia contra a mão, metteu o carro de encontro ao bonde n. 323 da linha Piedade, em frente ao n. 325 da rua Haddock Lobo, causando um lamentavel desastre.

Com a violencia do choque, á senhorita Maria que viajava na capota do automovel caiu ao sólo, contundindo seriamente a região parietal esquerda, sendo acommettida de congestão cerebral e ficando em estado de coma. Desse modo, por autorização da policia do 15º districto, que tomou conhecimento do facto, a senhorita Maria foi levada para a rua Haddock Lobo n. 325, residencia de d. Virginia Rodrigues, onde foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo depois removida, em auto-ambulancia, para a sua residencia, onde se acha em estado grave.

O ajudante de *chauffeur* Antonio Nicolão, recebeu um ferimento contuso na mão esquerda, e o desastrado motorista, praticado o desastre, evadiu-se, abandonando o automovel que foi recolhido ao Deposito Publico.

O auto 645 ficou com o para-lamas, a caixa de ferramentas e uma roda partidas, e o bonde com o estribo escangalhado.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

O dr. Manso Sayão, medico assistente da senhorita Maria, apezar de ser grave o seu estado tem grandes esperanças em salval-a, pois os primeiros symptomas alarmantes já foram jugulados.

ALFANDEGA

Não procede a noticia hontem espalhada de haver o ministro da Fazenda, em officio reservado, determinado ao inspector que puzesse em disponibilidade o hoporto e estando conforme José Alves, uma das celiquias da Alfandega de 1866.

A noticia foi assoalhada com o intuito de armar ao effeito, para provocar animosidade contra o inspector e a sua administração, que tantos córtes tem trazido aos que se achavam habituados ao *dolce far niente*.

—— Hoje, por ordem superior, não ha expediente nesta Alfandega.

—— Vae ser encaminhado ao sr. ministro da Fazenda o recurso de Huber & C., interposto da decisão da inspectoria que homologou a decisão da Commissão de Tarifa numero 204, de março ultimo, que classificou como "tecido de linho liso", de mais de 12 até 24 fios, da taxa de 2$600 por kilo, a mercadoria despachada pelas notas ns. 6.098 [illegible], com a declaração de "tecido de linho liso", até 12 fios (2) da taxa de 900 réis.

—— Ao sr. ministro da Fazenda vae ser encaminhado o recurso de Pereira Carvalho & C., sobre o não cumprimento por parte da Companhia do Port, do despacho da Inspectoria, referente á relevação de armazenagem em que involuntariamente incorreram 50 caixas de legumes em conservas.

—— No requerimento de Lustoza & Rodrigues, pedindo relevação de armazenagem em que incorreram 7 caixas contendo pregos, foi exarado o despacho seguinte:

"Em face das informações, indeferido".

—— No requerimento de Francisco Storino, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, referente a uma caixa contendo bringuedos, não especificados, da taxa de 1$500, e haver o conferente respectivo classificado-a como contendo parte de mercadoria como "papel recortado para serralharia", foi proferido o seguinte despacho:

"A' vista das informações, não ha motivo para relevação da multa."

—— No requerimento de Moreno Borlido & C., pedindo reconsideração da decisão numero 193, de 7 de março findo, que mandou classificar como "comprimidos", da taxa de 408 por kilo, a mercadoria despachada como "producto chimico, não classificado", foi dado o despacho seguinte:

"Recorram á commissão arbitral si lhes convier".

—— No requerimento de Carraresi & C., pedindo exame em 22 caixas contendo amostras de louças do Dresden, foi exarado o seguinte despacho:

"Informe o sr. superintendente se póde ter applicação ao caso o disposto no paragrapho 3º, do art. 18, das disposições preliminares da Tarifa."

—— No requerimento de Gomes Irmão & C., pedindo relevação da armazenagem que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 2.320, de março ultimo, foi proferido o despacho seguinte:

"Informe o sr. porteiro qual o motivo da demora na remessa ao cáes do Porto, da nota de despacho n. 2.320, de 5 de março findo."

—— No requerimento de Cezar & Coutinho pedindo retirada de cinco caixas, contendo tecido de algodão que se encontram no cáes do Porto, foi exarado o seguinte despacho:

"Ao sr. superintendente do cáes do Porto."

—— No requerimento de Falck & Dentzis, pedindo baixa no termo de responsabilidade assignado em 31 de janeiro ultimo, foi exarado o despacho seguinte:

"Dê-se baixa".

—— "Como pedem", foi o proferido nos requerimentos de Norton Megaw & C., pedindo baixa em termos de responsabilidade.

—— Na 1ª secção, aos funccionarios abaixo, foram distribuidos os seguintes manifestos:

n. 461, do vapor inglez "Corcovado", procedente de Callão, e consignado a Royal Mail, ao sr. Thomé;

n. 462, da barca americana "Normandy", procedente de Rosario de Santa Fé e consignado a Frey-Vasle & C. ao sr. Catalão;

n. 463, do vapor francez "Espagne", procedente de Buenos Aires e consignado a Amaral Sobrinho & C., ao sr. J. Gaillon;

n. 464, do vapor hollandez "Bolsean", procedente de Concepcion e consignado a Sociedade A. Martinelli, ao sr. C. Costa;

n. 465, da Galera portugueza "Ferreira", procedente de Lisboa, e consignado ao capitão sr. Carvalho;

n. 466, da Galera franceza "René Kerviler", procedente de Cardiff e consignado a Amaral Sobrinho & C., ao sr. Cezino Pinto;

n. 467, do vapor hollandez "Tiber", procedente de Flume e consignado a Reinbauer & Comp., ao sr. Leal;

n. 468, do vapor allemão "Koenig Wilhelm II", procedente de Hamburgo e consignado a Theodoro Wille & C., ao sr. Cockrane.

Construcção de predios escolares

A Directoria de Obras Municipaes receberá, de accordo com o decreto n. 1358, de 21 de novembro de 1911, até o dia 9 de julho do corrente anno, propostas para a construcção de predios escolares.

Externato Cunha

Todos os alumnos que este Externato, á rua Uruguayana 140, submetteu a exame de admissão na Faculdade de Medicina, foram approvados. Preços modicos. Informações, das 12 ás 3.

Aggressão

Justino Malaquias de Souza e Francisco Salles, vulgo "Chico Moleque", encontraram-se no Cabuçú, no Realengo, e depois de ligeira contenda empenharam-se em luta dando Justino valente coretada em "Chico Moleque", ferindo-o na cabeça.

A victima deu queixa á policia do 23º districto.

COMMERCIO

Rio, 9 de abril de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 5|32 e 16 3|16 d. sobre Londres.

O mercado conservou-se estavel, sacando os bancos a 16 3|16 d., com negocios em o outro papel a 16 13|64 e 16 1|4 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres, por 1$	16 5|32 a	16 3|16
Hamburgo	$728 a	$729
Paris	$589 a	$590
Italia	$592 a	$593
Lisboa e Porto	$307 a	$308
Portugal	$308 a	$310
Nova York	3$085 a	3$090
Turquia	15 31|32 a	16 d
Montevidéo	3$245 a	3$250
Buenos Aires	3$030 a	—
Madrid	$556 a	$557

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.

Sobre taxa de café, por franco, $592 a $596.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 8	11:635$187
De 1º a 8	51:738$505
Em egual periodo do anno passado	32:100$655

ALFANDEGA

Em ouro	128:584$524
Em papel	193:671$628
Total	322:256$152
De 1 a 8	2.088:406$622
Em egual periodo de 1911	2.590:167$195
Differença a maior em 1911	501:760$573

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 10 a.	1:026$000
Dito, 25 a.	1:025$000
Dito (500$), 1 a.	1:016$000
Emprestimo de 1909, 15 a.	1:011$000
Est. do Rio (4 %), 23 a.	985$000
Emp. Municipal (nom.), 35 a.	201$000
Bancos:	
Brasil, 100 a.	245$000
Commercial, 60 a.	145$000
Mercantil, 65 a.	268$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100 a.	22$500
R. S. Mineira, 300 a.	106$000
Manufact. Fluminense, 200 a.	240$000
Progresso Industrial, 50 a.	360$000
Docas da Bahia, 100 a.	108$000
Dito (a/c 30 dias), 2.000 a.	107$000
Dito (a/c 30 dias), 1.920 a.	112$000
Docas de Santos, 2 a.	591$000
Dito, 73 a.	312$000
Dito, 124 a.	303$000
Mercantil Industrial, 100 a.	210$000
Debentures:	
Docas de Santos, 300 a.	212$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5 %), 1 a.	1:025$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 %)	1:026$000	1:025$000
Emp. 1903	1:035$000	1:030$000
Emp. 1909	1:012$000	1:011$000
Emp. 1911	—	1:012$000
Emp. 1897	—	1:011$000
Dito (1910, 4 o/o)	660$000	650$000
Estado de Minas	997$000	996$000
R. G. do Sul (6 %)	1:050$000	—
Dito (7 %)	—	1:030$000
Emp. 1910 (3 %)	—	650$000
E. do E. Santo (6 %)	985$000	—
Est. do Rio (4 %)	985$500	985$000
Dito (6 %)	510$000	502$000
Dito (nom.)	504$000	—
Dito (1906)	202$000	201$500
Dito (nom.)	207$000	—
Dito (1909)	191$000	—
Dito (1-20)	—	200$000
Dito (nom.)	301$000	298$000
Emp. de Nictheroy	209$000	207$000
Tecidos:		
Alliança	305$000	301$000
Botafogo	—	260$000
Santa Helena	—	203$000
Corcovado	315$000	260$000
Carioca	—	295$000
[illegible]	—	190$000
Bom Pastor	205$000	—
Esperança	215$000	—
Progresso Industrial	363$000	360$000
Manufact. Fluminense	—	230$000
Petropolitana	—	295$000
Santo Aleixo	140$000	—
S. Joaquim	102$000	—
Cometa	—	300$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	—
S. Felix	—	90$000
Mageense	136$000	—
Brasil Industrial	—	323$000
União Lavrense	—	220$000
S. Felix	86$000	85$000
Confiança	263$000	255$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	590$000
Dito (nom.)	—	590$000
Docas da Bahia	110$000	100$000
Centros Civis	—	125$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
C. Brahma	—	305$000
Cantareira	215$000	200$000
Com. e Navegação	—	100$000
R. Auto Viação	—	210$000
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cantareira	210$000	—
Auto Viação	—	210$000
Mercado Municipal	—	30$000
Usinas	—	210$000
Loterias Nacionaes	66$000	65$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melh. no Maranhão	—	45$000
Saneamento do Rio	118$000	—
Terras e Colonização	12$500	12$000
Debentures:		
Docas de Santos	212$000	211$000
Industrial Mineira	—	210$000
Carioca (fab.)	216$000	212$000
S. Pedro de Alcantara	—	212$000
Confiança	—	213$000
Manufact. Progresso	208$000	206$000
C. Brahma	214$000	212$000
Brasil Industrial	—	200$000
Luz Stearica	207$000	—
Botafogo	210$000	207$000
Edificadora	205$000	203$000
Transp. e Carruagens	—	212$000
Sigmund & C.	202$000	—
Juta	—	207$000
America Fabril	—	214$000
Fabril Paulistana	210$000	—
Manufact. Fluminense	205$000	203$000
Santa Helena	—	210$000
Merc. do Municipal	211$000	209$000
Acções de bancos:		
Commercio	211$000	210$000
Nacional	—	186$000
Mercantil	272$000	268$000
Brasil	248$000	243$000
Hypothecario	—	90$000
Commercial	250$000	244$000
L. e do Commercio	—	180$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	23$000	22$000
Norte	80$000	76$000
V. e Minas	125$000	—
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
S. Luiz a Caxias	—	220$000
Goyaz	52$000	47$000
Ianhassú	120$000	—
Rêde Sul Mineira	101$000	100$000
V. e Minas	130$000	123$000
C. de Seguros:		
Integridade	—	51$000
Brasil	—	23$000
Confiança	—	61$000
Indemnizadora	25$000	20$000
Argos Fluminense	900$000	—
Varegistas	—	120$000
Lloyd Americano	—	1$000
Garantia	300$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	233$000	231$500

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ

Nacional, superior	47$000 a	49$000
Dito, bom	40$00 a	42$000
Dito do norte, branco	35$000 a	37$000
Dito, raiado	25$000 a	28$000
Dito, inglez	Não ha	
Dito de 1ª agulha	56$000 a	61$000
Dito, 2ª qualidade	55$000 a	57$000

ASSUCAR

Pernambuco		Kilo
Branco, crystal	$540 a	$570
Dito, 2ª sorte	$560 a	$600
Crystal, amarello	$380 a	$400
Mascavinho	$440 a	$450
Mascavo, bom	$340 a	$350
Somenos	— a	
Sergipe:		
Branco, crystal	$520 a	$560
Crystal, amarello	Não ha	
Mascavinho	$420 a	$420
Mascavo, bom	$335 a	$340
Dito, baixo	— a	—
Dito, regular	$320 a	$330
Campos		
Branco, crystal	$640 a	$700
Branco, 2º jacto	— a	—
Dito 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	$450 a	$450
Crystal, amarello	Não ha	
Bahia:		
Branco, crystal	Não ha	
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina:		
Mascavinho	— a	—
Mascavinho bom	— a	—
Dito, regular	— a	—
Dito, baixo	— a	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 litros	27$000 a	29$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	18$00 a	[illegible]
Hespanhol, lata de 16 litros	25$000 a	26$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$250
Francez, lata de 10 litros	20$000 a	22$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$600 a	[illegible]

T. D.

TENENTES DO DIABO

Grandioso, formidavel, monumental e diabolico prestito. Unico em todos os sentidos. Unico no genero e "unico" mesmo de verdade, porque "elles" não se animaram e fugiram porque o arame foi curto, etc., etc.

Povo da nossa terra! ahi vêm elles, os sempre victoriosos, os invenciveis TENENTES, aquelles para quem sempre sorriu a deusa da Victoria, os nunca vencidos, os campões de Momo, os que crescem e não *desapparecem* no momento psychologico de fazer bonito no Carnaval externo e que não fogem na hora de ver quem é que tem garrafas vasias para vender, e tudo mais são historias!...

Diavolinas formosas!... Cá estão os vossos valorosos e nunca vencidos Tenentes!... Deixal-os falal-os!... Elles calarão-se-hão-se!... Falam, mas não saem com receio da derrota certa. Aqui estão os Tenentes diavolinas formosas!... São elles, os unicos, aquelles que tanto estão na ponta na politica como nos dominios de Momo!

Só ha Tenentes, Diavolinas! Não ha mais nada. Vinde, vinde, aos vossos valorosos amigos, áquelles que não procuram desculpas e saem mesmo de verdade! Vinde, diavolinas! Abri os vossos braços torneados e abraçae os valorosos de sempre! Depois, os Tenentes, não ha mais nada!

Apenas os TENENTES desta vez,
os outros vão sair... mas para o mez;
vieram ver os brilhos da victoria:
arames curtos... Tudo mais — historia.
Para o prelio de MOMO concorrido,
ás victorias fataes e reluzentas,
não ha CARAPICU' arrependido
nem GATOS escaldados... Só TENENTES!...

E não era mesmo possivel que elles viessem! Farofa é farofa e prestito na rua não é conversa.

Ao povo do Rio de Janeiro, á generosa imprensa carioca e ás mulheres que em si tudo resumem: Graça, Prazer, Folia, os TENENTES pedem licença para passar, gloriosos como sempre, vencedores nunca vencidos, hoje "unicos" no genero, porque os "concorrentes" estão com os generos deteriorados e não se animaram muito a comparecer deante de vós! Povo, imprensa e mulheres! Os TENENTES vos saúdam, na certeza de que não lhe negareis a palma da victoria.

Aida mesmo que elles se tivessem animado, os Tenentes têm a certeza de que elles levavam mesmo com a "trombada badeja" da derrota.

ATTENÇÃO! VAE COMEÇAR
TUDO E' CHIC, TUDO E' NOVO!
MULHERES, IMPRENSA E POVO,
OS TENENTES VÃO PASSAR.
A [illegible]JA VAE LIQUIDAR
QUE FICOU DENTRO DO OVO.
MULHERES, IMPRENSA E POVO
OS TENENTES VÃO PASSAR.

Abre o lindo prestito dos Tenentes a garbosa

Commissão de Frente

montando fogosos corceis puro-sangue. São 12 socios rigorosamente trajados, mantendo a linha tradicional que os TENENTES nunca desmentiram.

Segue-se a afinada

Banda de Clarins

composta de 30 invenciveis Tenentes, que annunciarão, em notas vibrantes e sonoras, não só a passagem do "Unico", como a victoria dos Tenentes ás guardas avançadas, que já sabem que os inimigos fugiram...

Logo após vem uma afinadissima

Banda de Musica

de 60 figuras, rigorosamente fantasiadas de "Carapicús Arrependidos" e lamentando, num dobrado choroso, quanto dóe uma saudade dos tempos em que elles podiam sair...

Agora, toda a attenção, que o caso é serio. Nada de aranhas...

1º CARRO (ALLEGORIA)

HOMENAGEN AO RIO BRANCO

Grande allegoria de Fiuza ao inesquecivel brasileiro, o heróe das Missões, do Acre e do Amapá. Abrindo o seu prestito com este carro, os Tenentes prestam uma homenagem áquelle que tanto engrandeceu a patria. Salvé, Rio Branco!

FEZ ELLE DO BRASIL UM GRANDE PAIZ NOVO;
A' PROPRIA PATRIA ENCHEU DE BRILHOS E DE GLORIAS
E TENDO CONSEGUIDO AS MULTIPLAS VICTORIAS
MORREU, VIVENDO MAIS NO CORAÇÃO DO POVO.

Como um preito dos Tenentes ao grande brasileiro, segue-se ao seu carro, numa especie de guarda de honra, o

Carro da Directoria

magnifico e sumptuoso "landau" á Dumont, puxado por oito parelhas de raça. Nesse carro irão directores do Club dos Tenentes. Seguem-se victorias com socios fantasiados e... nada de senhoras!...

2º CARRO (ALLEGORIA)

CRUZEIRO DO SUL

Tirado por oito fogosos garanhões arabes. E' o carro chefe, em que vae o nunca vencido pavilhão rubro-negro dos Tenentes.

O astrologo do rei, pomposamente sentado no seu throno todo de ouro, encimado pela grande coroa, empunha o estandarte glorioso. O sol brilha, a terra róla e as estrellas (que são formosissimas e tentadoras diavolinas), applaudem o astrologo. Seguindo este carro, vem a

Guarda de Honra

luzida e garbosa, composta de 30 provocantissimas filhas de Eva, representando planetas, e capazes de amolecer o miolo dos sabios mais respeitaveis. Carros e victorias com socios. Nada de aranhas!...

LANDAUS COM FANTASIAS

3º CARRO (CRITICA)

OS KIOSQUES

Charge monumental á mudança desses ornamentos do centro da cidade. Dentro de um delles, "seu Manel" protesta energicamente contra a lei, mas a população não o ouve e "seu Manel" é removido para a ilha da Sapucaia, a bem do serviço.

Depois disso, nada de aranhas! vem o monumental

4º CARRO (ALLEGORIA)

Apotheose á lei das 12 horas de trabalho

OFFERECIDO AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

E' uma linda allegoria, onde se vê o busto do sr. general prefeito, como tributo de homenagem ao quanto elle se esforçou por essa lei.

ACABA-SE O CARRANCISMO!
VIVA A LEI DO FECHAMENTO.
PARECIA ATE' CYNISMO
A TEIMOSIA INCLEMENTE,
MAS AGORA FELIZMENTE
ACABOU-SE O CARRANCISMO.
AOS PATRÕES FOI UM ABYSMO,
UMA TORTURA, UM TORMENTO,
MAS O PREFEITO E' TALENTO,
A LEI FOI FEITA A PRIMOR,
DEU-SE-LHE O CONTRA-VAPOR;
VIVA A LEI DO FECHAMENTO!

Após isto, segundo preito de homenagem, vão innumeras victorias com diavolinas e Tenentes fantasiados.

Nada de aranhas!...

Vem depois o

5º CARRO (CRITICA)

UMA SURPREZA

Como o segredo é alma do negocio, nada se póde dizer deste carro. Sabe-se, apenas, que a surpresa é de primeirissima, que ha uma grande curiosidade em torno do carro, que é preciso *chercher la femme*, e mais ainda: ao grande segredo seguem-se victorias enfeitadas, com Tenentes ousados e diavolinas provocantissimas e...

Nada de aranhas!...

6º CARRO (ALLEGORIA)

A Força do Mundo

Carro de grande effeito, puxado por seis legitimos pur-sangue. Duas formosissimas e provocantissimas diavolinas, pousam nos extremos dos eixos da terra, que róla no espaço... Os outros mundos rolam tambem, num equilibrio combinado. Todos nós rolamos pelo infinito a fóra, agarrados á Terra, obedecendo á lei da attracção, — que são as mulheres. Este carro é de uma sublime emoção. A mulher, sobre o eixo da Terra, arrasta as multidões.

TRADUZINDO ESTE GRANDE MYSTERIO,
EM DEIXAR LA' FALAR QUEM QUIZER!
SO' EXISTE NO MUNDO DE SERIO
A MULHER, A MULHER, A MULHER!...

Este gandioso carro é seguido por uma bellissima guarda de honra, grande numero de Tenentes e diavolinas em victorias enfeitadas e...

Nada de aranhas!...

7º CARRO...

A Victoria das Gilettes (critica)

E' ainda o caso da lei do fechamento. Os barbeiros fecham ás 7 da noite. O pessoal fica de barba crescida e vae fazel-a em casa, á gilete. Os barbeiros vão cursar as academias nocturnas. Em pouco tempo o resultado é este: barbeiros, doutores e muita gente barbada na rua.

UM BARBEIRO QUE PROMETTE
SER ALGUEM
NÃO FAZ A BARBA A NINGUEM
DEPOIS DAS SETE
A GILETTE NESTA VASA
E' QUE SE EXPANDE
E QUEM TEM A BARBA GRANDE
FAZ EM CASA.

Depois do que, os srs. barbeiros vão para a academia, mandam os barbeiros ver si elles estão na esquina conversando com algum "carapicú" barbado e arrependido e... segue o bonde. Carros e victorias com socios e...

Nada de aranhas!...

8º CARRO (ALLEGORICO)

SERTANEJAS

E' um pequenino carro, puxado por seis fogosos corceis, tripulado por duas diavolinas formosas. A' frente, formosas borboletas douradas guiam o carro. A linda deusa das florestas repimpa-se garbosa e cheia de graças. E' a rainha da selva, que sempre vôa de ramo em ramo. Ao atravessar a grande floresta humana, que é povo da Avenida, recebe saudações e beijos — beijos que ella retribue profusamente.

Seguem-se diavolinas formosas, fantasiadas de borboletas, Tenentes em carros e victorias enfeitadas e...

Nada de aranhas!...

9º CARRO (CRITICA)

A ligeireza... de Kagado

E' uma critica de successo completo, e na qual se provou que, quem tem pressa, esquece o telegrapho e manda o recado pelo carregador.

Isso de telegrammas é uma *encrenca* — sem fio, custa mais arame, e com *arame* demora muito mais ainda!...

10º CARRO (ALLEGORICO)

A MONTANHA ENCANTADA

Estupendissimo carro de monumental effeito! Seis fogosos corceis o puxam. E' a historia de uma linda princeza, muito linda, muito linda, que foi encerrada por uma má feiticeira no interior de uma feia montanha. Todos os annos a montanha se abre uma vez só e deixa ver lá dentro a princeza, branca e formosa, em companhia de brancos cysnes. Sempre que a montanha se abre a formosa princeza abre os braços, saudando os seus adoradores (que são o publico) e atirando beijos como só as princezas sabem atirar.

Povo bom e generoso! atirae beijos á princeza.

Segue-se um numeroso grupo de *gatos* escaldados, *carapicús* arrependidos, e *bactas* victoriosos. Tentadoras diavolinas, provocantissimas, enchem victorias e carros e...

Nada de aranhas!...

11º CARRO (ALLEGORICO)

AS MARIPOSAS (allegoria)

Grande, bella, sumptuosa, monumental chave de ouro do prestito dos Tenentes. Este carro, puxado por oito legitimos puros-sangue, é a prova documental da excelsa fantasia, do grande artista Fiuza. Propositalmente foi mettido no fim do prestito. Para que o publico carioca o possa apreciar devidamente, aqui vae a sua descripção minuciosa:

"A meiga rosa abre, ri em doce espasmo, as suas petalas, e a inconstante Mariposa não tem vontade de se transformar em flor para tambem ser beijada e acariciada pela Mariposa linda e travessa."

A' passagem deste carro, verdadeiramente provocador, suicidam-se em plena Avenida Rio Branco 1.200 *carapicús* arrependidos e 600 *gatos* escaldados, que não tiveram animo (dinheiro) para fazer essa bonito.

POVO GENTIL QUE OUTRO NÃO OUSA
SER COMO O POVO DO BRASIL,
VEDE QUE A NOSSA MARIPOSA,
E' TÃO GENTIL, E' TÃO GENTIL.
OS QUE A' VICTORIA FAZEM JUZ
EM LINDOS CARROS RELUZENTES?...
— NEM "GATOS", NEM "CARAPICÚS",
TODA A VICTORIA E' DOS "TENENTES".

Depois desta maravilhosa monstruosidade de belleza, que só o genio de Fiuza poderia conceber, segue-se uma formosissima guarda de honra, de mais do que formosissimas diavolinas, transparentemente fantasiadas (por causa do calor) e só para fazer figas ao celeberrimo Pio Ottoni, da censura theatral. Após, vêm ainda carros e victorias com socios fantasiados e...

Nada de aranhas!...

AGRADECIMENTO

Ao terminar, é justo que os Tenentes do Diabo agradeçam publicamente ao provecto artista Fiuza Guimarães toda a dedicação e boa vontade com que prestou seu valioso concurso aos *bactas*, que, por isso se sentiram encorajados para, arrostando uma série de difficuldades, trazer á rua um prestito de verdade, com arte, e onde o talento do insigne artista mais uma vez mostrou o seu grande valor. Aos seus auxiliares, bem como a todos aquelles que cooperaram para que o prestito dos Tenentes do Diabo fosse uma realidade, a directoria agradece, muito reconhecida.

AVISO

Todas as pessoas que deverão tomar parte no prestito, commissões, guarda de honra, praças escovadas e diavolinas, deverão comparecer no barracão ás 3 horas da tarde.

ITINERARIO

Travessa das Partilhas, Senador Pompeu, largo do Deposito, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, em volta Visconde de Inhaúma, Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, largo do Rocio, Avenida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Carioca e "Caverna".

E depois, de regresso á *Caverna*.

GRANDE BAILE

Não ha convites.

MIRIM -- 1º. Secretario

AOS SOCIOS — A penetração sómente com o *Convite Especial*, fornecido pelo

LORD REBRENT -- Thez.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 20 do corrente.

Loteria para S. João — 3 sorteios: 1º, 1.000:000$; 2º, 100:000$; 3º, 200:000$000, em 22 de junho.

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis e mprestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 °|° do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

9 de Abril de 1912

Hoje, que festejas mais um anniversario natalicio, recebe os mais effusivos parabens, juntamente com os votos mais jubilosos que faço pela tua felicidade futura, do

Teu primo

J. L.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ABERTURA DAS AULAS

De ordem do sr. 4º secretario, são convidados todos os srs. alumnos do Curso Commercial desta Associação, a comparecer, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas da noite, para assistirem á abertura solenne das aulas, que se realizará á mesma hora, na séde social.

Secretaria, 8 de abril de 1912.

Despedida

Antonio Teixeira Novaes e sua mulher, de viagem para a Europa e sem tempo para se despedirem pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, offerecendo os seus prestimos onde quer que se encontrem, naquelle continente.

Bordo do *Cap Ortegal*, 9 de abril de 1912.

A' Praça

Vieira, Leitão & C., estabelecidos á rua General Camara 111, participam aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado Abrahim João Haddad, e que quaesquer transacções pelo mesmo effectuadas, em nome da firma, são nullas de pleno direito.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1912. 880

DECLARAÇÕES

A Equitativa

AVENIDA RIO BRANCO

O que diz a revista *Seguros, Commercio e Estatistica*, do Porto, publicação que, com conhecimento technico, acompanha o movimento das empresas de seguros do Brasil e Portugal sobre o ultimo relatorio da Equitativa, referente ao anno social encerrado em 30 de junho proximo passado, em seu numero de fevereiro deste anno:

"A "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Em o passado numero coube-nos inserir na integra o relatorio e contas desta notavel mutualidade vida brasileira. A extensão com que esses documentos vieram a lume em nossas columnas, dispensa-nos agora de demoradas transcripções, por aquelle modo já conhecidas. Frizaremos, entretanto, como mais importantes na vida das empresas, como a "Equitativa", as seguintes verbas do activo:

Apolices da divida publica. . .	4.033:441$424	
Bens de raiz	2.534:187$245	
Emprestimos sobre hypothecas. .	1.446:113$882	
Emprestimos sobre caução de apolices em vigor. . .	451.906$010	
Dinheiro em cofre e com banqueiros	933:067$078	
Juros e alugueis a receber. . .	728:364$610	
Premios differidos. .	477:474$677	10.604:554$929

para fazer frente ao passivo das verbas seguintes:

Reservas technicas. .	9.080:447$557	
Sobras pertencentes a mutuarios.	1.366:584$813	10.447:032$370
ha um excesso de.		157:522$559

que exhibe a Companhia a coberto de todas as eventualidades, visto como as demais verbas do activo e passivo equivalem-se em boas condições de liquidação. Despesas geraes, sendo de 1.053:771$532 sobre uma receita de 5.521:337$275, representa uma percentagem de 19 °|° que deverá ser reputada muito razoavel. Si entretanto á primeira verba juntarmos 969:980$835, elevaremos aquella percentagem a 36 °|°, já bastante regular por se tratar de uma Companhia mutua, mas não exaggerada.

Detivemo-nos com bastante attenção ante a exposição feita pelo presidente da "Equitativa", conde de Affonso Celso, e não resistimos ao prazer de clamar o cuidado de nossos leitores e dos mutuarios interessados para os seguintes valores adquiridos sob a gestão de trinta e dois mezes desse probo e notavel brasileiro:

4.300 apolices da divida publica, nominal	4.300:000$000
Emprestimo sobre 1ª hypotheca.	659:369$000
Ditos sobre caução de apolices em vigor	721:088$750
Bens de raiz	826:347$970
Sommando.	6.506:805$720

o que exprime um periodo de actividade e abundancia de negocios lisonjeirissima para os creditos da Companhia e para a direcção Affonso Celso.

O conde de Affonso Celso não ha duvida que deu valioso impulso á "Equitativa", elevando-a mais e mais consolidando-a no conceito publico. Dedicando-se com a sua vasta cultura e a sua illibada probidade no encargo que os mutuarios da Companhia lhe puzeram aos hombros, a obra do seu profundo labor ahi está a attestar-se, em curto prazo, em resultados de primeira ordem.

São nossos votos que devem ser os dos mutuarios da "Equitativa" e de todos os homens de bem, que Deus conserve por largo tempo á testa da grande mutualidade brasileira o homem de escól que é Affonso Celso; — será larguissimo o seu futuro."

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARAU

de posse da directoria, com o concurso das escolas,

EM 20 DE ABRIL DE 1912

Acha-se aberta a inscripção de convites para familias, até o dia 15, não sendo attendido pedido algum depois desta data. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Caixa Geral das Familias. Sociedade de seguros sobre a vida em mutualidade. Fundada em 1881. Avenida Central n. 87. Sinistros pagos Rs. 2.500:000$

Pagamento de Rs. 5:000$00

Na qualidade de procuradores de d. Alda Moletta Espindola por substabelecimento feito pela firma Antonio Braga & C., de Curityba, recebemos da «Caixa Geral das Familias» a quantia de cinco Contos de réis por saldo da Apolice de n. 4704, instituida pelo fallecido sr. Francisco Cezar Espindola Junior em favor da referida senhora, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1912. — CUNHA CALDEIRA & C.

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem á assembléa que se realiza em 11 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Livramento n. 66.

Ordem do dia: leitura do relatorio annual e eleição para nova directoria. — *J. J. Albanazio*, 1º secretario. 878

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

AVISO

Passes especiaes de barcas e bondes

Tendo a administração da Companhia começado em 1º janeiro do corrente anno a emissão de novos passes gratuitos, especiaes, de barcas e de bondes, faz-se publico, para conhecimento dos interessados e a todas as pessoas possuidoras de passes especiaes, de qualquer natureza, emittidos anteriormente áquella data, deverão ter a bondade de apresental-os a esta Superintendencia Geral, que resolverá, a seu juizo, sobre a respectiva renovação, visto ficarem os mesmos de *nenhum effeito* a partir de 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1912. — *C. P. Braconnot*, superintendente geral.

Agradecimento

Pelo presente venho tornar publico os meus sinceros agradecimentos á *Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas*, representada nesta cidade pelos srs. Lorenço Martins & C., pela presteza com que me procuraram para effectuar o pagamento do seguro de meu armazem de seccos e molhados, á rua Dr. Manoel Carvalhal n. 46, incendiado e completamente destruido pelo fogo na noite de 24 do corrente.

Acho-me, portanto, pago e satisfeito do referido seguro, apolice emittida pela agencia de Santos, na qual passei o competente recibo e que ficou cancellada. — *Adriano Augusto Lopes.*

Santos, 28 de março de 1912.

(Transcripto do *Diario de Santos*, de 30 de março de 1912.

Agradecimento

Pelo presente venho tornar publico os meus sinceros agradecimentos á *Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas*, representada nesta cidade pelos srs. Lorenço Martins & C., pela presteza com que me procuraram para effectuar o pagamento dos estragos causados pelo incendio da noite de 24 do corrente, em meu predio e armazem de seccos e molhados, situado á rua Dr. Manoel Carvalhal n. 44.

Acho-me, portanto, pago e satisfeito do referido seguro, apolice emittida pela agencia de Santos, na qual passei o competente recibo e que ficou cancellada. — *Alexandre Pereira da Silva.*

Santos, 29 de março de 1912.

(Transcripto do *Diario de Santos*, de 30 de março de 1912).

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados quites, de accordo com o art. 18 dos estatutos, a comparecerem á assembléa geral ordinaria, de conformidade com o art. 21 e paragrapho 3º, que se realizará em 11 do corrente, mez, ás 4 horas da tarde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, sobrado, no salão da Sociedade Nacional dos Artistas Brasileiros, afim de ouvirem a leitura do relatorio do presidente, mappa da secretaria e balanço do thesoureiro, elegerem a commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1912. — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

EDITAES

Almirantado Brasileiro

Superintendencia do Pessoal

De ordem do sr. vice-almirante superintendente do Pessoal, faço publico que se acha aberta nesta secção, por espaço de trinta dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a quatro logares de pharmaceuticos contratados para o serviço da Armada.

Segunda Secção da Superintendencia do Pessoal, em 19 de março de 1912.

Dr. *Venancio Nogueira da Silva*, capitão-tenente medico auxiliar.

Ministerio da Agricultura

ESCOLA AGRICOLA DE PINHEIRO

Foram acceitos para matricula ao 1º anno da Escola de Agricultura, média ou theorico-pratica, annexa ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, os seguintes candidatos, que devem apresentar-se ao alludido estabelecimento até o dia 12 do corrente:

1 Edgard Teixeira Leite.
2 Mario da Costa Alvahydo.
3 Sylvio de Souza Campos.
4 Fioravanti Jannuzzi.
5 Julio Madureira Bittencourt.
6 Caetano de Freitas Vieira.
7 Tarquinio Oliva da Fonseca.
8 Eumenes Marcondes de Mello.
9 José Pereira Lima.
10 Benjamin Graças.
11 Carlos Alberto Gonçalves.
12 Henrique Muto.
13 Tancredo Cypriano de Barros.
14 Mileto A. de Souza Coutinho.
15 José Augusto da Trindade.
16 Paulo Americo Argollo Silvado.
17 Jayme Bernardes Cotrim.
18 Antonio Luiz da Costa.
19 Fabio Furtado da Luz.
20 João Fleury.
21 Alcebiades Guarita Cartaxo.
22 Mario Telles da Silva.
23 Raul Gomes Pinheiro Machado.
24 Miguel Alves Mesquita.
25 Eduardo Claudio da Silva.
26 Cesar Salamonde.
27 Gabriel Nogueira dos Quadros.
28 Emilio E. Monteiro Brasil.
29 Alcides de Oliveira Franco.
30 Manoel Mendes Franco.
31 Celio do Coutto.
32 Irom da Rocha Lima.
33 Antonio Barretto.
34 Eduardo da Fonseca Hermes.
35 Fernando da Silva Ojeda.

A matricula e a primeira prestação serão pagas no acto da apresentação.

Pinheiro, 8 de abril de 1912. — *A. Athanassof*, director do Posto Zootechnico de Pinheiro.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD .... 26 de abril
WURZBURG .... 10 de maio
AACHAEN .... 24 de »
SIGMARINGEN .... 7 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Esperado de Santos, sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para

Madeira, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia.

1ª classe

Antuerpia e Bremen .... 450 marcos
Portugal .... 19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trate-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, sofrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de uma hemorrhagia ha cinco annos, tendo quatro filhos menores e não podendo trabalhar, vem, por este meio, pedir aos bondosos corações uma esmola para alliviar as suas necessidades. Acceita roupas usadas, alimento, vinte réis, tudo; Deus Compensará. Tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

D. C.

Club dos Democraticos

HOJE TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1912 HOJE

IMPONENTE E MAGESTATICO

Baile á Fantasia

Ultima apotheose á MOMO!

Derradeiro adeus á FOLIA!

(O enterro dos ossos da 2ª edição carnavalesca de 1912)

Todo o Castello transborda
De Arte de fina Graça
E os velhos Ecos recorda
Dos Carapicús de raça!

Tudo aqui brilha e faisca,
Tudo rescende a Esplendor!
Tambem ha Damas — as iscas —
A isca eterna do Amor!

Democraticos ao Castello!

Este anno é preciso, com muito mais razão, que nos anteriores, que o **Carnaval** seja celebrado nestes **ancestraes** dominios de MOMO com a maxima **pompa** e **deslumbramento**. Temos que render-lhe **homenagem** até que essas ameias **bemiseculares** sejam **profanadas**, pelos raios aurifulgentes da caricioso AURORA.

Nada de **preconceitos** ou **vaidas**. Não teremos quarta-feira de **cinzas**, mas em compensação ella será sem duvida cheia de **bocejos** e **cochilos**, e afrouxamentos de **banhas** e **pellancas**, como a authentica, de **cinzas**. A' meia noite em ponto, entrará no **Castello** o **farranch** dos celeberrimos e antiquissimos **Filhos da Candinha** — que cantará ás ultimas **letras** do seu variado e já **estafadissimo** repertorio:

Yayá eu vejo tal que
Nesses teus lindos olhinhos,
Que vou morar com você
Até por cima de espinhos

Passar noites ao relento
Dormir até sobre a gramma
Comtanto que por **firmamento**
Dos teus olhos, tenha a chamma

Quiteria, bruxa de treta,
Diz que o bom **tabaco** em pó,
Se é cheirado na boceta
Amarra mais que cipó.

Eu não cheirei mas confesso,
De teu olhar preso estou;
Se puero fugir, tropéço,
Nem sei até o que sou!

Por ti viverei no mattó
De todo o mundo esquecido;
Soffrerei acerbo trato
Posso até morrer vestido

Comtanto que a luz suprema
Dos teus olhos, cor...
Seja a vela d'hora extrema
Que me **introduzas** na mão!

Depois de refrescarem a garganta, passarão da NOTA do sentimento á predominante que é a critica da **situação carnavalesca** (1ª e 2ª edição deste anno) e allusiva já se vê, aos **TREZ (aliaes sois) veteranos de Carnaval carioca.**

Emquanto o **Gato** definha
Na rezerva **dolorosa**,
O **Carapicú** se alinha
Em agua **turva** e **manhosa**...

O **Bacta**, o **pelisita**,
Que ha pouco deixou a **mama**,
Se entesa como um palito,
E convencido proclama:

Com caroço de pepino,
E summo de quingombó,
Vou fazer um — **pequenino** —
Vou fazer papae — **Avô**!

Pois sim, ó FEDELHO, veremos como é que ficas com os CUEIROS e... ATE, LOGO!...

Estas CRIANÇAS de hoje, são como diz o GOSTOSO, — o primeiro que pegou no PAU da bandeira, cá do CASTELLO, — quando nascem, pedem logo um CHARUTO ao pae.....

Voltemos porém ao nosso MAGNO ASSUMPTO deste dia que deve **marcar**, como **festa interna do Castello**, o **cleu** dos bailes carnavalescos do anno de 1912 — e para que ella possa ter essa rutilancia, convidemos a plenos pulmões, com o coração nas mãos e até de joelhos, as mais lindas e mais formosas **damas** do **horizonte carioca**, ás nossas

MAGNETICAS COLOMBINAS

Vós mulheres que sois da vida as **rozas**,
E tudo nella emfim que ha de mais **bello**,
Como um bando de **Pombas** vaporosas,
Vinde esvoar alacres no **Castello**.

Com arrulos de **Amor**, pios de **goso**,
Enchei estas ameias seculares;
Não vos ha-de faltar, pra breve pouso,
Ao grado de qualquer, soberbos **pares**!

Vinde portanto, **aladas**, seductoras,
A este **ninho de amor** sublime e bello;
E vereis com que **elas** tentadoras,
São tratadas as **pombas** no **Castello**!

A' momo!

Ao enterro dos ossos!

Ao Baile!

D. QUIXOTE,
secretario.

AVISO: Continúa o exame dos POMBOS pelo nosso entendido

FAN-FAN,
thesoureiro.

Clubs da Casa Du Bois

CARTA PATENTE N. 19

Club A Gotas Celestes, foi sorteado o numero 58; Club B. Gotas Celestes Ridor, foi sorteado o n. 58; Club C. Gotas Celestes Ridor, foi sorteado o n. 58; Club D. Gotas Celestes Ridor, foi sorteado o n. 58; Club E. Gotas Celestes Ridor, foi sorteado o n. 58.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1912. — O fiscal do governo, *J. J. A. de Oliveira.* — *Du Bois & C.*

Está aberta a inscripção para o Club F, de Gotas Celestes Ridor. A, Club Champagne.

Ainda tem alguns numeros vagos, para o Club A. de cofres fortes de Fichet, que funccionará, impreterivelmente, segunda-feira, 15 de abril, p. f.

Du Bois & C., 93, rua do Hospicio. 916

Gratificação de 150$000

ANIMAES ROUBADOS

Dos pastos da fazenda Santa Thereza, districto da cidade de Parahyba do Sul, roubaram, na manhã de 6 do corrente, tres animaes cavallares, sendo uma besta, pello de rato, de carro, bonita estampa, com 12 annos de edade, marchadeira; uma besta pinhã clara, de sella, com 16 annos de edade, marchadeira, e um cavallo preto, luzidio, alto, com 7 1/2 annos de edade, trotão, com uma pinta branca na testa, todos bem tratados. Tem os nomes de "Parahyba" "Completa" e "Caxingue'é", respectivamente. Gratifica-se com a quantia de 150$ a quem os entregar na fazenda Santa Thereza, ou na cidade de Parahyba do Sul, ao coronel Penna Junior. Não se fará perguntas. Parahyba do Sul, 25 de março de 1912.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Derradeira commemoração ao ultimo, definitivo e irrevogavel CARNAVAL de 1912

E' o festim derradeiro deste anno assás bondoso que foi entre outros primeiro, com dois periodos de goso. Pierrot e Colombina, com outras "gajas" maganas, desta vez com graça fina, foram duplas fenianas. O Poleiro todo em galas, com festões e galhardetes, reuniu em suas salas, sem grandes estondereles, do **grande mond a** fina flor, o mais selecto no amor.

A mais deslumbrante apotheose é a que hoje se faz a MOMO no Poleiro Feniano

Prazer sem limites

"Champagne" a rodo, risos de crystal, bailados enthusiasticos.

Uma festa que deixará marcada mais uma Victoria Feniana

Na primeira quadrilha, que delicia!
A' franceza marcada, que successo!
Varios pares mostrarão sua pericia
Fazendo passos com ordem e progresso.

"Cuco" dansará com «D. Miguel»
Trajando uma riquissima japona
O Santos vestido de Lusbel
Tornará de VIS-A-VIS com o «Taragona»

O «Frondosa» com o Arthur metendo os ferros
O «Pizarro» sempre armado em dromedário
O «Chaby» todo afobado, em altos berros»
A derrota proclamará do adversario,

E com estes outros pares dansarão
Apresentando todos caras lhanas
Abraçados com alma e com paixão
A's nossas gentis e bellas fenianas.

Lá para as tantas da noite, quando o pessoal se mostrar com maior «pressão» para as lutas do amor, entrará o **GRUPO FLOR DA ENCRENCA** com o seu luzido prestito.

A' frente, depois da bandeira que uma déuza leva na mão, vem a commissão que annuncia o que levam atrás. O annuncio é feito com prospectos que dizem assim.

E' tudo gente da trama
P'ro serviço especial
Pessoal de mesa e cama
Mas todo bom e leal
Nenhuma destas pequenas,
Que atraz de nós vem marchando,
Sejam claras ou morenas,
A ninguem vão enganando,
Como não chega outra vez
A franqueza ali chegou
Como aquelle que já peccou
Tomou sei centos e seis.

E a seguir vinte raparigas importadas de Alfama ladeadas por quarenta gajos de «melenas» e navalhas, que em côro cantarão:

Oh! que terra abençoada
Este Rio de Janeiro
Onde a gente não faz nada
E anda sempre com dinheiro

Nesta altura se ouvirá uma vóz: « Já te Pintei! » **O ROXURA TREPARA' NUMA TRIBUNA E EXPLICARA'**:

Temendo que com o tempo
Esfriásse esta funcção
Chamei esre pequeame
Com a melhor intensão
Pois se chegasse o momento
Não faltava esquenta...ção

E assim explicada a chegada da "**Flôr da Encrenca**" a festa continuará sem mais preambulos nem circumloquios até que o SOL desempontado no horisonte venha saudar pela sua victoria de 1912, ao SOL FENIANO.

P'ra que saiba toda a gente
Diga-me já; de repente
Convites: só ali em frente
Pedil-os pois ninguem tente.

CUCO com o LIVRO D'OURO continúa a dar RECEPÇÃO aos Fenianos da velha e nova guarda.

O 1º Secretario
Vistoso

O Thesoureiro
Cuco

C. P.

CAMISARIA PROGRESSO

MARCA REGISTRADA

CARNAVAL DE 1912

Sumptuoso prestito offerecido ao povo carioca

No louvavel desejo de contribuir para a alegria geral que invade a alma popular na festa mais querida em terras cariocas a CAMISARIA PROGRESSO offerece ao

BRIOSO POVO CARIOCA

a mais completa revelação do justo preconicio alliado ao mais sublimado requinte de

Arte e bom gosto

E' justo que assim se manifeste a *Camisaria Progresso*, gratissima á inegualavel preferencia que lhe dispensa o publico inteiro desta encantadora terra.

Isto dito, passemos a descrever a copiosa fonte de apotheose e de alacridades que constituem o

Maravilhoso prestito

que, hoje, terça-feira gorda numero dois, será alvo dos applausos unisonos da multidão, presa do frenesi enthusiastico das sensações fortes.

Brioso povo carioca!

—Alas! Alas! Dirá um grande disco a destacar a sua brancura na negridão da noite e a apresentar aos espectadores estaticos e suspensos as saudações da *Camisaria Progresso.*

O' povo generoso e progressista,
Que tanto tens de bom e carinhoso,
Para te deslumbrar a alma de artista
E' teu o grande prestito formoso!

Apresentado o cartão de visita solenne e fidalgo, entra em linha de marcha o primeiro carro, laudatorio, carnavalesco e de toda a opportunidade

O Forte S. Marcello

poderosissimo baluarte da cortezia, que, em vez de sustos e temores, de seus tonitroantes canhões, ao mando de formosa generala, atira sobre a multidão indefesa a irisação polychromica dos *confettis* e a musica dulcissima dos versos:

No Carnaval deste anno
Quem é que fez mais successo?
Diz o povo todo ufano:
Camisaria Progresso.

Logo após, ferindo os écos da cidade, ouve-se o clangor marcial de numerosa banda de musica, fantasiada caprichosamente á oriental, tendo á frente portentosa banda de clarins a consagrar na estridencia das fanfarras:

2º CARRO (allegoria)

A GRANDE APOTHEOSE

Pleno dominio alcandorado das nuvens e dos flammivomos sóes que "rolam pelos céos com basofias de astro" giro-girando em uma frenetica vertigem de luz, de alegria, de côr e de deslumbramento, apotheose á *Camisaria Progresso*, consagrada a primeira pela

Justiça do povo carioca

Essa magnifica apotheose, idealisada e executada pelo arrojado artista Publio Marroig, constitue o *nec plus ultra do Bello!*

Vibra a sublimidade
Da tentação audaz que prende e que extasia
Ao vêr a encantadora majestade
Da Côr, da Luz, do Som e da Alegria!

Segue-se a GUADA DE HONRA de

PIERROTS E COLOMBINAS

ornada de numeroso grupo de creanças, fazendo destacar a graça lyrial de sua candidez - frescura alacre de seus trajes no meio da compacta multidão de admiradores extaticos e apressos.

Seis carros caprichosamente enfeitados, conduzindo familias e senhoritas maravilhosamente trajadas á oriental. Logo após surge o 3º carro.

3º CARRO

Landau da Directoria

ricamente ornamentado, tirado por doze parelhas de formosos alazões de cabo coberto de jaezes e pedrarias raras, abrindo caminho para o

4º CARRO (critica)

A peste dos phonographos

Allusão á praga crescente e ensurdecedora da machina falante, que fanhosamente nos azucrina apenas quarenta e oito horas por dia!!

Nove elegantes victorias com damas e cavalheiros ricamente enfronhados em trajes á Luiz XV.

5º CARRO (allegoria)

A Vertigem do Assombro!

Admiravel concepção do inesgotavel artista Marroig. De uma rêde asiatica de pedrarias, entre arvoredos de prata e ouro, lasciva e tentadora, Eva é raptada por uma irresistivel serpente que, em contorsões vertiginosas, tenta devoral-a com a attracção irresistivel do seu poder fascinante, giro-girando em contornos sinuosos entre refulgencias de luzes e de perfumes!

Em torcicollo fremente,
Em contorsões fervorosas,
Fauces hiantes, anciosas,
Mostra a lasciva serpente,
Na vertigem dos contornos,
Com fantasticos adornos
Emprega mil seducções;
Enthusiasma e arrebata,
Fascina, attrae, prende e mata
Milhares de corações!

Seis charretes floridas conduzindo familias com ricas fantasias a capricho, á frente do

6º CARRO (Critica)

O fechamento das portas

Em que se prova, por A mais B, que os argumentadores Supremos do pixe, espicharam-se, pois não é com o pixe na exterioridade das coisas que se chapanam as nomeadas justas e as preferencias verdadeiras.

Em seguida, sete ricos phaetons capazes de causar inveja ao proprio Phaetonte, apresentando senhoras e senhoritas em costumes de fino gosto artistico.

7º CARRO (Allegoria)

COLUMBIA!

A terra branca e immaculada da paz. A região alcandorada das pombas brancas, da poesia alada, dos arrulhos carinhosos apresentando os pombaes irisados em caprichosos vae-vens!

Ninho das aves encantadas
Que sensações ao mundo arrancas,
Entre mil flores desfolhadas
Enchendo as almas fascinadas
De sonhos bons e de azas brancas!...

Oito victorias ornamentadas á moderna, com familias em trajes caracteristicos dos classicos aztéques mexicanos.

8º CARRO (Critica)

ADEUS KIOSQUES!

Prova eloquente de que os impagaveis *pagódes* foram deste para melhor mundo, voando pelos céos na tristeza infinita das coisas prehistoricas que não mais voltam!

Acompanha-o uma luzida

Guarda de honra caricata

de kiosqueiros, com as competentes canecas, os classicos *paratyses* e outras concomitantes baterias de comestiveis e bebestiveis com que atravancaram durante seculos e seculos os beccos e as viellas de Sebastianopolis, cantando as lamurias do seu tempo:

Lá fomos ás ortigas todos nós que
Viviamos catitas e lirós que
Era um regalo, Agora estamos nós, que
A gente já não toma no kiosque.

SEGUNDA PARTE

Galharda cavalgada marcial composta de finos mazzantinis e esbeltos arautos, pela musica e pelos clarins, dão signal da segunda mésse de Arte e de Riso apresentada ao povo carioca pela *Camisaria Progresso*, atirando aos ouvidos encantados o clangor juvenil da fanfarra bohemia que tanto celebrou o immortal Henri Murger:

"Notre avenir doit éclore
Aux fanfares de nos chants,
— Aimons et chantons encore
La jeunesse n'a qu'un temps!"

Abrindo passagem para o deslumbramento do

9º CARRO (Allegoria)

As conchas maravilhosas

O mais sublime poema do fundo anilado dos mares orientaes! Entre algas luminosas, entre corаes em ramadas multicolores e outras bellezas cujo segredo o mar ávidamente esconde aos olhos profanos, surgem maravilhosas conchas que se entreabrem, a medo, deixando vêr em seu seio a riqueza infantil de quatro formosissimas perolas de ophir, emquanto vigilante, no alto, uma ostra concha, a dominar esse pantéo de sonhos e de riquezas, se encancara soberba no orgulho immortal de sua belleza para apresentar ao mundo encantado uma soberba perola de incontestavel valor!

Pedrarias de Ophir de Ormuz e das Golcondas,
O' riquezas sem par dos magos velocinos,
Offuscae-vos! O mar, sob a rumor das ondas
Esconde no seu seio os thesouros divinos!

E, para ser bem comparado,
O mar, no fundo de seu ser,
Como o Perú é recheiado
Mas de riquezas a valer.

Oito victorias enfloradas apresentarão familias fantasiadas com requintado gosto.

10º CARRO (Critica)

A gréve dos cosinheiros

Em torno de um fogão silente, mudo e frio, os mestres culinarios farão rir a população inteira apresentando em publico e razo os prós e os contras da memoravel gréve que ameaçou os estomagos do perigo da inanição!

Fizeram tal taboa raza
Tão fortes desaguisados
Que o fogo apagado abrasa
E todo o dono de casa
Ficou mettido em assados!

11º CARRO (Allegoria)

O gigante da exportação

Portentoso e eloquente symbolo do famoso movimento exportador e importador, da *Camisaria Progresso.*

Poderosos heraldes, verdadeiros atlas de força inegualavel sustentam com galhardia o formidavel *stock* que diariamente o movimento commercial da *Camisaria Progresso* exporta, attendendo á crescente procura que de todos os cantos se manifesta provando a evidencia o merecimento incontestavel da importante casa commercial.

12º CARRO

Commissão do Carnaval

apresentando ao publico o resultado de seu esforço mental e material, como testemunho seguro de reciprocidade na sympathia que o povo dispensa á *Camisaria Progresso.*

13º CARRO (Critica)

Fructo da velocidade

allusivo aos fonfonantes autos que, na voragem arrebatadora de vencer o espaço, arrostam todos os perigos e todas as pernas transeuntes, affrontam todas as intemperies e todos os canastros desprevenidos!

Na carreira veraz, desmedida,
a berrar entre nuvens de pó,
o automovel na grande corrida,
Tudo o mais a levar de vencida,
Põe a gente em chinfrim mocotó!

— O' auto que te revelas
Com tal força de arrasião!
— Piedade! as nossas costellas
Nossos côtos e canellas
Não tem segunda edição!...

Nove *landaus* de primeira ordem com riquissimas fantasias exhibidas por excellentisissimas familias que honram o nosso prestito com o brilhantismo de sua presença.

14º CARRO (Allegoria)

Os Dragões Infernaes

A ultima palavra da concepção artistica, a magnificencia sublimada, de artista!

Feerica e deslumbrante concepção que por si só vale um prestito inteiro! Maravilhoso sonho dantesco inenarravel que prende e arrebata! Uma negra infernal, attrahente e fascinadora, curva-se em fórma de ponte maravilhosa beijada por estalactites luminosas e polychromicas; nos extremos formosas diavolinas aladas volteiam caprichosamente entre flammulas e labaredas crepitantes, em um delirio de luz e de côr, guardadas á vista por poderosos dragões infernaes que vomitam chammas assustadoras, como atalayas inexpugnaveis desse immenso baluarte de tentação!

Eis o poder do fogo eterno
Que as almas todas assassina
Sob a attracção de Diavolina,
Sob a attracção de belzebús!
Ninguem resiste a tal inferno
Que domina
Que fascina,
Que seduz!
A triste vida de engôdos
Passamos nós nesta terra,
Que tanta tristeza encerra,
Numa agonia sem fim!
Antes fossemos nós todos
Viver, contentes, cantando,
E inebriados, sonhando,
Dentro de um inferno assim.

Victorias á Daumont, ricamente adornadas com senhoras e senhoritas em alegres fantasias á côres.

15º CARRO (critica)

Genero... livre e estragado

Satyra ferina e merecida contra a venda clandestina de generos alimenticios deteriorados, em que espirituosos rapazes desmancharão pilhas e pilhas de *verve* a respeito da falsificação e do estrago dos generos *alimenticios.*

Carros com familias fantasiadas abrilhantarão esta parte do prestito, abrindo alas para

16º CARRO (allegoria)

A Rio Branco

A apotheose de um povo inteiro á immortalidade do grande vulto que tanto amou e tanto engrandeceu a terra brasileira. Essa homenagem prestimosa constitue a chave de ouro dos carros apotheoticos que a *Camisaria Progresso* offerece ao povo carioca, como testemunho solenne de sua participação, no sentimento geral dominante. Ao alto, em uma aureola illuminada, o busto do grande brasileiro, circumdado de palmas e flores, tendo em todos os angulos as provas robustas e immorredouras de sua grande obra pela integração da patria brasileira!

Quadros luminosos apresentarão em letras de ouro os nomes das grandes conquistas por elle feitas e gravadas nas paginas da Historia Patria, como as mais eloquentes victorias desse que em vida foi todo um poema de dedicação e de amor pela enorme, pela soberba, pela inegualavel terra que o viu nascer!

Terra querida e adorada,
Terra feliz, bem fadada,
Que mil encantos contém
Patria querida,
Nunca vencida,
Porque só vive do Amor e do Bem.

Quinze *landaus* nababescamente paramentados, representando familias distinctas, com trajes da fantasias classicas, desde os costumes severos dos primeiros romanos até os contornos caprichosos das vestes medievaes.

17º CARRO

ADEUS!

17º carro
Colossal cartão de despedida ao Carnaval de 1912, e de saudação da *Camisaria Progresso* ao generoso povo carioca, patenteando mais uma vez que sabe ser grata á justa preferencia que lhe dispensam todos e correspondér á eloquente procura que tanto a lisonjeia e orgulha.

Em uma das faces, expressivos versos dirão ao publico:

Ao povo, orgulhoso e ufano,
Vae esta nota final:
—adeus, até o Carnaval,
Para o anno!

e na outra face, a eloquencia rimada de uns versos simples, demonstrarão á puridade que a *Camisaria Progresso*, ao despedir-se do povo, no ultimo dia da folia transferida, dá simplesmente um até amanhã, symbolico, certa como está de que a affluencia continuará eloquentemente sublime a honral-a com a distincta preferencia que é o seu mais poderoso galardão.

E, ao encerrar esta resenha pallida do deslumbramento que hoje apresenta, a *Camisaria Progresso* aproveita o ensejo para declarar que apresentou e offereceu este prestito por sua exclusiva iniciativa, no louvavel desejo, não só de ser util, como sempre tem sido, mas tambem de ser agradavel, proporcionando uma parcella de alegria nessa grande festa popular de Alacridade e de Riso.

Evohé! Saudemos ao Carnaval e á

CAMISARIA PROGRESSO

ITINERARIO

O prestito offerecido pela **Camisaria Progresso** ao **Povo Carica**, percorrerá os seguintes logares:

Barracão, Canal do Mangue (lado da rua Visconde de Itaúna), Praça 11 de Junho, rua Visconde de Itaúna. Praça da Republica (lado do Quartel General), rua Marechal Floriano, rua Acre, Avenida Rio Branco (em volta), rua Visconde de Inhaúma, rua Direita, Assembléa, Avenida Rio Branco (em volta), rua da Assembléa, Carioca, Largo do Rocio (em volta), Avenida Passos, rua Larga, Uruguayana. Sete de Setembro. Avenida Rio Branco (em volta), Assembléa, Carioca, Largo do Rocio, rua Visconde Rio Branco, Praça da Republica, Senador Euzebio e Barracão.

PHOTOGRAPHIA

102, Avenida Rio Branco, 102

Em frente ao "Jornal do Commercio"

Carlos Alberto & Filho

RETRATOS EM TODOS OS PROCESSOS

Reproducção de retratos antigos até tamanho natural

ESPECIALIDADE

Retratos em ESMALTE vitrificados a fogo, duração eterna para MAUZOLEUS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Sabbado, 13 do corrente
239—8ª	1ª—3ª
20:000$000	**50:000$000**
Por $800	POR 6$400

SABBADO, 20 DO CORRENTE, ás 3 horas da tarde

227 — 7ª

100:000$000 POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

240—1ª

TRES SORTEIOS

EM 21 E 22 DE JUNHO

1ª 100:000$000 — 2ª 100:000$000

3ª 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817— Teleg. LUSVEL.

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Preparado do pharmaceutico H. POSSOLLO — **Tratamento radical e garantido da ERYSIPELA**

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas

Honrado com muitos attestados medicos e de pessoas radicalmente curadas — podendo os mesmos serem vistos a qualquer hora com os

Depositarios: J. RODARTE & C. — Lavradio 27

Violões a 14$000

Superiores!

Só na **A' Guitarra de Prata**

Fabrica de instrumentos de corda

37 - Rua da Carioca - 37

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone numero 530. Depositos na Avenida do Mangue 3936

CARNAVAL

Alugam-se duas sacadas, lado da sombra, para os tres dias; rua da Carioca 66. 671

NEURON

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C RUA URUGUAYANA N. 35

O PAE, A MÃE E... OS CLUBS LACROIX

O pae e a mãe da riqueza são o trabalho e a economia, porém não a economia sordida, que priva o individuo do alimento e conforto necessarios á vida, mas aquella que indica ao homem o dever racional de bem empregar as sobras da sua receita, fazendo-as frutificar intelligentemente, augmentando assim a fortuna individual.

Todas as pessoas que se inscreverem nos clubs de joias Lacroix seguem á risca aquella maxima e não tardarão a colher os frutos de tão util previdencia.

Peçam prospectos á praça Tiradentes n. 36 — **José Pinto de Sá Coutinho.**

CLUBS DA CASA DU BOIS

SÉDE - Rua do Hospicio n. 93

Carta Patente n. 19

Fiscal do Governo, ALVARO J. DE OLIVEIRA

COFRES FICHET

DE FAMA UNIVERSAL

Imitando um movel elegante, ao mesmo tempo uma casa forte inexpugnavel que todos podem possuir desde o preço de 9$000!

A casa Fichet apresenta milhares de attestados sobre a inviolabilidade dos cofres de sua fabricação.

Possuindo um cofre FICHET tereis os vossos valores garantidos!

Divisa: **DORME, FICHET VELA!**

O club A terá inicio a 15 de abril. Ainda ha algumas vagas.

PEÇAM PROSPECTOS A

DU BOIS & COMP.

Só não Mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

Preço fixo

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter suas casas cheias de conforto.

Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111

Entre Ourives e Uruguayana

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACÇÕES

Por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes

Distribue 75 o/o em premios

Sexta-feira 12 do corrent

40:000$000

POR 10$000

Esta loteria tem duas terminações

Quinta-feira 18 do corrente

20:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNEL

Perdeu-se sabbado, ao apeiar-se no largo da Lapa, ou no trajecto deste largo, á rua do Riachuelo, um annel de abrogritio. Por ser objecto de estimação, gratifica-se generosamente a quem o entregar, á rua do Lavradio n. 174. Dá-se signaes exactos desta joia. 805

Leilão de Penhores

Em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro, 5

Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

Mme.

FONSECA

previne ás suas amigas e freguezas que acaba de contratar para o seu atelier de colletes a rua do Ouvidor n. 148, a conhecida colleteira

Mme. Moutauriol

Leilão de Penhores

Em 16 de Abril

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

Os snrs. mutuarios podem reformar as cautelas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 20$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 35$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 100$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 93)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 71

SOCIO COMMANDITARIO

Precisa-se de um com o capital de 10 a 20 contos para negocio de grandes e immediatos resultados. Cartas para a Caixa do Correio n. 528. 632

Aos Srs. Caçadores

Vende-se uma espingarda com todos os pertences completamente nova, da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik — De Allemanha. Para ver e tratar á rua Uruguayana n. 106. 807

Moveis a prestações

Entrega sem fiador. 63, rua General Caldwell 63. Para pedidos ou informações, ao gerente da "Empresa", Francisco Veiga.

Angelica

Torna o rosto branco instantaneamente, a pelle avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. A' venda nas casas Hermanny, Bazin e principaes perfumarias.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

THAIS

romance de

ANATOLE FRANCE

(da Academia Franceza)

Traduzido com bastante esmero por F. Rodrigues Gomes Junior, fica hoje ao alcance da leitura popular uma das mais bellas creações de ANATOLE FRANCE, fundada na legenda de THAIS, a comediante grega de Alexandria, que depois de uma vida mundana e de perigos, se converteu á religião nova dos Christãos, no tempo de Constantino. E' uma restituição admiravel da vida antiga nos primeiros seculos do Christianismo, tal como só a podiam traçar a erudição e a imaginação do grande escriptor.

1 volume encadernado .... 3$000
Pelo Correio, mais.............. $500

RUA MOREIRA CESAR N. 109

Rio de Janeiro

Glaxo

O proprio leite materno.

Um verdadeiro assombro na alimentação das creanças.

Não devem hesitar as mães e chefes de familia. Mais de um milhão de creanças estão sendo creadas com o Glaxo.

DEPOSITO GERAL na casa

Avenida Central 119

A' EXPOSIÇÃO

Dr. Teixeira Martins

Medico-operador

Consultas das 7 ás 9 horas da noite

Rua do Lavradio 27

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

(Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1026 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

M. F. Laranjeira

GRAMOPHONES E DISCOS

Sempre novidades

Nova remessa dos discos S. João, Lavadeira de Coimbra e Vassourinha. A' venda na **Guitarra de Prata**

37, Rua da Carioca, 37

Esquadrias

VENDEM-SE magnificas esquadrias de cedro e vinhatico (vãos de portas e de janellas) por preços baratissimos. Para informações com Paranhos á rua Chile 7, das 8 ás 10 da manhã e da 1 ás 5 da tarde.

Asphaltamentos

Executam-se com presteza e a maxima perfeição, revestimentos de asphaltos, em terraços, armazens, garages e porões, por preço modicos; recados, escriptos, á Craso Rodrigues, no Carioca Club, á rua da Carioca n. 48. 636

SEPARADORES DE CAFE'

"INVINCIBLE"

Descascadores ENGELBERG AMERICANOS

Ventiladores — **CATADORES** — **PEÇAM O NOVO CATALOGO** — **Esbrugadores**

F. UPTON & C.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
LARGO DE S. BENTO N. 12	AVENIDA RIO BRANCO N. 18
(Matriz)	(Filial)

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE URBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 38,150,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por **DEPOSITOS:**

Em conta corrente	2 % ao anno
A prazo fixo por depositos de 1 mez.	3 % " "
" " " 3 mezes.	4 % " "
" " " 6 "	5 % " "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes....	5 % " "
Em conta corrente limitada com caderneta: (Com autorisação especial do Governo Federal).	4 % " "

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9 Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

LANÇA PERFUME

LEGITIMO RODO

30 grammas 3 vidros.......	3$500
60 grammas 3 vidros.......	5$500
Duzia de 30 grammas.......	12$500
Duzia de 60 grammas.......	19$500

Preço que sustentamos durante todo o dia de

HOJE

SORTIMENTO COLOSSAL

— EM —

FANTASIAS e todos os artigos para o Carnaval QUE VENDEMOS POR TODO PREÇO

— NA —

Rua 7 de Setembro 175

Casa recuada junto aos Armazens Herminios

ACTOS FUNEBRES

Adelaide Martins de Azevedo

Custodio de Azevedo e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua prantead[a] esposa e mãe, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo. 879

Antonio Maria do Valle

PORTUGAL — VILLAR DE MOUROS

Manoel Luiz Valle e sua mulher e filhos tendo recebido a triste noticia do fallecimento do seu saudoso pae e sogro e avô, ANTONIO MARIA DO VALLE, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, hoje terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e desde já se confessam summamente gratos á todas as pessoas que assistirem ao acto religioso. 866

Tenente-coronel Antonio José da Silva

OITAVO ANNIVERSARIO

Amelia Deschamps, convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu pae ANTONIO JOSE' DA SILVA, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, a todos manifesta sua gratidão. 859

Conselheiro Coelho Rodrigues

A familia do conselheiro dr. ANTONIO COELHO RODRIGUES faz celebrar quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, á missa de setimo dia do seu infausto e prematuro passamento. Para este acto convida todos os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já a sua gratidão. 873

Gustavo Schenk

Irene Carolina da Costa Schenk e filhos, Amelia Augusta Nery da Costa, Amelia Marietta Nery da Costa, dr. Oscar A. Nery da Costa e familia, Antonio Augusto Nunes Nery e familia, dr. Affonso Nery, Vicente da Costa Nery e familia e Francisco Xavier Nunes da Costa e familia agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado e sobrinho GUSTAVO ADOLPHO CHRISTIANO HENRIQUE SCHENK e as convidam para de novo assistirem á missa de setimo dia que terá logar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se desde já sinceramente gratos por esse acto de religião e caridade. 885

José Soares Lopes

Maria Augusta Soares e filha, Edith Soares Lopes e filha convidam os parentes e pessoas de amizade de seu fallecido filho, irmão, marido e pae JOSE' SOARES LOPES, para assistirem á missa de trigesimo anniversario de seu fallecimento, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, confessando-se desde já eternamente gratos. 904

Adelaido Marques Camillo

Arthur Camillo e familia, commemorando a data natalicia de sua sempre chorada esposa, mãe, avó e sogra, ADELAIDE MARQUES CAMILLO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, convidando para assistirem a esse acto de religião e caridade, todos os parentes e sinceros amigos, pelo que se confessam eternamente gratos. 903

Antonio Gonçalves dos Reis

Celebra-se á missa de trigesimo dia do passamento de ANTONIO GONÇALVES DOS REIS, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 915

Frederico Gerhard

Amelia Gerhard, Arthur Gerhard e esposa, Oscar Carlos e Adelaide Gerhard, Guilhermina Gerhard Pereira, tenente José Soares Teixeira, esposa e filhos, Elisa Machado e filhos, Catharina Nunes e filhos, Maria Elisabeth Holtz e filhos e mais parentes, agradecem a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio JOÃO FREDERICO GERHARD, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos. 913

Antonio Moreira Pacheco

Miquelina Moreira Pacheco, seus filhos, José Moreira Pacheco, Manoel Moreira Pacheco e sua esposa e mais parentes (ausentes), agradecem penhorados a todos aquelles que os acompanharam na sua dôr, pelo passamento do seu extremoso marido, pae, irmão e cunhado ANTONIO MOREIRA PACHECO, e de novo pedem para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas. 880

Dario Dias Machado

J. A. de Oliveira & Cia., penhoradamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de saudoso socio DARIO DIAS MACHADO e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar hoje, terça-feira 9 do corrente, na matriz da Candelaria ás 9 horas.

Dario Dias Machado

Mano[el] Dias Machado, filhos, genros e netos [illegible] Joaquim Dias Machado, penhoradamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu estremoso filho, irmão, cunhado, tio o primo DARIO DIAS MACHADO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar hoje terça-feira 9 do corrente na matriz da Candelaria ás 9 horas.

João Soares de Pinho

Josephina Soares de Pinho, Christina de Pinho Guimarães, Antonia Soares de Pinho, Dalba Soares de Pinho, Alfredo Figueiredo Guimarães, esposa, filhas, genro e mais parentes, agradecem, penhoradamente, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do fallecido JOÃO SOARES DE PINHO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de N. S. do Carmo, hoje terça-feira 9 do corrente, ás 9 horas. 822

Dalila Candida Monteiro da Silva

(SINHASINHA)

Seus paes, irmãos e mais parentes mandam celebrar hoje, terça-feira, 9 do corrente, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua idolatrada e querida filha, SINHASINHA, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas e para este acto de nossa santa religião, convidam as pessoas de suas amizades.

Alfredo Lopes da Silva

Manoel Lopes da Silva, Manoel Fernandes Pires, Augusto Alves de Carvalho, convidam seus primos, parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, por alma de seu primo ALFREDO LOPES DA SILVA, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer á esse acto de religião. 834

D. Maria José Palha Agostini

O dr. Alvaro Alvim, mulher e filhos, Eugenio Agostini (ausente), mulher e filhos, Eduardo Agostini, mulher e sobrinhos, Angelina Agostini, Maria do Carmo Palha Campos e filhos, Frederico Pereira Palha e senhora (ausentes), José Palha, Dorothéa Sovão Palha e Carlota Felix da Costa participam o fallecimento de sua sogra, mãe, irmã, cunhada e amiga, occorrido hontem, sahindo o feretro do Hospicio Nacional de Alienados, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Armando Alves da Cruz

Eva Alves d'Oliveira e Antonio Roiz [illegible] agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão e cunhado, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na egreja de Santa Rita, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. 856

Irmã Seraphina

DO COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO (MATTOSO)

As irmãs de caridade de S. Vicente de Paulo, agradecem ás pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes da bôa IRMÃ SERAPHINA e de novo convidam-nas á assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, na capella do mesmo Collegio de S. Vicente de Paulo (Mattoso) hoje, terça-feira, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos. 828

Domingos da Rocha

Fortunata Ferreira da Rocha, seus filhos, Francisco Ferreira da Silva, mais parentes e amigos, sensibilizados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, cunhado, parente e amigo, DOMINGOS DA ROCHA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, protestando mais uma vez sua eterna gratidão. 922

Maria Francisca Dourado

Alvaro Estanislau de Faria, sua esposa e filhas, Oscar A. Thiers de Faria, sua esposa e filho, Alvaro E. de Faria Junior e Maria Umbelina Dourado, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa tia, avó, bisavó e comadre, MARIA FRANCISCA DOURADO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, antecipando a sua eterna gratidão.

Aristides Ascindino d'Aguiar

Seu pae, mãe, irmãos e esposa convidam todos os seus amigos e conhecidos para assistirem á missa de setimo dia pelo seu passamento, na egreja de São Pedro hoje, ás 9 horas, ficando desde já agradecidos. 947

Julio Antonio Lopes Marinho

João Antonio Lopes Marinho, seus filhos, noras e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, esposo, cunhado e irmão JULIO ANTONIO LOPES MARINHO e de novo convidam para assistirem á missa, que, por sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. 939

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

tudo o necessario para luto

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto) do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

MARCA REGISTRADA

Drogaria do Povo, Rua de S. José n. 61 ou em todas as drogarias.

DROGARIA MATTOS — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "**Agua Sulfatada Maravilhosa**" de **L. Noronha**. E' o soberano dos remedios do olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Feliciana Lucca

Pede-se aos bons corações uma esmola para a sua manutenção e de seus dois netinhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo, ou em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 169, casinha n. 4.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, pede ás maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo de Lisboa

Amanhã Amanhã

Reapparição da Companhia depois da sua brilhante excursão aos Estados do Sul

Reprise da celebre revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Um dos maiores successos desta companhia.

☞ Partindo a companhia brevemente para a Europa, dará aqui uma pequena serie de espectaculos, com as melhores peças de seu repertorio.

Preços e horas do costume

THEATRO S. PEDRO

Empresa MORAES & C.

HOJE! 3.º ULTIMO BAILE HOJE!

Magistral Glorificação ao Carnaval! Imponente Apotheose ao Amor! Pleno Reinado da Folia

Rapazes e raparigas
Que a vida sabeis gozar
Deixae de tristes cantigas
Vinde rir, vinde folgar

Póvos e póvas, ouvis!

A vida é um valle de lagrimas, e melhor sabe viver quem menos chora. Esta noite passada no vasto salão do São Pedro—que é mesmo o mais vasto do mundo—numa gargalhada unica, correspondendo com pernadas mirabolantes aos harmoniosos accordes de uma OLYMPICA ORCHESTRA de dois mil musicos que não cessará de tocar, proporcionando aos heroicos foliões do Momo uma collecção infinda de

Polkas, Maxixes, Can-cans, Quadrilhas, Valsas, etc.

Cada noite haverá um grandioso concurso de maxixe, sendo conferidos aos vencedores vallosissimos premios. O premio de hoje é o lindissimo transatlantico «Araguaya», tendo como quebras um palacio na Avenida e um automovel de sessenta cavallos!...

Não ha no mundo quem possa
Resistir ás tentações
Da mais refinada troça
Que reina nestes salões

O theatro estará aberto das 3 da tarde em diante, tendo os possuidores de Frisas e Camarotes o direito de assistir ao desfilar dos prestitos.

Preços entrada 2$000: **Frizas 25$000—Camarotes 25$000 — Camarotes de 2ª ordem 15$ — Galerias nobres, 5$000**

Brevemente - Estrée da Companhia Lyrica Italiana

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empresa M. Pinto

HOJE - Sensacional programma composto de 2 films de grande metragem e de garantido successo - **HOJE**

DANSARINA VAMPIRA

Grandioso film d'art n. 20 da invejavel Nordisk de Copenhague com 800 metros de extensão dividido em 2 partes

Este film é de um epilogo verdadeiramente bello e original. O titulo **Dansarina Vampira** deriva da fantasia de uma dansa muito em voga no interior da DINAMARCA, logo á primeira scena o espectador se apercebe do entrecho e da riquesa montagem porque, aliado ao assumpto, está a existencia de uma soberba disposição scenica imprescindivel ao trabalho que logo se annuncia um genero inteiramente diverso dos themas conhecidos de todas as platéas

A CONQUISTA DO POLO — Extraordinario film fantastico colorido com 800 metros de extensão dividido em 2 partes

Uma perigosissima viagem ao POLO NORTE em AEROPLANO por Mr. GEORGES MILIES. Film da producção PATHECOLOR. Esta viagem extraordinaria ultrapassa em imprevisto, em fantastico, em maravilhoso as mais engenhosas concepções do percurso JULES VERNE.

Como extra na matinée:

Será exhibido um delicado e bellissimo drama da fabrica Ambrosio com 400 metros de extensão **Mamãe Dorme**

Amanhã 2 sensacionaes films com 800 metros cada um **VINGANÇA FEMININA**, em 2 partes da fabrica GAUMONT e **ARTE E INNOCENCIA**, em 2 partes, da ITALA-FILM.

CINEMA AVENIDA

MATINEE HOJE **SOIRÉE**

Primorosa orchestra dirigida pelo maestro PERRONE

IMPONENTE PROGRAMMA NOVO

Ultimas novidades!

VINGANÇA FEMININA

(Scenas da Vida Real)

Grandioso drama parisiense de grande espectaculo, com 780 metros, da notavel série d'arte EXCELSIOR. — Gaumont-Paris

DOIS IRMÃOS DOIS CAMINHOS (350 metros) — Sentimental episodio dramatico. — Vitagraph C. of America

A VIRTUDE DE ROMANA (20 metros) — Alegre comedia de costumes — Lux — Paris

UM NO' MARINHEIRO (350 metros) — Ghistosa comedia americana — Vitagraph C.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE ***Terça-feira, 9 de abril de 1912*** HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

Companhia Popular do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

Exito absoluto

191ª e 192ª representações da hilariante revista

Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro

O CLUB dos CLUBS

Dedicado aos tres grandes clubs carnavalescos. **Festejos de Outubro e A Transição Portugueza.**

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias que tem sempre piadas novas

Amanhã — **JA' TE PINTEI!...**

A seguir — **A' REDEA SOLTA!** revista.

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes

Sal fino e pimenta em boa dose!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

A mais completa victoria do theatro popular!

168ª, 169ª e 170ª representações da engragadissima revista carnavalesca

Zé Pereira

Dama Chic e a Guarda-Livros — CINIRA POLONIO

Momo — ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos. Em scena: LAURA e MATTOS, CELILIA e MACHADO, PEPA e ASDRUBAL.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — ZÉ PEREIRA

Preços de Cinema — A Empresa previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs serão cantados no maximo tres vezes.

Theatro Recreio

CARNAVAL DE 1912 CARNAVAL DE 1912

HOJE TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL **HOJE**

ADEUS AO CARNAVAL DE 1912

Ultimo Baile á fantasia!

Ultra-esfusiante apotheose a Momo!

Repimponetico estica-tibias honrado com as presenças de varios grupos carnavalescos, destacando-se dentre elles, como o mais progressista, o

Grupo das Chinezas do Pao no Olho

o qual fará sua entrada triumphal á meia noite em ponto, por entre o clangor das fanfarras e um turbilhão de palmas.

O **RECREIO**, fará recordar hoje um sonho **ORIENTAL** das **MIL E UMA NOITES.**

A banda marcial do **dreadnought "Minas Geraes"**, deliciará os foliões com os mais ruidosos **tangos, polkas, valsas e maxixes.**

Sendo o salão e os vastos jardins deste theatro, os maiores da capital, devem ser preferidos para a pandega e a folia carnavalesca, podendo se remexer á vontade, mais de **5.000** pares!

Grandiosa illuminação electrica! Catadupas de flores e serpentinas

Ao Recreio! Não ha senhas

AMANHÃ — **REAPPARIÇÃO** da companhia do THEATRO APOLLO, de Lisboa, com a celebre revista Agulha em palheiro.

FRONTÃO NICTHEROY

67—Rua Visconde do Rio Branco—67

HOJE - Terça-feira, A' 1 HORA - **HOJE**

Partido de pelota e quinielas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 1/2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos, tomando parte todos os pelotaris do quadro.

Barcas de 20 em 20 minutos

Bonde Ponta d'Arêa

Funcciona domingos, dias feriados e santificados

ENTRADA FRANCA

PALACE-THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR) TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! - TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1912 - HOJE!

A's 9 horas em Ponto

Grandioso Espectaculo Variado

SEMPRE NA PONTA!!!

OS CACHORROS AMESTRADOS DO SR. Arry Lickson!! — com a Pantomima O LADRÃO e a POLICIA!!!

TODOS AO PALACE — VER PARA CRER

Successo Monumental e exito completo da excellente Troupe de

ATTRACÇÕES E CANÇONETISTAS

Brevemente!!! Sensacionaes Estréas!!!

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro das 10 horas da manhã em diante

Pavilhão Internacional

151—Avenida Rio Branco—151

Previne-se ao **Respeitavel Publico desta Capital** de que tem ainda a venda **commodas poltronas**, collocadas em toda a frente do «Pavilhão Internacional», no lado da rua de Santo Antonio e no da rua de São Gonçalo, de onde se póde apreciar magnificamente a passagem dos prestitos carnavalescos, das Sociedades, Clubs, Grupos, Cordões, etc, pelo preço de

20$000—15$000—10$000 e 5$000

Hoje, ultima dia de Carnaval, todo o publico vae affluir á Avenida Rio Branco, e das solidas archibancadas do "Pavilhão Internacional" pode-se assistir ao corso e a todos os folguedos carnavalescos, com muita tranquillidade, socego e segurança, longe dos atropelos da multidão.

Os bilhetes á venda na bilheteria do "Pavilhão Internacional", das 10 1/2 da manhã em diante.

CINEMA ODEON

Alugam-se films de todos fabricantes, preços vantajosos — Ultimas novidades de Milano Films, Gaumont e Cines

EMPREZA ZAMBELLI & C. Endereço telegraphico "ODEON"

HOJE

Descanço

AMANHÃ

Programma novo com o grandioso drama social de **Gaumont**

Vingança Feminina

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE - TERÇA-FEIRA GORDA, 9 DE ABRIL - HOJE

4º e ultimo grandioso, incomparavel e mirabolante

BAILE A FANTASIA

Reinado de Momo! ***Terpsychora na ponta*** ***Folia em toda a linha***

Desde a entrada, armada em soberba gruta infernal, apanhio do laureado scenographo Joaquim Dantas, até o ultimo recanto tudo foi expressamente preparado para receber os alegres foliões carnavalescos.

No jardim do Carlos Gomes, na platéa e no salão dos camarotes, providos de possantes ventiladores, podem dansar á vontade 4.000 pares.

Solenne apresentação do **GRUPO DAS ENTRAVADAS:**

A MODA, a grande senhora
Exigente e caprichosa
O bello sexo, agora
Poz em grande polvorosa

Dizem que a tal invenção
Denominada «entrave»
Fez grande revolução
E é facil dizer porque:

Uma dama por detrás,
Fica de todo mudada
Se põe um «Minas Geraes»
E veste saia entravada.

E' hoje coisa sabida
(Não vale zangar por isso)
Que mulher assim vestida
Não é mulher, é chouriço.

Depois, as saias modernas
Apertam tanto a mulher,
Que—coitada!—as proprias pernas
Abrir não podem, sequer...

A Estudantina Lisbonense abrilhantará este grande baile, fazendo sua entrada triumphal á meia noite e cantando os mais deliciosos numeros do seu interessante repertorio. Alem desse, comparecerão, entre outros grupos, ranchos e cordões, os celebres **Foliões do Itapirú.**

EVOHE'! Ao maior baile carnavalesco deste anno. Neste theatro é que a gente mais se diverte! Duas bandas de musica tocarão ininterruptamente. Não haverá descanço. E' prohibido ficar quieto! Desenvoltas moreninhas capazes de entontecer um frade de pedra! Terminados os espectaculos todos os artistas e malabaristas do S. José e do Pavilhão Internacional virão até cá provar que tambem sabem dansar fora de scena. **VIVA A ALEGRIA! VIVA A FOLIA!**

O baile começará ás 9 horas da noite. **Entradas, 1$500. Camarotes, 8$000.** Não ha senhas nem entradas de favor.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor Brandão (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro **PAULINO DO SACRAMENTO**

HOJE! - Terça-feira, 9 de Abril de 1912 - HOJE!...

GRANDE APOTHEOSE!...

A PATRIA, á REPUBLICA e á HISTORIA, consagrando o maior dos brasileiros — o immortal **BARÃO DO RIO BRANCO!...**

As 161ª, 162ª, e 163ª sessões da extraordinaria burleta-revista em 1 prologo, 3 actos e 2 apotheoses, de **João Claudio**

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor BRANDÃO

Musicas de F. Baroni — S. Dornellas — L. Moreira — R. Martins e P. do Sacramento. Guarda-roupa de F. Storino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. — Contra-regra, D. Guimarães.

As sessões terão começo ás 7 e 8.20,

Os tres grandes clubs ***Tenentes, Fenianos e Democraticos*** Numeradas, 1$500, de 1ª, 1$000, de 2ª 500 réis.

Na proxima **QUINTA FEIRA**, dar-se-á em premiere, o hilariante vaudeville em 3 actos adaptação de **João Claudio**:

Fóra dos Trilhos!...

9 lindos numeros de musica de PAULINO DO SACRAMENTO.